Affirmando, hontem, num discurso em Livramento que nós não ficariamos atrás da Argentina, disse o sr. Flores da Cunha: "Considero fracassadas todas as tentativas no sentido de não ser convulsionado o paiz para o que, aliás, bastaria que o presidente da Republica voltasse á razão"

ANNO II — NUMERO 239
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 27 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1° andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

O nosso Colbert, deixando a leaderança da maioria, irá presidir a C. de Tomadas de Contas, da Camara...

O sr. Cardoso de Almeida, ao que parece, espera que o bastão de leader lhe seja arrebatado das mãos pelo sr. Washington Luis...

Todos nós suppunhamos que o velho politico paulista fosse ainda capaz de um gesto de renuncia, altivez e cavalheirismo. O sr. Cardoso de Almeida que, por não ter sido presidente de sua terra, recusou a pasta da Viação no governo Epitacio... Cadê elle?

Obrigado a mentir, ha dias, aos seus pares, por conta do chefe de policia ou de um delegado de S. Paulo, o actual sr. Cardoso de Almeida, reconhecendo publicamente a mentira, não teve, todavia, a coragem moral de exigir o desaggravo minimo. A situação em que elle se acha na Camara é, por isso mesmo, a mais lamentavel possivel.

Hontem, não tendo havido sessão, o recinto estava, no entanto, fervilhando a certa hora. A conversa corria, em varios grupos, com vivacidade, animação.

O sr. Cardoso de Almeida era visto, porém, só, a curtir a sua desventura, na principal poltrona da bancada paulista... Muito longe, estavam a gosar alegria os chamados "afilhados" do sr. Washington Luis. As velhas figuras da representação do grande Estado tambem á distancia.

Talvez com pena, achegou-se do sr. Cardoso o sr. Eloy de Souza. S. ex. deve ter dado graças a Deus por poder contar ainda com aquella sympathia... Quanto vale um pedacinho de prosa em certos momentos!

Evidentemente, o leader da maioria é hoje o homem mais abandonado da Camara... Vae só!

Murmura-se que o sr. Fontes Junior será o substituto do sr. Cardoso de Almeida nas funcções de porta-voz do Cattete. Neste caso, o nosso Colbert terá de deixar a presidencia da Commissão de Finanças que pela praxe compete ao leader do governo. Ora, sendo actualmente o sr. Fontes Junior presidente da Commissão de Tomadas de Contas, por certo que na troca caberá ao sr. Cardoso de Almeida pelo menos essa funcção, aliás, considerada lyrica...

Vae victis!

Para os annaes do jornalismo brasileiro

O ideal de Assis Chateaubriand é o dinheiro

E' para conseguil-o o principe do jornalismo acha que todos os meios são bons

A fortuna de Assis Chateaubriand, o famoso "az" da cavação, está prestes a ser redobrada. E' um homem de muita sorte o destemido principe do jornalismo. O dinheiro corre para os seus bolsos, com a mesma facilidade que o rio corre para o mar. Elle até parece que possue imans invisiveis, pois ao approximar-se de qualquer pessoa rica, logo o metal sonante é attraido para as suas algibeiras. Nunca se viu coisa assim. De dia para dia a sua situação financeira mais se affirma. Os seus negocios progridem a olhos vistos, os seus capitaes augmentam. Sabendo-se, porém, como age o famoso "az", ninguem ficará admirado de que seja, de facto, excellente a sua fortuna. Admirada, porém, ficará toda a pessoa de bem, em saber que existem caracteres tão maleaveis, honestidades tão relativas, consciencias tão faceis de manejar, que se prestem a papeis pouco dignos, somente com o fito de enriquecer. E' mesmo muito difficil encontrar-se um segundo Assis Chateaubriand. A sua constituição, quer physica, quer moral, é toda especial, feita sob medida, para a vida a que se dedicou.

Assis Chateaubriand

Elle sabe como prender as suas victimas, como agradar aos poderosos, como conquistar os capitalistas; elle tambem sabe fazer-se humilde, temerario, docil, quando a situação assim o exige. Depois, tira a forra. Aquelles que o fizeram passar por humilde, que o obrigam a curvar a espinha, terão de ajustar contas com elle. Felizmente, a vingança de Assis não é das peores.

O principe do jornalismo fica satisfeito em matar... mas matar na cabeça, como diz o vulgo, isto é, tirar todo o dinheiro dos que lhe cáem nas mãos. O dinheiro é o grande caso na vida de Assis. Com o dinheiro tudo se consegue do grande "az" da cavação. Assis Chateaubriand póde ter o maior desgosto na vida, mas em vendo um punhado de notas do Thesouro, logo se transfigura, tudo esquece, sente-se o homem mais feliz do mundo. E' por isso, por essa ansia pelas notas, por essa ganancia pelas "massas", que Assis não escolhe meios de conquistal-o. Qualquer modo serve. O que é preciso, é que o dinheiro venha, muito e muito, para o bolso. Assim o "az" fica satisfeito: é seu ideal.

A municipalidade paulista vae mesmo realizar um grande emprestimo

S. PAULO, 26 (A. B.) — O vice-presidente do Estado em exercicio assignou o decreto que autoriza a Municipalidade de S. Paulo a realizar um emprestimo de 70.000:000$, destinado á consolidação da divida fluctuante do Municipio, ao calçamento da cidade e á conclusão dos melhoramentos emprehendidos. Entre estes avultam a Avenida São João e a rectificação do Rio Tieté.

O emprestimo terá como garantia o remanecente das garantias dos emprestimos anteriores.

Medidas de economia iniciadas pelo governo paulista

S. PAULO, 26 (A. B.) — Commenta-se hoje entre os funccionarios estaduaes a nota publicada hontem pelo "Diario Popular" a respeito de economias que o governo estadual decidiu levar avante.

A economia foi iniciada pela gazolina, estendendo-se depois aos pertences de automoveis e attingindo por fim outras verbas que, segundo aquelle jornal, viviam entregues a um pequeno grupo de funccionarios. Economizam-se assim já cerca de 1.000:000$000.

No arranca-rabo da successão paulista

O sr. Washington Luis está marcando pontos contra o sr. Julio Prestes

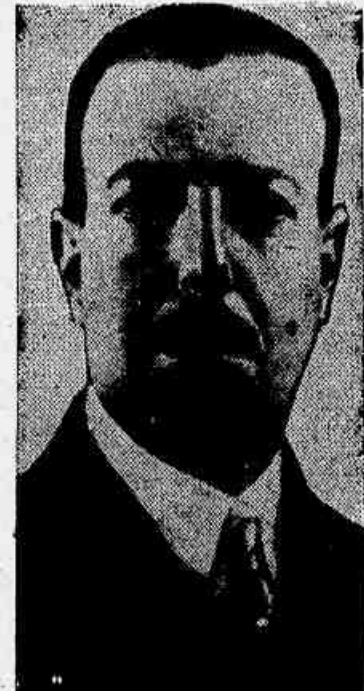
Sr. Washington Luis

Sr. Julio Prestes

Ao que agora se annuncia, relativamente á successão presidencial de S. Paulo, está definitivamente afastada a candidatura do sr. Fernando Costa, que era patrocinada pelo sr. Julio Prestes, em contraposição á do sr. Ataliba Leonel, que o sr. Washington Luis vem sustentando. Não se tendo desincompatibilizado, deixando a Secretaria da Agricultura do Estado, o seu nome não póde ser mais objecto de cogitação.

Quer isso dizer que o sr. Prestes transigiu deante da vontade do Cattete na sua impugnação á escolha do sr. Fernando Costa. Elle, que é apontado pelos seus admiradores como um homem têso, um homem de pulso, que sabe querer, não teve forças para fazer o que fez o "dindinho" — impôr seu successor — apesar de já reconhecido presidente da Republica e nas vesperas de tomar conta, como senhor absoluto, do nosso feudo republicano.

O sr. Washington ganhou, assim, meia victoria, que só será completa com o exito da candidatura Ataliba. E para ganhal-a, segundo corre, collocou a questão no terreno da amizade pessoal e da lealdade partidaria, invocando os deveres de gratidão do seu afilhado. Lembrará que a indicação do sr. Fernando Costa estava sendo pleiteada ou applaudida por elementos seus adversarios e que, se viesse a prevalecer, importaria no seu desprestigio. Além disso, allegara que a combatiam certas figuras da bancada paulista (os taes "scouts" que elle mesmo instigara adrede).

De qualquer maneira, a verdade é que o sr. Prestes transigiu, restando apenas saber se procederá da mesma fórma em relação á indicação do sr. Ataliba, a quem não se cansa de condemnar como analphabeto, como individuo de mentalidade sertaneja, incapaz de governar um grande Estado.

A espectativa, em summa, é esta: como o sr. Washington tem dois candidatos — 1° o sr. Ataliba, 2° o sr. Manoel Villaboim — é bem provavel que o futuro chefe da Nação se incline em favor deste ultimo, embora um tanto constrangido... Deante da falta de confiança que inspiram a obtusidade de um e a intelligencia do outro, elle prefere expor-se ás incertezas do segundo...

O sr. Estacio Coimbra encontra difficuldades para preencher vagas nas representações estadual e federal

RECIFE, 26 (DTM) — Nos circulos politicos desta capital, é corrente que o sr. Estacio Coimbra tem encontrado difficuldades na composição da chapa para a renovação da Camara e do terço do Senado estaduaes.

Accrescenta-se que essas difficuldades provêm, em grande parte, dos numerosos compromissos assumidos pelo governador com politicos do interior e desta capital.

A escolha dos candidatos ás vagas existentes na representação federal tambem está dando muito que fazer ao sr. Estacio Coimbra, affirmando-se que são em numero de seis os pretendentes á vaga occorrida com a morte do deputado João Elysio.

O P. R. M. e a administração mineira

A AMPLITUDE DOS PODERES POLITICOS CONFERIDOS AO SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 26 (DTM) — Commentando a resolução tomada, em sua ultima reunião, pela Executiva Mineira, dando ao novo presidente do Estado, sr. Olegario Maciel, amplos poderes para resolver todos os casos politicos de Minas, até á nova reunião da referida commissão, os jornaes recordam que é a primeira vez que se dá, neste Estado, ao chefe do Executivo, autorização com tamanha amplitude.

Demonstra isso, accrescenta, a confiança illimitada que o P. R. M. deposita no sr. Olegario Maciel, velho e respeitavel soldado do partido, que delle sempre recebeu as mais firmes demonstrações de lealdade.

Como teria o sr. Manuel Duarte arranjado tão depressa o dinheiro para pagar o funccionalismo? -- Quem cabras não tem e cabritos vende...

Está o sr. Manoel Duarte empenhado em pôr em dia os vencimentos do funccionalismo publico do Estado que vem desgovernando, vae para 3 longos annos, com perfeição magistral.

A razão é simples e bem comprehensivel.

Approximando-se o dia da installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado, dia em que será lida, como de praxe, a mensagem historiando, ao seu modo, estes tremendos 365 dias curtidos com paciencia evangelica, pelo povo do visinho Estado, s. s. não quer juntar ao ridiculo do espectaculo que vem proporcionar aos seus aulicos, a nota impressionante e tragica do côro de imprecações dos que trabalharam e estão reduzidos á miseria e á fome.

Sr. Manoel Duarte

Vae dahi, s. s. tratou de "cavar" a todo o panno, "cavar" é bem o termo, o dinheiro com que está mitigando espectaculosa e momentaneamente as agruras por que tem passado a legião soffredora dos servidores do Estado.

Ali pelo casarão da rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, onde se acha installada a secretaria da Fazenda, vae uma azafama infernal, tendo sido attendidos num só dia funccionarios que, regularmente, só o poderiam ser dentro de quatro!

Pagaram-se, nesta semana, os vencimentos de maio, pagaram-se os de junho, estão sendo pagos os de julho e já se annuncia, para hoje talvez ou, o mais tardar para amanhã, o pagamento dos vencimentos de agosto!

E' verdade que os fornecedores continuam a esperar. Mas, os fornecedores, em geral, são pessôas abastadas e podem esperar mesmo porque quando recebem as suas contas o fazem com juros altamente compensadores...

Mas, e aqui cabe esta pergunta innocente, onde teria o sr. Manoel Duarte "cavado" o dinheiro para fazer tamanho brilhareco?

Uns asseguram que s. s. sempre conseguiu, na calada, realizar a annunciada e tantas vezes fracassada operação de credito que vem sendo entabolada ha mais de dois annos no estrangeiro. Outros, porém, mais realistas, afastam esta hypothese e vão buscar a explicação do facto em certa negociata levada a cabo, possivelmente com o Banco do Brasil, segundo a qual o sr. Duarte teria levantado vultosa somma em dinheiro, dando como garantia o "stock" de café depositado nos armazens reguladores do Estado.

A prevalecer esta hypothese a accusação é gravissima.

Como se sabe o governo tem direito á cobrança de uma taxa sobre a mercadoria ali depositada e vendida. Antes de ultimada a venda qualquer operação feita em torno da mesma é manifestamente illegal.

Teria sido este o meio pelo qual o sr. Manoel Duarte "cavou" o dinheiro necessario para fazer o ambiente em que deverá tartamudear a sua proxima "fala do throno?"

A coragem dos nossos politicos é infinita e, de resto, quem cabras não tem e cabritos vende...

PORQUE ESTA' SENDO RETIRADA A FORÇA FEDERAL DE BELLO HORIZONTE

O desapparecimento de 2 metralhadoras e outras armas. — Um inquerito para apurar responsabilidades

BELLO HORIZONTE, 26 (Do Correspondente) — A noticia da retirada das forças federaes desta capital, que tem sido interpretada como uma approximação do governo federal com o estadual, têm significação muito differente.

Não ha, absolutamente, entendimento algum do presidente Olegario Maciel com o sr. Washington Luis; muito ao contrario, o actual presidente de Minas está firme ao lado do P. R. M., que não admitte a menor relação com o governo federal.

Ao que se affirma mesmo, o acto do ministro da Guerra mandando voltar ás suas sédes varios batalhões que se acham aqui, é justamente por que essa tropa vem se mostrando muito sympathica ao povo. Diz-se mais que de um dos batalhões desappareceram duas metralhadoras e outras armas têm sido desviadas. Foi aberto inquerito, para apurar taes factos.

A situação politica na Parahyba

A ASSEMBLE'A PARAHYBANA, EM LONGA SESSÃO, DISCUTE O VETO DO PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO, NO CASO DAS CORES DA BANDEIRA DO ESTADO

PARAHYBA, 26 (A. B.) — A Assembléa Estadual permanece em sessão ha varias horas, estando a discutir o véto do presidente Alvaro de Carvalho, á lei que approva as novas côres da bandeira parahybana, e que são o vermelho e o negro.

A bandeira tem ainda escriptas em letras brancas a palavra "Nego", allusão á resposta do presidente João Pessôa á consulta se dava apoio á candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica.

O recinto não comporta mais uma unica pessoa, sendo numerosas as familias presentes. Um grupo de senhoras se encontra na sala das sessões, tendo uma grande bandeira de seda rubro-negra, que deseja offerecer á Assembléa logo que essa Casa vote pela manutenção de seu projecto.

Tem-se como certo que a Assembléa recusará approvação ao véto do presidente Alvaro de Carvalho.

Como não houvesse numero para a votação, uma commissão de deputados foi á residencia do sr. Ignacio Evaristo, que se divorciára do partido situacionista parahybano pelo facto de ter sido retirado da chapa de deputados federaes, o seu genro, sr. Oscar Soares.

O sr. Ignacio Evaristo attendeu á solicitação dos seus collegas e se dirigiu com a commissão para a Assembléa, onde tomou parte nos debates, prompto para votar a lei que estatue sobre a nova bandeira, assim como a reforma da Constituição do Estado.

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA REJEITA O VÉTO PRESIDENCIAL E O POVO ACCLAMA OS DEPUTADOS ESTADUAES

PARAHYBA, 26 (A. B.) — A Assembléa do Estado approvou, por unanimidade, o projecto de lei concernente á nova bandeira da Parahyba, rejeitando, assim, o véto do presidente Alvaro de Carvalho.

O espectaculo da sala de sessões foi dos mais expressivos. O sr. Antonio Guedes, presidente da Assembléa, sanccionou a lei, pronunciando por essa occasião veemente discurso.

Sr. Alvaro de Carvalho

O povo acclamava os deputados á medida que se levantavam para falar ao seu appello. Assim foi que discursaram os srs. Antonio Botto, Irineu Joffily e Generino Maciel.

A sessão foi interrompida varias vezes emquanto as galerias cantavam o Hymno Nacional.

Em seguida á sancção, falou a senhora Celina Rosas Monteiro, que offereceu uma bandeira de séda á Assembléa em nome da familia parahybana. Logo depois organizou-se uma passeata, que percorria ás ruas da cidade pelas 17 horas.

A todo momento chegavam novos oradores, que pronunciavam discursos violentos exhortando os parahybanos a se conservarem unidos.

(Continua na 3.ª pag.)

As façanhas de Geraldo Rocha

O GRANDE NEGOCISTA IMPATRIOTA, PROCURA DESMORALIZAR O INDUSTRIAL HUGO GUIMARÃES, PARA EVITAR O PAGAMENTO DE FORTE INDEMNIZAÇÃO

Geraldo Rocha

Geraldo Rocha, o negocista impatriota, que se valendo da bôa fé do publico, vae se intitulando guia, mentor, ou orientador da opinião, como proprietario de um jornal, que foi popular, não tem o menor remorso de illudir esse mesmo povo, e de trair o seu proprio paiz. Ainda hontem, mostrámos claramente a sua acção gananciosa contra os cofres publicos, procurando fazer sair o ouro do Estado, em favor dos seus socios estrangeiros, da São Paulo—Rio Grande. A denuncia desse caso foi feita ao presidente da Republica, pelo sr. Hugo Guimarães, industrial em Curityba e que contou muito bem os processos deshonestos do grande negocista...

O sr. Hugo Guimarães tem uma questão contra Geraldo Rocha, ganha em varias instancias e que está prestes a ter decisão final no Supremo Tribunal.

Geraldo, vendo-se na imminencia de perder essa questão, procura perseguir e desmoralizar, por todos os meios, aquelle industrial paranaense.

Mas, não tendo coragem de agir francamente, arranja o conhecido negocista, certos sujeitos de dignidade duvidosa, que fazem os testas de ferro. Geraldo, na sombra, vae agindo, fazendo todo o mal que póde.

No caso do sr. Hugo Guimarães, arranjou Geraldo um sr. Arnaldo Maduro, que está fazendo o papel muito bem. Esse tal Maduro conseguiu uns titulos quitados, acceitos por Hugo Guimarães, e requereu a fallencia deste. Intimado, o acceitante provou que os titulos já estavam pagos, offerecendo prova de quitação, o que fez com que a justiça do Paraná negasse a fallencia pedida.

A intenção de Geraldo, porém, é desmoralizar o sr. Hugo Guimarães e por isso fez o seu comparsa vir para São Paulo e ahi intentar nova acção. Não foi feliz nesse golpe o director de "A Noite", pois a justiça paulista, pelas mesmas razões da do Paraná, não concordou com o pedido de fallencia. O cumplice de Geraldo não desanimou ainda, e rumou para esta capital, fazendo um requerimento ao juiz da 6ª vara civel, pedindo pela terceira vez, a fallencia de Hugo Guimarães. Ainda uma vez, não surtiu effeito o plano. O juiz da 6ª vara, foi da mesma opinião de seus collegas de São Paulo e Paraná e negou a fallencia.

O sr. Hugo Guimarães teve, assim, occasião de fazer, publicamente, provas de sua honestidade e provar a perseguição que lhe move Geraldo Rocha.

Mas, o sr. Hugo não deve ficar tranquillo, pois o homenzinho é terrivel e, certo, procurará outro meio de agir. E' prudente, pois, tomar precauções para evitar um golpe traiçoeiro.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE BONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5342
Gerencia	4-5768
Publicidade	4-3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 53 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Recúo muito tardio

O incidente suscitado entre o leader Cardoso de Almeida e a policia mentirosa de S. Paulo parece estar se encaminhando para uma solução decente.

As ultimas noticias da Paulicéa nos autorizam a prever que os elementos hostis ao sr. Cardoso de Almeida se verão obrigados a adiar para outra opportunidade a offensiva iniciada contra os mais antigos e prestigiosos elementos do P. R. P., visto como a precipitação na tentativa de se annullarem todos os valores politicos tradicionaes em S. Paulo seria cartada perigosa no momento que atravessamos, porque nem todos os visados pelos jovens turcos da troupe do sr. Julio Prestes receberiam possivelmente o golpe premeditado e muitos delles poderiam criar serios embaraços ao plano ambicioso dos que se esforçam por derrubal-os.

A demissão quasi certa do chefe de Policia e do desabusado sr. Laudelino de Abreu, embora não venha a ter o caracter de punição que elles merecem, é uma satisfação parcial ao leader da bancada paulista e aos elementos que com s. ex. não podem deixar de ser solidarios no ruidoso incidente. Certo é que se fala na nomeação das autoridades policiaes, agora prudentemente sacrificadas, para cargos de relevo na administração policial daqui, no governo Julio Prestes, o que constituiria um premio e uma robusta prova de confiança, bem desagradavel para o sr. Cardoso de Almeida e seus amigos. Mas até novembro já o caso da successão presidencial paulista estará resolvido, de accordo com a vontade do sr. Julio Prestes ou do seu padrinho do Cattete e qualquer attitude de rebeldia dos politicos mais dignos do P. R. P. não teria maior significação, por encontrar já bem consolidada a situação dos jovens turcos na politica estadual e federal.

Assim, o recúo de agora é meramente estrategico, e visa mascarar uma offensiva vigorosa dentro de poucos mezes.

Se a maireirice dos politicos, que deverão ser envolvidos nessas manobras, não estiver á altura de evitar esse envolvimento emquanto é tempo, estarão contados os seus dias de permanencia no scenario da politica paulista.

A luta, que se esboça renhida no seio do P. R. P., ha de se decidir em favor dos que mais habilidade revelarem na capoeiragem politica, e virá pôr á prova as duas correntes que ali se defrontam.

Não causará, porém, surpresa alguma que, em vez de se disporem desde já á luta, prefiram deitar-se agora os elementos alvejados, para ganharem tempo, suppondo erradamente que ainda lhes será possivel alcançar, mais tarde, o cabo do relho.

O paiz vae, pois, assistir a um interessante duello entre a velha guarda do P. R. P. e os recrutas ousados, que pretendem desalojal-a das posições de mando.

O manifesto da mocidade pernambucana

O manifesto, que a mocidade academica de Recife dirigiu á Nação, é um documento que vem como um ferro em brasa, assignalar uma época na historia da vida politica do Brasil.

Este vibrante appello aos nossos brios, á dignidade e á honra do povo brasileiro, para que desperte as suas energias e faça valer os seus direitos de homens livres, é mais um grito de revolta contra todos os crimes que, á sombra de uma legalidade indecorosa, se vêm praticando no Brasil.

Pernambuco, pela voz de seus jovens, por esta mocidade vibrante que é a garantia, a honra, a energia do nordeste, não quiz ficar indifferente ao clamor que se levanta em toda a America e a que o Brasil, não pode ficar isolado, contra todas as baixezas e miserias de um governo faccioso. E' a voz da mocidade que começa a ser ouvida pelo paiz inteiro e ainda bem que ella parte do Norte.

João Pessôa plantou a semente e regou a terra com o seu sangue. Esta tem que crescer e se espalhar pelo Brasil inteiro. Ninguem se illuda.

Não será em vão o appello da mocidade pernambucana, por que elle vive e palpita em cada coração na ansia sempre crescente de liberdade, na reivindicação de todos os direitos conspurcados pela camarilha que nos desgoverna.

Que a mocidade das escolas de todo o paiz não fique indifferente ao toque de clarim que nos vem do nordeste!... Ninguem mais do que ella tem direito de exigir daquelles que nos governam, o respeito ás leis, á liberdade e á vida dos cidadãos, o exacto cumprimento dos nossos compromissos para com aquelles que nos honram com a sua amizade e confiam na nossa honra.

Melhorando a situação do pessoal sanitario maritimo

UM PROJECTO NA CAMARA

Procurando melhorar a situação do pessoal sanitario maritimo, o sr. Raphael Fernandes fez presente hontem á mesa da Camara o projecto abaixo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os actuaes sub-inspectores sanitarios maritimos gosarão das mesmas regalias e vantagens conferidas aos sub-inspectores de Saude do Porto dos Estados.

Art. 2º — Os actuaes enfermeiros maritimos gosarão das mesmas regalias e vantagens conferidas aos enfermeiros da Ilha das Flores.

Art. 3º — O preenchimento dos cargos de sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos dar-se-á mediante concurso.

Art. 4º — Os actuaes sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos que contarem mais de cinco annos de exercicio ficarão dispensados da formalidade exigida pelo artigo anterior.

Art. 5º — Para pagamento desses funccionarios, as companhias de navegação entrarão para o Thesouro Nacional com as importancias necessarias a esse fim.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

Mais um jornalista condemnado

RECIFE, 26 (D. T. M.) — O Superior Tribunal de Justiça desta capital, acaba de condemnar, em grão de recurso, o jornalista Luiz Faria, director do "Jornal de Recife", no processo que lhe foi movido pelo sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco.

Juizo da 1.ª Vara de Nictheroy

O juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, proferiu, hontem, os seguintes despachos:

— No inventario de d. Georgina Augusta Soares de Souza: — "Ratificada por termo a partilha de folhas 60, diga o dr. procurador geral da Fazenda".

— No inventario de Pedro de Souza Lagôa: — "Vista ao procurador geral da Fazenda".

— No inventario de José Borges Pinto: — "Proceda-se á partilha, sem solennidade, nos termos da lei e com intimação dos interessados".

O escrivão designe dia e hora.

— No inventario de Manoel Domingues da Silva Sobrinho: — "Sobre as primeiras declarações, digam os interessados".

— No inventario de d. Maria Antonio Passeri Faillace: — Pague-se a taxa judiciaria. S. P. á conclusão".

— No inventario de d. Ismenia Passos da Silva: — "Visto estes autos, etc., julgo por sentença bôa e valiosa a partilha constante de folhas 11, para que produza os devidos effeitos e se cumpra e guarde o que nella se conter e declare. Custas, na forma da lei. Publique-se, registe-se e intime-se".

— No inventario negativo do doutor Julio Henrique Vianna: — "Sobre o officio de folhas 12, diga a peticionaria de folhas 2".

— Deposito. — Luiz Guaraná & Cia., requerentes. Juizo, requerido. — "Em face da reposta dos interessados, defiro o requerido ás fls. 10. R. o officio.

— Na petição de contas dos syndicos da fallencia de Dias & Dias proceder-se nos termos do art. 71, § 2, do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

— Supplica para deposito. — Supplicante, Plinio Pinto. Supplicado, o juizo de direito da 1ª vara. — "Em vista das respostas de folhas 19 v. e 20, deferido o requerido ás fls. 17. P. o mandado".

— Justificação — José Hungria, justificante. O juizo, justificado: — "Vistos, etc., em face da justificação produzida, defiro o requerido ás folhas 2. P. o mandado para o assentamento, com a declaração de multa que arbitro em 10$000, o que deverá ser paga em sello no acto do assentamento. Custas, na forma da lei. Publique-se e registe-se".

— Supplica. — Salomão Paskin, supplicante. O juizo, supplicado. — "Defiro o requerido em face do parecer do dr. curador geral, devendo o alvará ser expedido nos termos da copia de folhas 3. P. o alvará. A fiscalização para o cumprimento do dispositivo do atigo 115, do Codigo de Menores, deverá ser feita por este juizo e por intermedio dos commissarios de menores designados para tal".

— Supplica. Amelia Avellar, supplicante. Juizo, supplicado: — "Vistos, etc., julgo por sentença a renuncia constante do termo de folhas 5, para que produza os seus effeitos. Custas, na forma da lei. Defiro o requerido a folhas 2. R. o officio".

O primeiro romance de Alberto Rangel

O que é, em suas linhas geraes, o "Fura-Mundo"

Alberto Rangel, o primoroso estylista que o Brasil tanto admira, acaba de nos dar o seu primeiro romance.

"Fura-Mundo!" apparece quando o seu autor completa trinta annos de actividade literaria, pois foi em 1900 que Rangel publicou o seu primeiro ensaio, o folheto vibrante a que chamou "Fóra de fórma", trinta e poucas paginas com que se decidiu a abandonar o Exercito, trocando a espada pela penna.

Oito annos depois, publicava o "Inferno Verde", hoje em quarta edição. E a elle se seguiram "Sombras n'agua" (1913), "Rumos e Perspectivas" (1914), "Quinzenas de Campo e Guerra" (1915), "D. Pedro I e a Marqueza de Santos" (1916, reeditada em 1929), "Quando o Brasil amanhecia" (1919), "Livro de figuras" (1921), "Lume e Cinza" (1924), "Textos e Pretextos" (1927) e "Papeis Pintados" (1928).

Como se vê, numa actividade incessante, repartida entre a historia e a ficção, esta explorava até aqui apenas pelos contos, quasi sempre moldados em themas nacionaes, onde bem se traduz a nostalgia do brasileiro distante, que o exilio dóe tanto quando é espontaneo como quando forçado.

"Fura-Mundo!" não foge a essa obsessão de brasilidade.

E' a resurreição de um bello typo do bandeirante paulista. Braz Picanço Bueno do Prado, cuja vida não teria dado mote a um romance se não fossem uns amores contrariados e tardios" de que se viu mordido já em plena velhice.

O ambiente é a segunda metade do seculo XVIII, ou, mais rigorosamente, de 1773 a 1794.

Governava, a esse tempo, São Paulo, o morgado de Matheus, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, fidalgo da Casa de Sua Magestade e do seu Conselho, senhor donatario da villa de Ovelha do Marão, alcaide-mór da cidade de Bragança, commendador da commenda de Santa Maria de Vimiosa da Ordem de Christo e Governador do Castello de S. Thiago da Barra de Vianna, homem de poucas letras, voluntarioso e nervoso, cujas preoccupações se dividiam entre a ambição de resolver satisfatoriamente a questão da divisão entre Minas e São Paulo e o affecto bem mais que paternal que o prendia á pupila, a loura Cherubina.

Trancada, a sete-chaves, pelo zelo enciumado do tutor, entre as impertinencias pouco amaveis dos empregados da Secretaria do Governo, os Sete Peccados Mortaes, como os chamavam pelos vicios em que cada um delles se encadernava, resolveu a pequena, uma noite, aproveitar-se da sahida do morgado, que fôra a uma festa no Pacaembu', em casa do seu amigo e compadre Collaço Alvarenga de Góes, para entregar-se aos amores de um bohemio, amigo de aventuras, Isaias Bueno Paes Bicudo, que, com ella, abalou pelo Tieté abaixo, sem destino certo, animado apenas da esperança de ser protegido contra a cólera do governador pelo tio, o "Fura-Mundo", que, naquelle momento, não deveria andar por muito longe, na sua febre de desbravar quanto pudesse a terra brasileira.

O morgado mal se apercebe da desgraça que lhe assalta, mobiliza os seus serviçaes e alvoroça a cidade inteira com toda sorte de providencias. Como o capitão-mór, no desejo de lhe ser util em tamanho transe, insinue que o autor do rapto de Cherubina foi Elias Carrilho Bueno do Prado, outro sobrinho do "Fura Mundo", que, em verdade, perdia-se de amores pela menina, arrastam-no pelas ruas da cidade até o pelourinho, onde só o salva do supplicio a coragem materna, que, jurando a innocencia do filho, acirra contra a escolta que o tortura os odios da população inteira.

Verificada a improcedencia da denuncia, depois de ter soffrido o morgado a maior humilhação de sua vida que foi a de se ter de retratar deante da mãe de Elias, que se atrevera a insultal-o dentro do proprio palacio, voltam-se as suas iras contra o verdadeiro autor do rapto, em cujo encalço manda os seus melhores homens.

O engano, entretanto, déra tempo a que os dois fugitivos encontrassem o acampamento de "Fura-Mundo!" de modo que todas as tentativas do morgado resultaram inuteis, conformando-se o velho com o irremediavel do seu isolamento.

A acolhida de Braz Bueno não fôra, todavia, o que sonhara Isaira. Logo ao primeiro encontro, o bandeirante desilludiu-o de qualquer ajuda. "Não acapellaria malucos. Não defenderia impudentes". Haveriam de voltar pelo mesmo caminho, pois elle não queria que na Capitania se lhe attribuisse "o ridiculo papel de onze-letras dos seus desvairados parentes"...

Os encantos de Cherubina lhe quebravam, no emtanto, a aspereza da resolução. "Os olhos tinham a cerula profundeza de turquezas arrociadas. A tez nivea e doce, um setim immaculado. A bocca tendia no sorriso da ventura o arcozinho harmonioso e tinto de escarlate. Allumiava-se o sol das limpidas manhãs no sedoso froco dos cabellos ricados. O talhe gracioso e flexivel de certas palmaceas dos varzedos..."

Pela imaginação do velho passou, então, como um relampago, o desejo de possuil-a. Nunca tivera nos seus raros lazeres de "ganhador do mundo" senão a companhia das nativas, as "cunhans tarrafeadas nas jornadas do sertão". Cherubina lhe apparecia como uma dadiva do céo", inattingivel como a estrella d'alva"...

E nem se diga que necessitasse de qualquer violencia para chegar ao fim que tanto desejava. A' medida que os dias se passavam, Cherubina se convencia de que não tinha a minima razão para amar Isaias. A audacia que apreciara nelle fôra um simples reflexo da protecção do tio. Não contasse com esta e nada teria feito.

Então, da varanda da casa-grande, se punha a contemplar o mundo de Fura-Mundo, "o prosperar incessante desse canto da terra, sob o pulso daquelle homem extraordinario, que, a seu lado, já tão avançado em annos, era ainda o portentoso criador em toda a mocidade de suas forças viris, arrancando do nada e do abandono um nucleo de sobrevivencia, a séde de uma cidade futura. Quanta virtude e força d'animo nessas epopéas de constructores na solidão! Nelle se encarnava o genio mesmo da vida, que elle fazia proliferar onde lhe aprazia chamal-a .."

Isaias se apercebe dessa fascinação. Manda avisar a d. Luiz Antonio. O governador, mais machucado ainda no seu odio, sentindo, sobre a traição da pupila, o escarneo, a zombaria do desbravador, apresta um verdadeiro exercito para o assalto ao reducto de Elias do Prado, com quem fôra tão incumbencia, á guiza de desaggravo, a Elias do Prado, co qumem fôra tão injusto. O rapaz parte fortemente equipado. O morgado concede-lhe, mesmo para maior exito da empresa, a mão de Cherubina.

O fracasso, porém, é total. A gente de Braz Bueno desbarata com facilidade as forças do inimigo. E, no combate, revidando ataques pessoaes, "Fura Mundo" abate, quasi ao mesmo tempo, os dois sobrinhos.

Mas a sorte, ella mesma, não se lhe mostra sempre amiga. Dominada a refrega, tem o amor de Cherubina. "Ella esperava-o na seducção de seu ar de pomba em sobresalto. Não seria mais humilde a flôr-de-maio nas campinas dos taboleiros. Os labios tremulos de ambos uniram-se no osculo, que lhes sellava para sempre o suave pacto dos dois corações, num sonho cheio de sonhos".

Certo dia, porém, a alagação de uma canôa na cachoeira dos Dois Bugios levara-lhe Cherubina. "O seu corpo, do branco das assucenas, apanhado nas aguas do resorjo, ficára todo em chaga aberta pelos dentes das piranhas e pelas pontas do lageado da cachoeira que era um z. Sepultara-o numa antiga lavrada, na pavuna que as maitacas enchiam de seu alarido..."

Quatorze annos ainda levou Braz Bueno penando pelo mundo, como uma sombra de si mesmo. Aqueciam-no, agora, nos ultimos alentos, na fazenda do Cotia, a amizade apenas do Provedor de Defuntos e Ausentes, a assistencia desvelada de uma velha mulata, a dedicação tocante de um indiozinho e o sonho de um Brasil proximo, senhor dos seus destinos, terra da sua gente, alforriada dos cuidados convencionaes, insinceros e mercenarios dos colonizadores".

Sua agonia é toda ella um hymno de fidelidade a esse idéal a que votou a vida. "O Brasil fez-se enorme dilatou a pulmoeira para a engorda da cavalhada de fóra. E aqui os povos miserandos não têm senão que pagar as contribuições dos quintos e dizimos e mais alcavalas, offerecendo a carne do lombo aos recrutadores".

Em meio do discurso, seu peito levantou-se "como soerguido pela marreia que o atirasse de arrebate á praia desconhecida, cheia de tréva e de naufragos do outro mundo.

Estava morto.

"Rijo lutador, herdeiro dos que pelo augmento do patrimonio das terras virgens brasileiras tudo ganharam ou sacrificaram, esmaltando a Historia Patria de feitos dos mais sublimaveis não fôra com effeito senão a luz phosphorosa de um fogo fatuo. Nascera e fulgorara, como tantas outras chammas humanas, volatilisadas nos mysterios e conflictos da terra, a que se devolveria, sem deixar rasto..."

Eis o que é o "Fura-Mundo".

A edição, confiada aos cuidados da casa Duchartre & Van Buggenhoudt, de Paris, é simplesmente primorosa.

Della foram tirados, apenas, 500 exemplares dos quaes 440 em papel puro fio Lafuma, para serem vendidos a 50$000 réis cada um, 53 em papel Hollanda, de Van Golder, ao preço de 100$000 cada, 5 em papel Japão Imperial, de 200$000 o volume, e, finalmente, 2 em papel da China, para 500$000 o exemplar.

O livro é impresso em duas côres, preto e vermelho, e as illustrações são devidas ao pincel de um artista russo Sigismundo Olesiewicz.

Uma sessão ligeira no plenario do Senado. — A Commissão de Finanças assignou pareceres. — O sr. João Lyra acommettido de subito mal estar. — Confabulações do sr. Carlos Pennafiel com o sr. Manoel Villaboim. — O sr. Mello Vianna "valiente"...

Foi rapida e sem interesse a sessão de hontem do Senado. Presidiu-a o sr. Mello Vianna.

Na ordem do dia o que se fez foi apenas encerrar a discussão unica do parecer da Commissão de Policia, reconhecendo o sr. Adolpho Konder senador por Santa Catharina, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Felippe Schmidt.

Perante a Commissão de Finanças, reunida, o sr. José Maria Bello, relatou o orçamento da Guerra e a proposição que fixa as forças de terra para o exercicio de 1931.

Os dois pareceres do representante de Pernambuco, que a commissão assignou, foram aceitando sem qualquer modificação ambos os projectos da Camara e promettendo suggerir em turnos subsequentes as alterações que se lhe afigurassem aconselhaveis.

Foram ainda assignados os seguintes pareceres: do sr. Miguel Calmon, indeferindo o requerimento em que Joel Antonio de Menezes solicita concessão para installar usinas de distillação de petroleo bruto importado ou de outras materias mineraes ou vegetaes; e do sr. João Lyra, offerecendo emenda ao projecto que manda ceder ao municipio de Paranaguá o edificio do antigo Collegio dos Jesuitas; favoravel á proposição corrigindo a denominação de uma instituição que recebe quota de caridade; favoravel á proposição abrindo o credito especial de 7:036$841, para pagamento a Agnello Pinto de Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria; mantendo a emenda do Senado, rejeitada pela Camara, á proposição que abre o credito de réis 42:000$, ouro, para o resgate de apolices pertencentes ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite; e pedindo informações ao Poder Executivo relativas ao projecto que muda para auxiliares, a denominação dos serventes de portaria da Alfandega do Rio de Janeiro.

O sr. João Lyra, que ainda não está completamente restabelecido da grave enfermidade que, ultimamente, o accommettera sentiu-se em subito mal-estar, hontem, pouco depois de haver chegado ao monroe. Conduzido á sala da Commissão de Finanças, algum tempo mais tarde s. ex. melhorava, após tomar alguns calmantes e repousar.

O sr. Carlos Pennafiel esteve hontem, no Senado. Que teria ido fazer? Combinar alguma coisa com o seu amigo sr. Paim Filho? Não se sabe. O que se viu foi que elle esteve em longo conciliabulo com o sr. Manoel Villaboim, porta-voz do Cattete.

O sr. Mello Vianna está virando "valiente" nesse seu restinho de mandato vice-presidencial...

Hontem, estava elle na presidencia dos trabalhos do Senado quando um funccionario da acta lhe transmittiu o pedido de um senador para incluir esta materia em ordem do dia.

O "heroe" de Montes Claros estrillou:

— Não recebo o pedido! Isso não está direito! Os senadores que desejar alguma coisa da mesa devem dirigir-se a mim, pessoalmente. Do contrario, não serão attendidos, pois não admitto intermediarios. E mais: se as solicitações vierem por intermediario, farei exactamente o contrario, daquillo que fôr solicitado.

O homem falava em altas vozes, logo após levantar a sessão. O seu barulho chamou a attenção dos senadores presentes, mas nenhum reagiu a essa valentia quixotesca.

Displicencia ou má fé dos velhos do Monroe?

DESAPPARECEU NA REDACÇÃO FINAL DA NOVA LEI DE FALLENCIAS, A PARTE REFERENTE A' VENDA DAS MASSAS FALLIDAS... Uma indicação do sr. Bergamini, na Camara, a respeito

O sr. Adolpho Bergamini apresentou hontem á Camara uma indicação no sentido de ser procedida rigorosa e urgente syndicancia para elucidar a suppressão, que considera illegal, de uma parte do artigo 122, § 3 da nova lei de fallencias. O alludido projecto foi approvado pela Camara, depois de haver transitado pelo Senado e para onde tornou em virtude de emendas, com a seguinte redacção referente ao art. 122 § 3:

"A venda dos immoveis independe de outorga uxotoria e será feita em hasta publica pelo porteiro do "Forum", com a presença do juiz, depois de annunciada por edital com o prazo de 30 dias, lavrando o escrivão o auto respectivo e expedindo a competente carta de arrematação. O liquidatario estará presente á praça."

Entretanto, na lei de fallencias em vigor lê-se:

Art. 122... § 3º — A venda dos immoveis independente de outorga uxoria."

O deputado carioca mostra documentadamente que a falha tem sido objecto de contendas e controversias no "Forum". Cita uma interessante pesquiza levada a cabo pelo juiz da terceira vara civil desta capital a respeito, e accrescenta:

"No artigo 126 nota-se, tambem, modificação: no avulso alludido encontra-se assim redigido:

"Os bens gravados com hypotheca serão vendidos em hasta publica, nos termos do artigo 122, paragrapho 3º, notificado o credor por despacho do juiz, sem prejuizo do disposto nos artigos 821 e 822, do Codigo Civil."

Na publicação da lei foi supprimido ou omittida a referencia do artigo 122, paragrapho 3º.

Essa amputação mysteriosa — tanto mais estranhavel quando aproveita, lucrativamente, a muitos interessados (os leiloeiros, por exemplo) — deprime e constrange o Poder Legislativo."

A proposito

Vivemos a falar de democracia, muito antes de a conhecer, simplesmente porque o povo a diz e os livros repetem.

Existem pois ignorancias de varios gráos, e gráos de conhecimento de todo illusorio.

Constitue mesmo o enfado perpetuo da sociedade este torneio de verbosidade impetuosa e inexhaurivel, de que participam individuos que julgam conhecer as coisas porque falam dellas, emquanto não passa tudo isso de mera apparencia e bacharelice.

O peor é que, amparando o amôr proprio toda essa garrulice, de ordinario são ferozes affirmações aquellas ignorancias. O palavrorio impõe-se como opinião e os preconceitos impõem-se como principios. Papagaios que se têm na conta de sêres pensantes, imitações que se presumem originalidade.

A polidez obriga a respeitar semelhante convenção.

E' uma infamia.

Culpa da lingua, vehiculo dessa confusão, instrumento dessa fraude inconsciente, males prodigiosamente accrescidos pela instrucção universal, pela imprensa e todos os processos de vulgarização actualmente diffundidos.

Vae-se julgando tudo e não se sabe nada.

Porque, effectivamente — ha poucos homens originaes, individuaes, sinceros, que valha a pena serem ouvidos.

A immensa maioria de nossa especie representa a candidatura da humanidade; nada mais. Somos virtualmente homens, poderiamos ser, deveriamos ser — porém não chegámos ainda a realizar o typo de nossa raça.

Para respeital-os, é preciso esquecer o que elles são, pensar no ideal que trazem escondido, no homem justo e nobre, intelligente e bom, inspirado e creador, leal e verdadeiro, fiel e incorruptivel, o homem superior, numa palavra, exemplar divino que chamamos uma alma.

Poucos individuos merecem ser ouvidos. O que merecem todos é a curiosidade complacente e a clarividencia humilde.

Trabalhando, todavia, para o nosso aperfeiçoamento, sejamos ao menos piedosos, já que ainda não podemos ser justos.

FREDERICO KANT

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Convidam-se os operarios da fabrica "Aurora", a reunirem-se em nossa séde social, sita á rua Camerino, numero 66, 2º andar, hoje, sabbado, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar de assumptos de alta importancia associativa e que dizem respeito a greve desta mesma fabrica; pedimos o comparecimento de todos os companheiros e companheiras, visto que o assumpto a tratar é da mais alta importancia.

O grande povo parahybano não se abate e a Assembléa do Estado se tem mostrado digna de tal povo

O sr. Alvaro de Carvalho, que não se tem evidentemente revelado á altura de substituir o grande João Pessôa, na presidencia da Parahyba, ainda não se capacitou de que o indomavel povo parahybano está decidido a jamais ceder na sua revolta contra o monstruoso crime que victimou o seu grande e querido presidente.

S. ex. vetou, sem motivo algum, o projecto que altera a bandeira parahybana e passou pelo dissabor de ver o seu veto regeitado por significativa unanimidade e, ainda mais, com a presença do sogro do deputado Oscar Soares.

Esse politico parahybano, que se encontrava afastado da situação estadual, por não haver o seu partido apresentado o nome do genro para uma das cadeiras na Camara Federal, não se negou a attender o pedido do povo de sua terra e por elle se deixou levar á sessão da Assembléa, afim de fazer numero necessario para a rejeição do veto, contra o qual teve a nobreza de tambem votar.

Esse episodio dá a medida exacta da decisão e da coragem do povo parahybano, em defender a sua autonomia e em homenagear, por todas as formas, a memoria de João Pessôa, embora sinta que a sua attitude desassombrada, mais accenderá os odios do Cattete contra o pequeno Estado e o seu grande povo, de que tanto se orgulha o Brasil.

O sr. Alvaro de Carvalho já deveria estar convencido de que o seu exaggerado conformismo não é bem visto pelos seus coestaduanos, e estranhavel é que persista em contrariar a sua gente, assumindo attitudes accommodadas em excesso e muito proximas da covardia.

Será esse o seu ultimo erro?

Attitude digna do deputado Lindolfo Collor

O illustre representante do Rio Grande do Sul, na Camara dos Deputados, foi leviamamente accusado, pelo correspondente da "A Noite", em Porto Alegre, de estar envolvido em transacções menos licitas, e tão logo teve sciencia da publicação dessa infamia, no vespertino carioca, autorizou o director deste a mandar se abrisse uma devassa completa em torno da alludida transacção e offereceu ao exame dos seus accusadores toda a sua vida particular e publica, mostrando, assim, não temer que se descubram actos menos dignos, que lhe possam macular o caracter.

Quantos politicos contemporaneos poderiam ter gestos desassombrados como esse do illustre representante gaucho, cuja attitude energica, ao lado da Alliança Liberal, lhe acarretou os odios dos adversarios, que se esforçam por destruir tambem esse combatente destemeroso e incansavel.

O jornal que vehiculou as calumniosas accusações ao bravo deputado riograndense, attendendo ao pedido do calumniado, mandou que se fizessem as averiguações necessarias em torno do facto, que o seu correspondente no Sul referiu, e, por certo, ha de chegar á conclusão de que não andou bem, dando publicidade a uma accusação leviana.

Um projecto voador...

CONCEDENDO FAVORES A EMPREZAS EXPLORADORAS DO SERVIÇO DE AVIÃO

Do sr. Paes de Oliveira e o seguinte projecto deixado hontem sobre a mesa da Camara:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica extensivo ao material accessorio e combustivel, destinado á construcção, uso e reparo da aviação, quer no de associações particulares, os favores constantes do art. 1º e § unico da numero 5.623, de 9 de dezembro de 1928, revogadas as disposições em contrario."

A situação dos empregados no commercio. — Um projecto, na Camara, dando providencias da maior importancia para a sua regulamentação. — Fixando em dez horas o dia de serviço, compreendidas nesse tempo as interrupções para o almoço e o jantar

O sr. Graccho Cardoso deixou hontem sobre a mesa da Camara um projecto da maior opportunidade visando regular a situação dos empregados no commercio. E' o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Nenhum preposto de casa de commercio, seja qual fôr a categoria, gerente, contabilista, caixeiro ou empregado sob qualquer titulo, será admittido a funccionar sem fazer antes registar nas juntas commerciaes o seu respectivo contrato.

Paragrapho unico — O registo nas juntas commerciaes será gratuito.

Art. 2º — O contrato de trabalho constará de simples declaração por escripto das condições estipuladas, aceitas e subscriptas por ambas as partes contrahentes, responsaveis reciprocamente por tudo aquillo quanto houverem ajustado.

Art. 3º — O praso minimo dos contratos de trabalho em casas ou estabelecimentos de commercio será de dois annos, e accordando verbalmente, os interessados, considerar-se-á prorogado por igual tempo, e assim, successivamente, devendo ser cada prorogação communicada ao Conselho Nacional do Trabalho.

Paragrapho 1º — A continuação no trabalho por mais vinte e quatro horas depois de expirado o praso final do contrato, confirma implicitamente a prorogação tacita do mesmo por ambas as partes.

Paragrapho 2º — Não constando do contrato data ou praso para sua extincção, entender-se-á haver sido convencionado por tempo indeterminado e, neste caso, não poderá ser o empregado despedido senão em virtude de faltas commettidas ou de ter o negocio acabado ou passado a outrem.

Na primeira hypothese, as faltas deverão ser apreciadas e julgadas pelas juntas commerciaes; na segunda, o commerciante ou patrão responderá ao empregado pelo ordenado correspondente a tantos mezes quantos forem os annos de antiguidade que contar na casa ou estabelecimento.

Art. 4º — Nas diversas categorias de casas ou estabelecimentos commerciaes, inclusive os escriptorios da industria, o trabalho diario não poderá exceder de dez horas, comprehendido nesse tempo as interrupções obrigatorias para as duas refeições principaes.

Paragrapho unico — Exceptuam-se as casas ou estabelecimentos commerciaes, e escriptorios da industria inclusive, cujos empregados foram os proprios membros da familia, sob a direcção do pae, mãe ou tutor.

Art. 5º — O descanso relativamente aos domingos e dias feriados será de trinta e seis horas consecutivas, salvo para os estabelecimentos pharmaceuticos de plantão.

Art. 6º — As casas ou estabelecimentos commerciaes que proseguirem no trabalho depois da hora legal, são obrigados á indemnização das horas supplementares, que não poderão exceder de tres. Se o trabalho houver de prolongar-se por maior numero de horas tornar-se-á obrigatoria a admissão de novas turmas.

Art. 7º — Todo menor admittido como aprendiz ou empregado de casa ou estabelecimento commercial, inclusive nos escriptorios da industria, deverá saber ler, escrever e contar, cabendo ao negociante ou firma proprietaria do estabelecimento velar pela continuação de sua educação profissional, matriculando-o no curso nocturno de alguma Escola de Commercio.

Art. 8º — Para os menores e para as mulheres o trabalho diario será de nove horas, prohibido em relação escriptorios industriaes inclusive, será assegurado o logar que exercerem, quando sorteados para o serviço militar, finda a incorporação regulamentar.

Art. 10º — Será obrigatorio para todos os empregados ou auxiliares do commercio o uso de uma carteira de identidade, passada pelas juntas commerciaes, da qual constem as caracteristicas individuaes e os assentamentos relativos á vida commercial.

Art. 11º — E' extensiva aos empregados de casas ou estabelecimentos commerciaes, os escriptorios industriaes inclusive, a legislação sobre accidentes no trabalho.

Art. 12º — As casas ou estabelecimentos commerciaes são obrigadas a assegurar a vida dos seus commissarios ou caixeiros viajantes em quantia nunca inferior a dez contos de réis (10:000$000), tocando a estes o pagamento de metade das annuidades correspondentes.

Art. 13º — Além do domingo consideram-se feriados para os effeitos de interrupção do trabalho por trinta e seis horas, o dia de natal, a sexta-feira santa, os dias de anno bom e de reis, os dias 24 de fevereiro, 1º, 3 e 13 de maio, 21 de abril, 14 de julho, 7 e 20 de setembro, 12 de outubro, 2 e 15 de novembro. O Carnaval será tambem feriado no primeiro e terceiro dias.

Art. 14º — Não estipulado prazo para terminação do contracto, não poderá o empregado despedir-se sem aviso prévio de trinta dias, e no caso de ter sido confiado trabalho attinente á sua aptidão especial, antes de findo este.

Art. 15º — Haverá em cada Estado e no Territorio do Acre delegados do Conselho Nacional do Trabalho incumbidos de assegurar a applicação desta lei e dos regulamentos que em virtude della forem baixados pela administração federal.

Art. 16º — Os proprietarios de casas ou estabelecimentos commerciaes e dos escriptorios industriaes inclusive, são obrigados a affixar a presente lei em grandes caracteres e no logar que fique mais patente á vista dos respectivos empregados e do publico.

Art. 17º — As infracções aos depositos desta lei e dos seus regulamentos serão passiveis das penas de multa de quinhentos mil réis (500$000) a cinco contos de réis (5:000$000).

Art. 18º — No Districto Federal e nos Estados os juizes do civel conhecerão summarissimamente das duvidas suscitadas entre patrões e empregados e que as juntas commerciaes e o Conselho Nacional do Trabalho não tenham podido resolver administrativamente.

Art. 19º — Esta lei entrará em vigor seis mezes após a sua promulgação.

Art. 20º — Revogam-se as disposições em contrario."

As proximas eleições no Maranhão

O SR. WALFREDO MACHADO, DESISTIU DE SUA CANDIDATURA

O dr. Walfredo Machado, politico maranhense, a proposito das proximas eleições no seu Estado, dirigiu aos amigos a seguinte carta:

"Aos meus caros amigos.

Depois do lançamento de minha candidatura ao Congresso do Estado do Maranhão, e a que destes o vosso vigoroso apoio moral eu vos devo, com a minha gratidão, a sciencia do que occorreu, modificando o meu animo de candidato.

Amigos meus, do Estado, fizeram como fizestes: lembraram generosamente o meu modesto nome, para composição da chapa, attribuindo-me predicados ultrapassantes daquelles que sei possa eu possuir para a carreira politica na terra natal.

Mas, são apenas 30 as cadeiras legislativas do Estado. Aconteceu que a tradição do maior numero havia mesmo de sobrepôr-se á minoria singular. A chapa official foi composta com os nomes dos que, mão grado a opinião dos meus amigos, mais do que eu, tinham direitos adquiridos para essa composição.

Mereci, entretanto, uma gentil satisfação do illustre presidente do Estado, dr. Pires Sexto, e dos senadores Godofredo Vianna e Magalhães de Almeida e do deputado Domingos Barbosa, deferencia esta que muito me sensibilisou.

Em taes circumstancias, será mistér aguardar outra opportunidade. Sou moço e continuarei a servir o meu Estado, como o tenho feito até hoje. Noutra occasião, portanto, contarei com o exito de minha candidatura e confio em que hei de ainda merecer o apoio dos meus generosos amigos de agora.

Assim, fica sustada a nossa e a vossa acção de propaganda, até o mais proximo ensejo de viabilidade sem lutas, nem injustas preterições. Com isso estou de accordo e contente. E para com todos os que me deram tão grande apoio, nesta occasião, serei o que sempre fui: um amigo e collega dedicado e reconhecido do que tanto lhes fico a dever. — Walfredo Machado.

Rio, 26-9-930.

A sessão de hontem no Conselho Municipal

OS TRABALHOS ESTIVERAM SUSPENSOS POR MEIA HORA, EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DEPUTADO JOÃO ELYSIO E PROSEGUIRAM DEPOIS ATE' O ANOITECER

Como transcorreram os debates e um pouco da "trancinha", que tanta alegria dá aos bastidores...

O sr. Felippe Cardoso, que presidiu os trabalhos de hontem, no Conselho Municipal

Logo no inicio da sessão de hontem, no Conselho Municipal, que foi presidida pelo sr. Felippe Cardoso, o intendente Carreiro de Oliveira fez o necrologio do deputado João Elysio, requerendo em sua homenagem, o levantamento da sessão por meia hora.

O sr. Vieira de Moura associou-se ao requerido, pedindo porém, em additamento ao requerimento, que os trabalhos fossem suspensos definitivamente.

O sr. Felippe Cardoso appellou para os incontestaveis conhecimentos regimentaes do dr. Raul de Barros Madureira, secretario da mesa, que o aconselhou a submetter a consideração do plenario, justamente, o requerimento mais amplo. De posse dessa opinião, o sr. Felippe Cardoso preferiu fazer ao contrario, dando á votação o restrictivo, que foi approvado.

Em vão, o sr. Vieira de Moura reclamou contra esse criterio, que classificou de "golpe de força", por vêr seu requerimento sonegado, no que insistiu, quando reaberta a sessão, voltou-se á mesa, o presidente Pache de Faria, que julgou tratar-se de materia vencida.

Essas homenagens do Conselho, a quem morre, assim tão discutidas, não devem fazer bem a alma de ninguem...

O sr. Carreiro de Oliveira falou hontem no Conselho, conforme "A Batalha" noticiou.

Fez um discurso sereno, mas energico, protestando contra uma noticia de um orgam do sr. Assis Chateaubriand, explicando que a campanha do mesmo orgam tem, entre outros motivos, o facto de haver o representante de Jacarépagua enviado á mesa um requerimento de informações sobre funccionarios sinecuristas do legislativo local.

Disse o sr. Carreiro de Oliveira que, quando leu no Conselho uma escriptura da cavação do genro do sr. Zózimo Barrozo (este é o intermediario da negociata da lagôa Rodrigo de Freitas) sabia que devia dinheiro á empresa do jornalista que o atacava, em logar de negociar essa divida, o orador, preferiu cumprir o seu dever, revelando a trapaça daquelle [illegible] espertalhão.

O orador promette ao Conselho revelações sensacionaes, dizendo que, não garantido, pelo montepio, o futuro de sua familia, está disposto até a enveredar pelas mazellas particulares dos seus accusadores, rompendo, assim, o proposito em que estava, de não utilisar a sua tribuna em retaliações pessoaes.

O sr. Vieira de Moura aparteia:

— Antes da revelação da negociata, o accusador de v. ex. não se lembrou da divida!

O sr. Carreiro de Oliveira proseguiu declarando que entrou para o Conselho com a sua vida organisada e actualmente não dispõe de recursos nem para pagar as prestações de compra do seu automovel, que foi tomado pelo credor, como um attestado de sua conducta, pois um mercadejador de mandato teria predios e automoveis, para regalo proprio, como as creaturas que sabem gosar a vida á custa de negocios que não podem confessar.

O orador passa a falar de uma noticia em que appareceu, primeiro accusado acremente pelos srs. Corrêa Dutra e Dormund Martins, e, depois, apontado o orador como a procurar esses intendentes para obter desmentidos.

Appella para ambos, que estão no recinto.

O sr. Corrêa Dutra declarou, mais uma vez, que não accusou o sr. Carreiro de Oliveira de prender papeis, accentuando que todos os papeis referidos pelo jornal do sr. Chateaubriand não estão com o sr. Carreiro.

O sr. Dormund confirma, em aparte, que as suas palavras foram inventadas, e ambos, afinal declaram, que desmentiram espontaneamente a invenção, sem que o sr. Carreiro os insinuasse tal proceder.

Citando datas, e desafiando a que apontassem um só papel preso na Commissão de Justiça, o sr. Carreiro de Oliveira terminou o seu discurso que foi ouvido com a maxima attenção.

Os senhores Corrêa Dutra e Philadelpho de Almeida, reeleitos para a Commissão de Justiça, aceitaram de novo os cargos.

A proposito do caso do "Metro", do qual é testa de ferro o engenheiro Raymundo Pereira da Silva, nepote do banqueiro Lafont e no qual estão interessados um deputado de Sergipe e um bacharel da Aeropostale, ouvimos o sr. Carreiro de Oliveira, que nos disse o seguinte:

— Não sei se ha interesses inconfessaveis nesse caso. Entendi, apenas de meu dever dar parecer contrario, na Commissão, porque se trata de uma concessão já vetada-projecto do anno passado, que me parece de impossivel repetição, pela lei da Casa, nesta sessão.

Mas, para ficar isento da pecha de favoravel ou contrario, designei o sr. Caldeira de Alvarenga, para relator.

O sr. Caldeira de Alvarenga, é um homem probo, representante, no Conselho desse homem limpo que é o sr. Julio Cesario de Mello.

O sr. Edgard Romero, falando a esta folha, desmentiu a entrevista que lhe foi attribuida, e publicada num matutino contra o sr. Pache de Faria.

O sr. Carreiro de Oliveira, quando entrar em discussão a moção de solidariedade ao sr. Pache de Faria, falará, sobre o assumpto, analysando tambem as declarações do sr. Dormund Martins.

O sr. Philadelpho de Almeida, devolveu hontem, o requerimento do empresario N. Viggiani, que estava em seu poder.

Esse requerimento foi um dos papeis apontados como retidos pelo presidente da Commissão de Justiça, e objecto do desmentido feito á imprensa pelos srs. Corrêa Dutra e Dormund Martins.

O famoso credito de vinte mil contos, emendado hontem pelos srs. Vieira de Moura e Carreiro, saiu da ordem do dia.

O sr. Marianno Procopio, hoje não dorme.

Corria, hontem, no Conselho que o sr. Julio Cesario de Mello manifestara franca opposição á nomeação de um estrangeiro, protegido pelo sr. Machado Coelho, para um logar no Conselho Municipal.

Emquanto o leader foi hontem, á policia, á posse do novo chefe, o sr. Nelson Cardoso leaderou.

Foram encerradas as discussões de 54 projectos.

Quando o sr. Edgard Romero, chegou, engasgou tudo, assomando os srs. Costa Pinto e Dormund Martins, na obstrucção.

A primavera que sorria nos labios carminados das nymphas que embriagam de perfume, os velhos fannos da politica local, apparecia hontem enfarruscada com as declarações do sr. Clapp Filho, dizendo não se cogitar de reformas na secretaria do Conselho.

O sr. Tancredo Guerra Pires, com a sua ineffavel quicé (agora uma de cada lado) está tranquillo.

Quem se animar a tomar a sua cadeira de chefe, arrisca o bucho.

E accentua:

— E' no bucho, para fazer peritonite!

O elegante sr. Mario Mello passa e olha de lado.

Lá para a secretaria, é que elle não sóbe...

Quando serenaram os debates, ouviu-se uma voz sonora, cantando na "sala ingleza" uma parodia da "voz do violão".

Parecia que o sr. Caldeira de Alvarenga era o cantor.

E modulava:

"Não queiras meu amor saber que [falta
Me faz esse intendente que perdi.
Receio ficar só nesta ribalta,
Negando o que ao prefeito prometti.

Porem, nesse abandono interminavel,
Sem ter quem vote aquillo que eu [quizer,
Eu tenho a companhia inseparavel
Da miss S. Francisco Xavier..."

E o sr. Vieira de Moura, com enthusiasmo:

— Ahi gostoso!...

O Conselho hontem approvou o projecto do sr. Nelson Cardoso autorizando a promoção dos operarios não titulados, da Prefeitura Municipal.

O projecto do sr. Henrique Maggioli, pedindo um emprestimo ao Banco do Brasil para pagar o funccionalismo (no que deviam applicar os 20 mil contos dos fornecedores), vae ser rejeitado, tendo, hontem, o sr. Baptista Pereira encaminhado, (contra) a votação.

Sendo o projecto inexequivel, o sr. Maggioli, intelligente, queria que a maioria hontem mesmo votasse contra os funccionarios, e pelo methodo nominal.

Assim, ficaria elle só a favor...

A caldeira da fabrica de sabão explodiu

DOIS OPERARIOS FERIDOS

Na fabrica de sabão da firma Horacio Rodrigues & Cia., sita á rua Tuyuty n. 18, registou-se, hontem, á tarde, um desastre, do qual sairam feridos dois operarios.

A caldeira em que fervia o sebo, tendo sua pressão consideravelmente augmentada, explodiu, sendo a tampa atirada á distancia.

Os operarios Manoel Carvalho, portuguez, de 50 annos de idade, casado e residente á rua Tuyuty n. 18 e seu companheiro, Joaquim Vicente, tambem portuguez, de 30 annos de idade e solteiro, foram attingidos pelos salpicos do material fervente, soffrendo o primeiro, queimaduras generalisadas de 1.º e 2.º gráos no braço esquerdo e o segundo, queimaduras de 1.º e 2. gráos no hemi-thorax esquerdo.

O novo governo argentino removeu, para a capital do Mexico, o sr. Mora y Araujo

BUENOS AIRES, 26 (A. B.) — Informações ainda sem caracter official, mas dignas de credito, annunciam que o governo Provisorio removeu o sr. Mora y Araujo do posto de embaixador no Rio de Janeiro para a capital do Mexico.

Accrescenta-se que possivelmente o embaixador Mora y Araujo será substituido na representação diplomatica da Argentina junto ao governo do Brasil pelo embaixador Lagos Marmol, que presentemente se encontra em Buenos Aires.

Ao mesmo tempo correm rumores, segundo os quaes o embaixador Mora y Araujo não aceitaria a sua remoção, preferindo, no caso, retirar-se da diplomacia.

A execução accidentada de um mandado de manutenção

O entreposto de São Diogo agitado

Um aspecto do entreposto de S. Diogo, quando era mais intenso o movimento de marchantes retalhistas e curiosos

A 8 do mez passado, o marchante Viriato A. Frago, teve a sua entrada prohibida no Entreposto de São Diogo, por ordem do administrador José Morado.

Não se conformando com esta resolução do administrador, o prejudicado, que reputava violenta e arbitraria esta medida, por seu advogado dr. Murillo Fontainha, requereu da Côrte de Appellação, um mandado de "habeas-corpus".

Este foi, entretanto, denegado.

Em vista disto, foi requerido ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal um mandado de manutenção, o qual foi concedido por aquelle magistrado.

Os officiaes de justiça procuraram executar esse mandado, não o conseguindo, em vista de se ter recusado o sub-inspector João Domingues da Silva a cumpril-o.

Nestas condições foi pedida a requisição de força para cumprimento desse remedio possessorio.

Hontem, ás 15.30 horas, devia cumprir-se o mandado do juiz.

A força policial demorou-se, só sendo dado inicio á diligencia ás 14 e 30 horas.

Fóra, nas immediações do Entreposto, havia grande movimento, provocado pela curiosidade de marchantes, retalhistas, e populares, que se acotovelavam, todos calados, mas com uma pergunta presa, e que se lia em todas as physionomias:

— Qual a attitude do administrador?

Entrementes, os officiaes penetraram no escriptorio, e, na ausencia do administrador, communicaram ao sub-administrador, a que vinham, scientificando-o que o mandado seria cumprido a todo transe e que para isso, ali, havia, na ante-sala, uma força policial.

O sub-inspector respondeu que o dr. Christiano Brasil, 1.º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, e o inspector do Fomento, Henrique Dal Pagetti, estando ausentes, não havia, ali, alguem com autoridade para dar sciencia da execução do mandado, pois, a elles cumpria tal.

Foi então, procurado em varios pontos o 1.º procurador dos feitos da Fazenda Municipal, mas não foi encontrado.

Da mesma forma o seu substituto, o inspector Dal Pagetti, estava sumido.

Tarde já, ás 15.30 horas, ainda não havia sido dado cumprimento ao mandado do juiz.

Os officiaes declararam que só esperariam até ás 16 horas, depois do que dariam cumprimento á ordem do juiz, concordasse ou não, o sub-inspector João Domingues.

O novo chefe de Policia

O DR. OLIVEIRA SOBRINHO TOMARA' POSSE, AMANHÃ, NO MINISTERIO DA JUSTIÇA, DO CARGO DE CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, novo chefe de Policia

O dia de hontem foi de grande movimento no Palacio da rua da Relação.

Todos os chefes de serviço estavam presentes, havendo manifestações, cerimonias e discursos.

O sr. Cicero Machado, secretario da Policia, teceu um hymno ao chefe de Policia, que ia deixar o cargo.

Terminada essa cerimonia dirigiram-se todos ao gabinete do chefe de Policia, sendo transmittido o cargo de chefe de Policia ao dr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Falou, nessa occasião, o sr. Esposel Coutinho, 3º delegado auxiliar que teve palavras de justo elogio para com o novo chefe de Policia.

Uma banda de musica abrilhantou o acto, executando algumas partituras.

Depois de haver tomado posse dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, chegou á Central de Policia uma commissão da Concentração Operaria Julio Prestes que, incorporada, saudou s. s. e ao dr. Coriolano de Góes, offerecendo a este um mimo.

A POSSE DO DR. OLIVEIRA SOBRINHO

Amanhã, ás 16 horas, no edificio do Ministerio da Justiça, terá logar a ceremonia de posse do dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, no cargo de chefe de Policia do Districto Federal.

Quanto a seus auxiliares, só amanhã, depois da posse, no Ministerio da Justiça, é que o sr. Oliveira Sobrinho resolverá algo de definitivo.

Dizia-se, entretanto, nos corredores da Policia, que o sr. Renato Bittencourt, actual segundo delegado auxiliar, não continuará no seu cargo.

A Academia Carioca de Letras vae receber hoje o padre Assis Memoria

Traços da obra do conhecido escriptor

A obra do padre Assis Memoria, que hoje vae ser recebido na Academia Carioca de Letras, só de modo incompleto diz o que é o seu autor.

A sua illustração excepcional, a sua fantasia encarnadora, o seu estylo scintillante, o seu espirito luminoso não puderam ainda assumir a forma definitiva, estando fragmentados em opusculos e orações esparsos.

A sua obra genuina, aquella pela qual merece um logar de honra nos fastos nacionaes, é o seu enthusiasmo communicativo, porque a sua amizade equivale ao mais vivido dos consolos, a sua approvação ao mais efficaz dos estimulos e a sua palavra ao reflexo de um coração puro.

Porque o padre Assis Memoria é uma dessas juventudes eternas, como todos os segredos, que a despeito dos cabellos brancos protegem em si o enthusiasmo pela poesia, pela contemplação e pela caridade, mantendo a harmonia na alma.

Quando cada coisa está em seu logar, no nosso espirito, podemos conservar-nos em equilibrio com a obra de Deus.

O enthusiasmo grave pela eterna belleza e pela ordem eterna, a bondade serena — talvez esteja nisso o fundamento da sabedoria.

O saber! thema empolgante. Especie de aureola pacifica que contorna e illumina esta idéa resumidora de todos os segredos da experiencia moral, e que é fruto da vida bem empregada.

A sabedoria não envelhece, porque é a expressão da ordem, quer dizer, do eterno.

Sómente o sabio extrae da vida e de cada época, todo o sabor, porque sente toda a belleza, toda a dignidade e todo o valor.

As flores de mocidade fenecem. O verão, o outomno, e mesmo o inverno da existencia humana têm majestosa grandeza que o sabio reconhece e glorifica.

Ver todas as coisas em Deus, fazer de sua propria vida uma ponte para o ideal, com gratidão, recolhimento, doçura e coragem: é o magnifico ponto de vista de Marco Aurelio.

Ajuntemos á humildade que se ajoelha a caridade que se devota, é a sabedoria dos filhos de Deus, a alegria immortal dos bons christãos.

Máo christianismo esse que maldiz a sabedoria e o pensador! Se houvera dilemma, preferiria ficar com a sabedoria, que é uma justiça tributada ao Senhor.

Entretanto, não ha distincção sobre o homem sabio e homem virtuoso. O christianismo verdadeiro assim o proclama.

A vida eterna não é a vida futura, porém a vida na ordem, em Deus. Viver, personificando o eterno, é ser religioso.

A estes dictames immortaes, creados na alva da civilização moderna deviam curvar-se os adoradores do bello.

Sendo immutavel o ideal, devia tambem sel-o o seu culto que é a arte. Entende-o assim o illustre prelado que a Academia Carioca vae hoje homenagear.

A religião do bello, pensa o padre Memoria, não podia deixar de ser inalteravel e sagrada, como qualquer outra.

FREDERICO KANT.

Padre Assis Memoria

Pelos tres continentes

A policia politica secreta de Moscou communica a execução de quarenta e oito pessoas, accusadas de acção contra-revolucionaria no caso dos abastecimentos de generos alimenticios.

* * *

O conselho do cantão suisso de Schaffhausen prohibiu a realização de grande manifestação communista projectada para amanhã.

* * *

O sr. Coiurati, que foi nomeado secretario geral do Partido Fascista em substituição do sr. Turati, continuará na presidencia da Camara dos Deputados.

* * *

Declarou-se ultimamente violenta epidemia de grippe entre os detentos da prisão de Tegel situada nas proximidades de Berlim, já se tendo verificado mais de duzentos casos fataes.

* * *

O gabinete allemão está estudando a possibilidade de uma reducção nos vencimentos dos empregados publicos civis — de cinco a trinta por cento — de conformidade com a reducção geral.

* * *

Desde ante-hontem que se encontra em Assumpção o official superior da marinha chilena, que vae organizar a marinha paraguaya.

* * *

Por ter aceito a presidencia do Conselho Privado do Banco de Paris e dos Paizes Baixos, o sr. Emile Moreau renunciou o cargo de governador do Banco de França.

* * *

O gabinete turco apresentou ao presidente da Republica o seu pedido de demissão collectiva.

* * *

O medico norte-americano Elmer Galt declarou á imprensa de Peiping que as pestes bubonica e pneumonica estão causando centenas de victimas no norte da China.

* * *

Depondo perante o Tribunal de Lipzig, o chefe fascista Adolpho Hitler prophetizou o levante triumphal dos sociaes-nacionalistas allemães contra as imposições estrangeiras.

* * *

Foram decretadas, em Santiago do Chile, medidas disciplinares contra dezesete chefes e officiaes do Exercito, em consequencia da intentona revolucionaria de Concepcion.

* * *

A Federação dos Operarios, de Corunha, telegraphou ao governo hespanhol, pedindo a demissão do governador de Lugo, pois, do contrario, será iniciada uma gréve geral, por tempo indeterminado.

No Hotel União, um hospede suicidou-se, desfechando um tiro na cabeça

O commissario Pinheiro, de dia, hontem, na delegacia do 8.º districto policial foi avisado de que, no Hotel União, sito á rua Senador Pompeu n. 258, um hospede suicidara-se desfechando um tiro na cabeça.

Immediatamente, aquella autoridade foi ao referido estabelecimento e constatou a veracidade da informação.

Um rapaz vindo de São Paulo, hospedara-se no hotel e assignara no livro de registo, o seguinte:

— Ivo Cavalcant de 22 annos de idade, brasileiro, solteiro, mecanico, procedente de São Paulo.

Uma hora depois, eram 17.30 o rapaz, trancando-se no aposento desfechou um tiro de revolver na cabeça, fallecendo instantaneamente.

O tresloucado joven, que antes de commetter o gesto sinistro, bebera uma garrafa de vinho do Porto, ultimamente lutava com grandes difficuldades para viver.

A autoridade policial, providenciando, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e arrecadou de suas vestes um bilhete, em que estavam escriptas as seguintes palavras,

— "Perdão, minha mãe".

Nos dominios da arte

WANDA MUSSO DIZ A "A BATALHA", O QUE VAE SER O SEU VESPERAL DE CANÇõES REGIONAES A REALIZAR-SE, DENTRO EM BREVE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Wanda Musso vae, dentro em breve, levar a effeito uma linda vesperal de arte. Isso equivale dizer que a culta sociedade carioca terá ensejo de ouvir e de applaudir uma das mais lindas vozes que enfeitam, encantam e arrebatam a alma lyrica profundamente sentimental dos brasileiros.

Hontem, ao acaso, encontramos a festejada artista patricia. Julgamos opportuno ouvil-a sobre o seu recital.

Com uma alegria encantadora, propria dos espiritos de eleição, ao interpellarmol-a, e, sem que se fizesse de rogada, della ouvimos:

— Apezar de ter o curso lyrico, é minha intenção cantar sómente canções regionaes. Quero elevar bem alto a nossa arte, na sua melhor expressão de brasilidade, revivendo-a, exaltando-a quanto possivel.

Quando, ao certo, indagamos, será levado a effeito o vesperal da gentil patricia?

— Tenho quasi como definitivamente assentado que o será a 25 de outubro, no Theatro João Caetano.

— Asseguram-nos que o seu recital ra, numerosos pedidos de ingressos que lhe têm sido dirigidos, desde agora, numerosos pedidos de ingressos

Wanda Musso

bem como da inclusão de varias composições no respectivo programma. E' exacto?

— Perfeitamente. E o meu desejo, acredite, é corresponder á expectativa do publico. E hei de fazer tudo para lhe ser agradavel.

Depois... depois, disse-nos a artista, irei a algumas estações de aguas, sendo minha intenção, ao regressar, visitar alguns paizes sulamericanos, em "tournée" artistica. Hei de levar, com o mesmo intenso ardor de brasileira, a nossa arte, a nossa musica, as canções genuinamente brasileiras á admiração dos povos do nosso continente.

Applaudimos, sem reserva, a intenção magnifica da grande cantora patricia, cuja voz prestigiosa nos encantará os ouvidos, dentro de alguns dias.

Wanda Musso é uma das mais bellas expressões da arte brasileira, que nos anima e envaidece. Já tivemos ensejo de fazer referencias ao seu temperamento, muito proprio, muito pessoal, sem artificios nem imitações.

O seu traço principal é o sentimento, por que tem alma e sabe infundir a sua arte de tonalidades, de nuances imprevistas. E basta o que ahi fica que não é tudo, mas alguma coisa.

Pela Sociedade

ANNIVERSARIOS

ADOLPHO MADEIRA — Nesta data, passa o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Adolpho Madeira, chefe dos serviços da portaria da "A Noite".

Fizeram annos hontem: o deputado federal Manoel Moreira da Rocha; o commandante Virginius Delamare; a senhora Maria Th... Buntz Madeira de Freitas, exma. esposa do escriptor e clinico dr. Madeira de Freitas; a senhora Sylvia Gonçalves de Mattos, enfermeira da Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Faria"; o sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funccionario do Archivo Nacional; a senhorita Carmen, filha do sr. Arthur Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; o cadete Gustavo Maia, filho do sr. Hernandes Maia; o engenheiro Reginaldo Marques Pardelho, chefe da 1ª divisão de viação da Prefeitura deste Districto.

— Faz annos hoje, a senhorita Appolyra Manhães Pinheiro, filha da viuva Manhães Pinheiro.

A' "Morgadinha", como a tratam na intimidade não faltarão portanto votos de felicidades, abraços e muitas flores.

— Festeja, hoje, o seu natalicio, a senhora d. Maria Adelaide Martins Corrêa.

HENRIQUE GONÇALVES DOS SANTOS — O registo dos acontecimentos sociaes do vizinho Estado do Rio de Janeiro, inscreve hoje o da passagem do anniversario natalicio do sr. Henrique Gonçalves dos Santos, elemento de alta preponderancia no commercio da adeantada cidade de Barra do Pirahy e no formoso districto de Mendes, a linda joia serrana da Central do Brasil.

Essa ephemeride é pretexto para que os numerosos amigos e admiradores do conceituado commerciante lhe façam hoje, uma grandiosa manifestação de apreço.

— Completa annos hoje a sra. d. Maria Rosa Brandão, esposa do sr. José Castilho Brandão, que, por esse motivo, receberá, por certo, muitas felicitações.

— Transcorrendo hoje, o natalicio do saudoso clinico, dr. Publio de Mello, sua familia manda rezar, ás 9 horas, daquelle dia, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, missa pelo eterno repouso de seu chefe.

NOIVADOS

— O sr. João Almeida Gloria, funccionario do Banco do Brasil, contratou casamento com a senhorita Margarida Bayão, filha do sr. Antonio Pedro Bayão, capitalista em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, á tarde, o enlace matrimonial da senhorita Emilia Villafranca, filha do commerciante desta praça, sr. Paulo Villafranca e de dona Adelaide Villafranca, com o sr. Octavio Siqueira Dias, do nosso alto commercio de café.

Realiza-se, ás 13 horas, na Quinta Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Muniz Fernandes, do commercio desta praça, com a senhorita Aracy da Cunha Mendes, filha do sr. José Coelho Mendes, tambem do commercio.

O acto religioso se effectuará ás 17 horas, na igreja de São Geraldo, em Madureira.

Testemunharão ambos os actos, os negociantes desta praça srs. Alfredo Panageon e João Carvalheira e senhora.

BODAS

Completaram hontem 50 annos de casados o sr. Alberto A. Rangel, funccionario da Imprensa Nacional e dona Antonina C. Rangel.

Por esse motivo os filhos do casal mandaram rezar missa em acção de graças na matriz de Lourdes, comparecendo a esse acto religioso muitos amigos da familia.

JANTARES

Os collegas e amigos do dr. Samuel Kantz, desejando homenageal-o pelo seu regresso da Europa, offerecerão um jantar que se deverá realizar no dia 2 do mez corrente, no Palace Hotel. As listas de adhesões, se acham nos seguintes locaes: Casa Moreno, rua do Ouvidor numero 142; Casa Lutz, rua São José numero 87; Casa Lohner, Avenida Rio Branco numero 133; Casa Lutz Ferrando, rua do Ouvidor numero 88.

VIAJANTES

Chegou, hontem, de Pernambuco, o dr. Abelardo Lyra, advogado e politico de grande relevo em Estrella do Sul, no Estado de Minas Geraes. S. s. teve um desembarque muito concorrido.

BAILES

PRAIA CLUB. — No proximo sabbado, ás 22 horas, esse elegante gremio realiza o seu annunciado baile de anniversario. Será coroada, nessa noite, a "Rainha do Praia de 1930", senhorita Elza Lerche, com a presença de "Miss Universo". Ficaram estabelecidas as seguintes commissões: Recepção: Adelino S. Coelho, Raul Barreto, dr. Lottario Hehl, Adriano Sá Junior, dr. Stelio Belchior, Kalil Zarzur e Attila Assumpção. Buffet: João D. do Valle, capitão Mario Limoeiro e tenente Blanco. Para acompanhar "Miss Universo", foi designado o dr. Heitor Bracet. Para esse grande baile o traje será smocking ou casaca. Duas optimas orchestras animarão as dansas.

FALLECIMENTOS

Falleceu na capital de São Paulo, a exma. senhora dona Emelie Worms Mesquita, viuva do dr. Emilio Mesquita.

A finada deixou os seguintes filhos: Engenheiro Roger Mesquita, director-gerente da Industria de Artefactos de Metal S. A., casado com a exma. senhora Suzanna Mesquita; dona Esther Mesquita Pinto de Oliveira, casada com o sr. José Pinto de Oliveira Junior; residentes nesta capital; dr. Eduardo Mesquita, casado com a exma senhora dona Gloria Mesquita; Raul, Affonso, Waldemar e a senhorita Emma Myrim Mesquita.

A extincta que residia em São Paulo, foi sepultada no cemiterio do Araçá, daquella cidade.

— Falleceu, hoje, o exmo. sr. commendador Nicasio Martinez y Fernandez. Era o extincto figura proeminente da colonia hespanhola domiciliada nesta capital, possuindo as seguintes condecorações de sua magestade catholica, o rei de Hespanha: Grande Cruz de Merito Naval, Grande Placa de Honra e Trabalho de Ramon Franco, Medalha de Ouro da Cruz Roja Hespanhola, Grande Cruz de Merito Naval (ouro); Legião de Commendador de Sua Magestade Catholica.

Deixa viuva, á exma. senhora Esmeralda Toja de Martinez e os seguintes filhos: Guilherme Toja Martinez, negociante na cidade de Campos; Carmen Martinez Vasconcellos, esposa do dr. Pedro Arthur de Vasconcellos; José Toja Martinez, funccionario do Bank of London; Felix Toja Martinez, official do nosso Exercito; Augusto Toja Martinez, funccionario do Banco do Brasil; senhoritas Dolores e Maria Toja Martinez e o menor Nicasio Martinez.

O obito verificou-se á rua Capitão Salomão numero 15, de onde sairá o cortejo funebre, amanhã, ás 10 horas e 30 minutos.

— Falleceu, hoje, a menina Zélia, filha do sr. Alberto Telles de Menezes, funccionario do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, dona Waltrudes Candida de Menezes. O enterro sairá, amanhã, ás 10 horas, da rua João Pinheiro numero 128, estação de Piedade, para o cemiterio de Inhaúma.

MISSAS

Na matriz da Candelaria, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, á directoria do Club Naval, manda rezar, hoje, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma do seu operoso consocio, capitão de corveta Eleazar Tavares.

ESPECTACULOS

NO JOÃO CAETANO

"Ciranda, cirandinha..." a vida no palco do suburbio e da alta sociedade

Manoelino Teixeira

Enredo ingenuidade, enredo sentimento, enredo amor — eis "Ciranda, cirandinha", a comedia musicada que Joracy Camargo idealizou, escreveu e ensceneu e a Grande Companhia do Theatro João Caetano está prestes a representar, pois já na terça-feira, 30, terá as suas primeiras representações.

Olga Navarro, a comediante de linha que todas as platéas do Rio e de São Paulo estão acostumadas a applaudir; Palitos, o nosso popular e engraçadissimo comico excentrico; Sylvio Vieira, o cantor querido, cuja fama já transpôz as nossas fronteiras, auxiliados por outros nomes como Sarah Nobre, Manoelino Teixeira, Lia Binatti, Lely Morel, Zaira Cavalcante, Tina de Jarque, Arouca, Vidal, Veroni e muitos outros, são os interpretes da comedia musicada que ao lado do seu enhedo gentil, sentimental e comico, tem uma musica eminentemente brasileira como o seu feitio, e quasi toda do maestro brasileiro B. Vivas.

Desde hontem, activam-se os ensaios de apuro, de sorte que, na terça-feira o publico carioca de gosto e exigente, possa assistir a peça perfeitamente sabida.

A empresa mostrará um espectaculo brilhante com uma comedia ensaiada a rigor, representada por um conjunto de elite, entrecortado de tudo que as peças modernas comportam.

Nem a parte de phantazia abandonou a linda comedia musicada de Joracy Camargo. Pelo contrario, Lou e Janot, dentro da propria rubrica encaixaram bailados de effeito maravilhoso e de comicidade irresistivel como aquelle que Palitos e Lou vão fazer logo depois de um baile classico entre Janot e Leda. Isso sem falar no que Janot fará com Lou e nos successos das girls e artistas como o dos esfarrapados, das bonécas, etc.

Eva Stachino tem um numero gentil com as girls intitulado "Sinhá-moça".

A festa de despedida de "Miss Universo", hoje, no S. José

E' finalmente hoje, ás 8 3/4, que se realiza o notavel espectaculo em homenagem e para despedida de "Miss Universo", no Theatro São José.

A formosissima senhorita Yolanda Pereira, em automovel especialmente posto á sua disposição pela empresa Paschoal Segreto, chegará a elegante "boite" da praça Tiradentes, á hora do inicio do espectaculo, em cujo programma, caprichosamente organizado, além da representação da encantadora peça "Chuva de filhos", pela Companhia de Sainetes, se destaca o grandioso acto variado, com artistas mais festejados do momento e figuras distinctas da sociedade.

Assim, entre outros, o publico applaudirá as snas. Abigail Maia, Cecilia Meirelles, Ismenia dos Santos, Dulce de Almeida, La Petite Georgette, Rosalia Pombo, Déa Teixeira, srs. Vicente Celestino, Adacto Filho, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Olavo Barros, Vicente Marchelle, Ildefonso Norat, Edmundo Maia e outros.

Num dos intervallos, será inaugurado o retrato de "Miss Universo", e como uma homenagem especial foram incluidos no programma alguns numeros typicamente gauchos.

Especialmente convidados, comparecem os intendentes Dormund Martins, Vieira de Moura, autores da indicação que manda conceder o premio de 30 contos a "Miss Universo", para financiamento do seu passeio á Europa, viagem esta que será feita em retribuição á visita das embaixatrizes de belleza européa.

"Miss Universo" será saudada pelo illustre tribuno Raphael Pinheiro.

Bandas de musica tocarão no atrio, achando-se o theatro lindamente ornamentado.

Bilhetes á venda com enorme procura na bilheteria.

"Dá-se um geitinho", no Recreio

Com as primeiras representações da engraçada revista "Dá-se um geitinho", escripta por muita gente e musicada por Ary Barroso e Sá Pereira, faz esta noite, emfim, a sua reabertura o Theatro Recreio, depois da completa remodelação porque passou e que lhe deu o aspecto de uma nova casa de espectaculos. Na revista estrearão outras figuras: Cidalia Mattos, muito alegre, de attraente sympathia, que é a "estrella" do conjunto e que tem numeros muito interessantes; Clarita Salas e Lolita Valverde, que se exprimem na lingua de Cervantes e têm ambos variado e excellente repertorio; Norma Bruno, que fae reproduzir com a sua habilidade a figura do actor Mesquitinha; Rita Ribeiro, que é apreciavel em numeros brasileiros, o que tambem succede a Annita Henriques; Tina Gonçalves, que faz, com graça, as caracteristicas e Nino Nello, que tem logar destacado entre os nossos comicos, pela espontaneidade da sua graça. Além desse atravessarão a revista: João Martins, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Oscar Soares, Domingos Terras, Edith Falcão, Augusta Guimarães. Os bailados são de Dell e Lissy Gladys; os scenarios de Raul de Castro.

Oduvaldo Vianna e a Casa dos Artistas

O escriptor Oduvaldo Vianna recebeu da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" a seguinte carta:

"Illmo. sr. Oduvaldo Vianna, — Nesta Capital. — Saudações cordeaes — De ordem do sr. presidente, tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que, em sessão de directoria, hontem realizada, o sr. presidente, dr. Abadie Faria Rosa, apresentou a inclusa proposta que foi approvada unanimemente. Esperando que o appello que a proposta encerra mereça de v. s. a sympathia e o acolhimento a que faz jús, subscrevo-me com a maior consideração e a mais alta estima, de v. s. admirador attencioso — (a.) **Alv. Duarte Ribeiro**, 1º secretario."

Eis os termos da proposta:

1º — Considerando que o sr. Oduvaldo Vianna, nas varias modalidades de seu temperamento de escriptor, comediographo, ensaiador e empresario, muito tem cooperado para o theatro nacional;

2º — Considerando que o alludido homem de theatro poderá com vantagem organizar e dirigir uma companhia de comedia brasileira para actuar em uma das casas de espectaculos desta capital;

3º — Considerando que a arte theatral brasileira muito lucraria se o citado escriptor abandonasse a realização de suas idéas com respeito ao cinema falado, para collaborar comnosco no prestigio do theatro nacional;

4º — Considerando que o alludido escriptor, quer como autor, ensaiador ou empresario, tem dado as mais sobejas provas de competencia e agrado em todas essas funcções, o que torna a sua efficiencia não só artistica mas tambem technica;

Oduvaldo Vianna

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, amparada pelos considerando acima, appella para o sr. Oduvaldo Vianna, afim de que, afastada, definitivamente, a idéa do cinema falado, torne uma realidade a organização e criação de uma companhia genuinamente nacional, com repertorio nacional, com artistas (actores, compositores e scenographos) nacionaes, componentes estes que o nosso meio literario, theatral e artistico tem dado iniludiveis provas de possuir.

E comprehendendo que o sr. Oduvaldo Vianna saberá avaliar o alcance do seu appello, desde já a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — como tem feito e fará a outros valores identicos — hypotheca a sua solidariedade e a sua gratidão ao emprehendimento patriotico que, espera, o distincto escriptor, com a competencia e orientação que sempre demonstrou, irá prestigiar o theatro brasileiro.

NO TRIANON

Uma nova peça de Paulo Magalhães no cartaz

Volta ao cartaz do Trianon onde é, aliás, o autor mais representado, o escriptor Paulo de Magalhães com um trabalho que nos dizem ser realmente interessante e original, quer na fórma, quer na these.

Paulo de Magalhães em torno do problema da felicidade humana teceu um enredo e deu uma solução talvez discutivel, mas absolutamente nova e bizarra.

"Felicidade" a nova comedia do consagrado autor brasileiro, affirma que a aventura dos homens não está nem no amor nem no dinheiro.

A felicidade do protagonista da peça que sóbe á scena no Trianon, quarta-feira proxima, pela Companhia Mesquitinha, está no — Trabalho.

Em torno desse thema quasi paradoxal, Paulo de Magalhães, com a sua technica e com os seus incontestaveis conhecimentos do gosto do publico, fez uma linda comedia cheia de scenas brilhantes, de dialogos primorosos, de irresistivel comicidade, de attraentes effeitos.

Mesquitinha, num typo impagavel de "criado-senso-commum". Iracema de Alencar, numa mulher brilhante e moderna, Dulcina de Moraes, num typo bem da época futil e aloucada que passa, Annibal num gracioso typo de "Philosopho profissional", Ramos, na figura blasé de um homem que se irrita com a sua propria felicidade, são as principaes figuras da nova comedia do autor de "O coração não envelhece" e tantas outras obras-primas do nosso theatro de comedia.

Com "Felicidade", Paulo de Magalhães completa o lindo total de quarenta e oito peças representadas!

NO THEATRO CASINO

OS ESPECTACULOS DO MAGICO PRINCIPE STANLEY

Será quarta-feira, impreterivelmente, a estréa do magico Prince Stanley, no Theatro Casino. O sympathico artista já tem confeccionado o seu programma.

Vae ser um acontecimento. Tem trabalhos extraordinarios de magia que irá divertir — como tambem executará demonstrações rarissimas de illusionismo e de transmissão do pensamento á distancia, que será por certo a garantia do successo da noite. Elle fará outros trabalhos difficeis.

Os seus espectaculos serão em duas sessões e marcarão o maior exito ainda pelo requintado luxo com que o celebre magico se apresentará á platéa carioca.

NO ELDORADO

A despedida da comedia "Senhorita Jazz"

Arthur de Oliveira

Os espectaculos de hoje e amanhã, no palco do cine-theatro Eldorado, são os de despedida da comedia "Senhorita Jazz", indo á scena segunda-feira a peça comica "Minha esposa é da fuzarca", adaptação de Arthur de Oliveira em que estréa o actor Henrique Fernandes e toma parte, executando as "cortinas" a bailarina Conchita Rauda. Na distribuição de "Minha esposa é da fuzarca" tomam parte todos os artistas da "Moderna Companhia de Comedia-Film"

NO REPUBLICA

A SCENAÇÃO DA NOVA REVISTA, "BOA BOLA"

Está no conhecimento de todo o Rio de Janeiro, que frequenta theatro e gosta de se divertir, o estrondoso exito das revistas "Feira da Luz" e "Chá de Parreira", as duas primeiras peças apresentadas pela companhia Hortense Luz, no theatro Republica, a ultima das quaes continu'a ainda em scena, enchendo o theattro todas as noites, nas duas sessões. Por essas duas peças o publico já póde bem avaliar do luxo, da riqueza e, sobretudo, do bom gosto com que a companhia Hortense Luz traz montado o seu repertorio. A peça, a seguir, a "Chá de Parreira" é a revista de Alberto Barbosa e José Galhardo, "Bôa Bola", em cujo exito a companhia está absolutamente confiando, dado o extraordinario successo que esta peça alcançou em Portugal, onde esteve, durante uma época inteira no cartaz dum theatro. Que melhor recommendação para uma peça, do que esta? "Bôa Bola" é uma revista modernissima e com attractivos capazes de a montarem em scena durante toda a temporada da companhia Hortense Luz, no theatro Republica. A empresa gastou uma quantia bastante avultada na montagem de "Bôa Bola", tendo esta merecido os maiores elogios de toda a imprensa lisbôeta, pela sua riqueza e bom gosto da confecção. A maioria do guarda roupa das peças de Hortense Luz foram executados em Paris, sob figurinos de reputados artistas. "Bôa Bola" tem, além, de um primoroso guarda roupa, poema chistoso e musica original e coordenada, dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella, nomes que muito se recommendam. O publico espera ansioso por esta peça que vem de Portugal precedida de grande reclame. A companhia está realizando as ultimas representações da grandiosa revista "Chá de Parreira" cujo exito não podia ter sido maior. O numeroso publico que, todas as noites tem accorrido ao theatro Republica tem sido prodigo em applausos aos artistas Hortense Luz, Nascimento Fernandes, o impagavel actor comico, a Francis, o notavel bailarino portuguez, á Armando Machado, Reginaldo Duarte, Alberto Reis, Octavio Mattos, Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Bernard, Fernanda Coimbra, Deolinda de Souza, Emilia Candeias, Branca Saldanha e Virginia Genny. Nesta peça, que caiu no gôto do publico, ha numeros bizados e trizados todas as noites. Amanhã, *Chá de Parreira* dará a sua ultima "matinée"; são tres enchentes colossaes, que o theatro Republica vae apanhar, uma á tarde e duas, á noite, tanto mais, sabendo-se que este é o ultimo domingo dessa importantissima peça. Que isto sirva de aviso aos retardarios, pois "Chá de Parreira" é uma peça que ninguem deve deixar de ir ver.

CASA DOS ARTISTAS

A directoria da Casa dos Artistas solicita-nos a publicação do seguinte:

CASA DOS ARTISTAS — No intuito de evitar commentarios sem cabimento, a Casa dos Artistas pede-nos para fazer publico que, por seus estatutos, só póde dispender o maximo de duzentos mil réis com qualquer funeral e não póde dispender nenhum auxilio á familia ou herdeiros do socio fallecido. Faz sentir entretanto que não tem limite de despesas para qualquer outra assistencia, como póde attestar a familia de um socio recem fallecido, que recebeu da Casa todos os auxilios legaes, orçando a despeza effectuada em cerca de quinze contos de réis.

DIA DO ARTISTA — A Casa dos Artistas, por seus estatutos, commemora o "dia do artista" a 29 deste mez. E' de esperar que as empresas theatraes contribuam com percentagem regular do resultado dos espectaculos desse dia para os cofres da Casa dos Artistas e todos os artistas entreguem á instituição uma diaria dos seus vencimentos.

No Democrata Circo, o espectaculo será integral para a Casa dos Artistas e alem de todos os artistas da Companhia Oscar Ribeiro, devem tomar parte nesse espectaculo Margarida Max, Vicente Celestino, Henrique Chaves, Beatriz Nascimento, Victoria Regia Conde Themistocles, alem de outros.

LEGIÃO PHILANTROPICA — Vem se organizando conforme já noticiámos, a Legião Philantropica da Casa dos Artistas constituida por intellectuaes, theatristas, jornalistas e amigos do theatro. O fim principal dessa organização é auxiliar a acção da Casa dos Artistas por varias formas, alem de contribuir cada legionario com um mil réis mensalmente. A Legião vae augmentando dia a dia.

JOSE' VIEIRA PONTE — Acha-se entre nós em ligeira visita o sr. José Vieira Pontes elemento do alto commercio de S. Paulo, sobejamente conhecido nas rodas theatraes. E' alli representante geral da Casa dos Artistas, a cuja sociedade vem servindo com solicitude e carinho desde 1913.

OFFERTA DE VALOR — A Casa dos Artistas tem recebido do nosso commercio as melhores provas de sympathia e auxilio. Agora mesmo a conhecida fabrica de chocolates finos Patrone & Comp. promovendo um extraordinario concurso com valioso brindes reservou para essa instituição uma percentagem sobre o producto das vendas dos seus productos afamados durante esse concurso. E' um modo gentil e efficiente de auxilio á Casa dos Artistas.

MUSICA

O pianista Claudio Arrau estréa, hoje, no Lyrico

O pianista chileno Claudio Arrau, chegado ante-hontem a esta capital, para abrilhantar as vesperaes da empresa Viggiani, estréa hoje, no Lyrico.

A fama de que vem precedido esse grande artista sul-americano alimenta a expectativa sypathica em torno de sua apresentação ao publico carioca.

E' que, em regra geral a critica justiça lhe seja feita, costuma realmente aureolar os grandes virtuoses, razão por que todos acreditamos que o sympathico e grande pianista chileno confirmará essa fama.

Para sua estréa Claudio Arrau organizou o seguinte programma:

1.ª parte — Bach — Preludio e fuga, em dó sustenido maior, Beethoven — Rondó em sol maior, Brahms — Variações sobre um thema de Paganini. 2.a parte — Chopin — Ballada em fá menor — 3 estudos — Scherzo em dó sustenido menor. 3.ª parte — Debussy Reflets dans l'eau — Ministrels, Strawinsky — 3 Movimentos de Petrouchka — 1) Dansa russa: 2) Em casa de Petrouchka: 3) Carnavel.

O concerto começará ás 17 horas.

O pianista Claudio Arrau, que estréa, hoje, no Lyrico

Concerto do tenor Salvador Paoli, no Instituto Nacional de Musica

O applaudido tenor patricio Salvador Paoli realizará sabbado, 4 de outubro, ás 21 horas no salão do Instituto Nacional de Musica o seu concerto, com o gentil concurso das senhoritas Nazynha Fernandes Lima e Herminia Lima; do barytono Ernesto Demarco e do tenor Alfredo Medici.

O programma confeccionado para aquella noite é excellente figurando nelle trechos de diversas operas. Esse concerto está sendo muito esperado nos meios artisticos.

Chaliapine dará um concerto, aqui, no Rio

Telegrammas de Buenos Aires annunciam que o famoso baixo Challapini acaba de assignar contrato, pela somma de seis mil dollars, com o empresario Viggiani para realizar um unico concerto no Rio de Janeiro.

Concerto da senhorita Honorina Silva

No Instituto Nacional de Musica a senhorinha Honorina Silva, discipula de Henrique Oswald, realiza, hoje, um concerto, que levará grande concorrencia dados os meritos da futurosa artista e a opinião que sobre ella tem o seu mestre e orientador.

O interessante programma é como segue:

1.ª parte — Bach-Liszt — "Preludio e Fuga em lá menor"; [illegible] Schumann — "Tocata em ré [illegible]".

2.ª parte — Chopin — "Ballada em lá menor", "Barcarolla" [illegible] "Polonaise", op. 44.

3.ª parte — H. Oswald — "Dois estudos"; Ravel — "[illegible]"; Saint Saens-Liszt — "Dansa macabra".

O concerto terá inicio [illegible] pontualmente.

Festival de Ronnaldo Miranda

Realiza-se hoje, ás [illegible] no theatro Casino Beira-Mar, o festa do aplaudido violinista Ronnaldo Miranda com o concurso [illegible] Gastão Formenti, H. Vogeler, Augusto Calheiros, Sebastião Rufino, [illegible] de Araujo, Norival Guimarães, senhoritas Yolanda Osorio e [illegible] Vasconcellos e os violinistas [illegible] Pereira, João Frazão, [illegible] H. Britto, Jayme Florence e o impagavel Antonio Barbosa [illegible], com Ildenfonso Norat, [illegible] to João Miranda. Executando chôros, canções, anedoctas sólos [illegible] e outros numeros de surpreza.

PELOS TRIBUNAES

SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Waldemar Baptista, Alfredo Grima, Jorge Francisco de Paula, Jacintho Alves de Vasconcellos, José Mendes e Cesarino Pauluk.

Segunda — Sebastião Mazzani.

Quarta — Manoel Thomaz da Costa, Niriato Moreira das Neves, Athanasio Gomes Vieira Filho, João Ribeiro de Campos, José Francisco dos Santos, Antonio Moreira, Alysio Reis e Antonio Gomes de Souza.

Quinta — Benjamin Baptista Vieira, Otto Ilman Javelanem e Rogerio dos Santos.

Setima — Anselmo Benedicto dos Santos, Oswaldo Faria e Agenor Costa.

Oitava — Antonio de tal, Manoel Fernandes Junior e Virgilio Brano.

O JUIZ NEGOU O LIVRAMENTO CONDICIONAL

Alexandre Furtado Braga foi condemnado a quatro annos de prisão, como incurso no art. 304 do Codigo Penal (ferimentos graves).

Já tendo cumprido tres annos de prisão, requereu o livramento condicional, tendo o juiz da 6.ª Pretoria Criminal, dr. Octavio Salles, negado tal beneficio, visto como o réo não teve bom comportamento no presidio.

O TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, esteve reunido, hontem, o Tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio-dia em ponto, na presença de numero legal de jurados.

Apregoado o réo, respondeu Alfredo dos Santos, accusado de haver, no dia 16 de março de 1930, disparado tiros de revólver contra Francisco Ferreira, seu companheiro de trabalho, descrevendo os ferimentos descriptos no auto de autopsia.

Lido o processo pelo escrivão Salles, foi dada a palavra ao promotor publico. O dr. Goulart de Oliveira começa pela leitura do libello crime accusatorio e, em seguida, passa a mostrar os dispositivos da lei, nas quaes havia o réo incorrido. Depois, analysa, longamente, a prova dos autos, para concluir pedindo a condemnação do réo nas penas do art. 294 parag. 2.º do Codigo Penal, grão submaximo (19 annos) do art. 294 paragrapho 2.º do Codigo Penal, em vista das aggravantes do art. 39 paragraphos 4.º e 5.º e attenuantes previstas no art. 42 parag. [illegible] parte do Codigo Penal.

A defesa do accusado foi feita pelo dr. Evaristo de Moraes, que pleiteou a absolvição pela legitima defesa.

UM "SURSIS"

O juiz Barros Barreto, da [illegible] Vara Criminal, hoje, em fundamentado despacho, concedeu os beneficios do "Sursis" a Alberto Candido Alves, condemnado a um anno, além da multa de 5 % por crime de estellionato.

A semanal da directoria da A. B. I.

Com a presença dos srs. Oswaldo de Souza e Silva, Borja Reis e Carlos Dias Fernandes, reuniu-se no dia 24 a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho.

Aberta a sessão foi lida a acta da reunião anterior, sendo approvada.

A seguir, tratou a directoria de diversos assumptos de ordem interna, terminados os quaes despachou o expediente que constou do seguinte:

Telegramma do sr. Paulo Tacla; que já foi dado á publicidade: communicação da Sociedade de Estudos Pedagogicos do Ceará; convite do Director de Instrucção Publica; telegramma do Ministro de Cuba; carta do consocio Sylvio Leal da Costa; telegramma do Embaixador do Mexico; requerimentos do consocio Orestes Barbosa; telegramma de jornalistas rio-grandenses.

Nada mais havendo a tratar, foi, pelo presidente suspensa a sessão.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Director de Instrucção Publica o seguinte officio:

"Srs. Directores da Associação Brasileira de Imprensa. — Estando já concluidas as obras do novo edificio da Escola Normal que será, em breve inaugurado tenho o prazer de convidar-vos a visitar o alludido predio, pedindo-vos por especial deferencia, tornardes extensivo o convite á imprensa desta Capital. Certo que nos honrareis com vossa visita, peço-vos o obsequio de marcar dia e hora para que vos possa esperar no novo edificio. — Apresento-vos protestos da mais alta estima e consideração. — (a) **Fernando de Azevedo**".

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado — Telephones 2-0978 e ?

REUNIÃO EXTRAORDINARIA, EM CONTINUAÇÃO, DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo, a tomarem parte na reunião extraordinaria, em continuação, desse Conselho, a realizar-se, Segunda-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

ORDEM DO DIA: Interesses sociaes. — O 1.º secretario da mesa, (a.) — Joaquim Monteiro de Campos.

Rio, 26-9-930.

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados.
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

Radio-Phonographia

Conselho ao neophyto radio-amador

O que se deve saber sobre as antenas

Como todos os amadores sabem, serve a antenna para captar a energia emittida pela estação transmissora. O que entretanto, muitos ignoram, é saber, qual deverá ser o comprimento ou a qualidade da antenna, para seu apparelho. Cada apparelho deveria ter uma antenna especificada, em tamanho, em especie, differentes — quer dizer, que o amador deveria mudar sua antenna, cada vez que mudasse de apparelho. Ora, isto além de ser muito dispendioso, tornar-se-ia muito pouco pratico, com quasi nenhum resultado para a qualidade da recepção. O uso de bobinas de antenna, com um tamanho, mais ou menos calibrado para uma faixa de onda, facilitou a questão da antenna. Qual, pois, deverá ser o tamanho de minha antenna? — perguntará com direito o amador.

Eu condemno, por principio, as antennas compridas demais, e isso pelos motivos seguintes: a onda a receber estará dentro da faixa certa das ondas de broadcasting, quer dizer, eu tenho que receber a energia emittida numa frequencia variavel, conforme as estações; ora, a minha bobina de antenna, estando calibrada para esta faixa de onda, necessitará de uma antenna relativamente curta, apenas com o tamanho bastante, para captar a energia, com pouca perda. Se eu, entretanto, ligar ao apparelho uma antenna muito comprida, o meu apparelho ficará fóra da faixa da onda transmittida, apanhando, pois o apparelho, talvez ainda os ultimos harmonicos, o que não me dará recepção satisfactoria. Eis o motivo, porque antigamente usava-se muito, bobinas com tomadas, afim de diminuir ou augmentar o comprimento da antenna. Nem se diga, que o mal se remedeia com o condensador variavel, pois este tem por fim principal, augmentar ou diminuir a intensidade da energia captada, e não propriamente o comprimento da onda. O emprego do condensador variavel nestes casos, ajudará a recepção, mas... a sensibilidade ou melhor dizendo, selectividade, diminuirá. O contrario dar-se-á com uma antenna curta demais.

Vejamos, pois qual deverá ser o comprimento normal da antenna. Como hoje todos os apparelhos estão equipados com bobinas de antenna para a faixa de nossas estações, a qual varia entre 300-450 metros, podemos dizer, que uma antenna unifilar com uns 30 metros de fio, será sufficiente para cobrir toda a faixa. Entretanto, casos podem-se dar, conforme o apparelho, que uma antenna menor de 15-20 metros dê melhores resultados em relação á selectividade, principalmente, quando a tomada de terra já é muito longa. Para certos apparelhos modernos são sufficientes até uns 3 a 5 metros de fio deitados no chão, ou presos no quarto entre os moveis. Eu mesmo, muitas vezes, com um simples Reinartz de 3 valvulas usei deste processo, por me faltar espaço para montar uma antenna externa, usando naturalmente maior comprimento de fio dentro do quarto, 20 metros, presos por meio de isoladores no forro do quarto, situado no 3º andar da casa.

Este processo, aliás, presta-se muito para quem móra em apartamentos dos nossos arranha-céos, e que, por conseguinte não dispõe de espaço ou possibilidade de montar antenna externa.

Que dizer das antenna bitri-multifilares? Não havendo motivo especial, taes antennas são apenas desperdicio de fio, além de não serem em geral, feitas com as regras necessarias para taes antennas. Existem casos, nos quaes se impõem antennas de mais de um fio; esses casos, são por exemplo, falta absoluta de espaço sobre o telhado, por ser a casa muito pouco funda, e não se dispôr de jardim ou quintal. Temos, digamos, uma casa, cujo telhado mede apenas, de ponta a ponta, 5 metros; neste caso tomaremos 2 fios, e faremos com elles uma antenna bifilar, mantendo, comtudo entre elles, ao menos a distancia de 50 centimetros, e até 1 metro; essa antenna será collocada bem alto sobre o nosso telhado, ao menos 5 a mais metros. Soldaremos numa das extremidades de ambos os fios, o fio de descida, o qual saindo separado de cada fio se reunirá uns 50 centimetros abaixo, formando um só fio. Os dois fios de 5 metros cada um, sommando-se e teremos 10 metros, e esses juntam-se por sua vez com os metros do fio de descida externa antes de entrar em nossa casa, recebendo, pois a energia da estação, numa extensão maior de uns 20 metros, approximadamente. Dizemos que se deve manter uma distancia de 50 e mais centimetros, para que cada fio, não fazendo entre si effeito de uma antenna cada qual separada. Desistimos de darmos desenhos, por ser já bastante conhecida do amador a maneira de montar uma antenna. Para a proxima vez, continuaremos a desenvolver a questão, sob o ponto de vista pratico, e daremos, egualmente as differentes especies de captação de energia, além da antenna commum.

O receptor "Nemo" idealizado pelo engenheiro Pierre Noizeux

A "Revista Telegraphica" trouxe-nos, no numero do corrente mez, uma novidade para os amadores: — o circuito novo do conhecido technico, engenheiro Pierre Noizeux, que deu a este circuito o nome de NEMO.

Este circuito, premiado em primeiro logar pelo jury do certame realizado em Buenos Aires, ultimamente, utiliza um estagio de alta, empregando as novas valvulas de placa blindada, uma detectora e dos estagios de baixa frequencia.

Uma das novidades deste circuito consiste na blindagem das bobinas de alta e dectera o que permitte collocal-as bem perto uma da outra. Além disto, este circuito foi feito para aproveitar o mais possivel, as vantagens destas valvulas, sem necessidade da neutralização por meio de condensadores, como antigamente era feito.

A blindagem da bobina não augmenta praticamente a resistencia, e, por conseguinte, não affecta a amplificação. O blcqueio produzido por esta blindagem é quasi perfeito; apagando-se a valvula de alta, os signaes não serão ouvidos, ou se o forem, serão quasi imperceptiveis.

A antenna está accoplada inductivamente, por meio de 10 espiras de fio fino (L 1) á bobina de grade (L 2), a qual está syntonizada por um condensador variavel C 1. A grade normal receberá um potencial de 1,5 volts, por meio da resistencia R 1, que faz as vezes de bateria C. A placa blindada (grade supplementar), está ligada á bateria B, recebendo o potencial de 45 volts. O condensador C 2 deixa passar para a terra as correntes de alta frequencia, que poderiam ser presas pela grade de blindagem. Por conseguinte, não ha perigo de accoplamento para as baterias entre a alta e a detectora. A placa está ligada ao primario (L 3) do transformador de accoplamento de detectora.

O condensador C 6 desempenha a mesma funcção do C 5, e, além disto, diminue a resistencia da alta frequencia do circuito da placa. A parte inferior do L 3 está tambem assim ao potencial zero da alta frequencia, de maneira que não corre perigo do accoplamento para as baterias.

DETECTORA: — O primario do transformador (L 4) leva ao mesmo numero de espiraes como o secundario (L 3). Além disto ellas são enroladas sobre o mesmo tubo, como mostra a figura 2.

Ha duas maneiras de ligar a valvula de alta á detectora; por condensador, e por transformador. O primeiro systema não entra agora em consideração, por não dar resultados apreciaveis, e, além disto, produzir muitos inconvenientes, principalmente na diminuição da selectividade, e do volume e por ser neutralizado. No segundo systema, que é muito usado nos circuitos neutralizados, evitaremos as más consequencias do primeiro systema, principalmente com o uso das novas valvulas de placa blindada, que dispensam os pequenos condensadores de neutralização. No circuito NEMO, Noizeux empregou um meio de, augmentando a resistencia do primario, de maneira a fazel-a approximar-se do valor da resistencia interna da valvula. No circuito NEMO conseguiu o engenheiro vantagens já colhidas no seu Hartley, empregando um primario, tendo um accoplamento muito apertado, e com um enrolamento de fio muito fino, feito entre espiras do secundario. Com este processo conseguiu um rendimento maximo, na selectividade e no volume. A reacção é obtida por meio da resistencia (R 7), com o valor de 500.000 Ohms, emquanto o condensador tem por fim evitar os ruidos do deslise da maneta.

O choke de sahida para o alto falante deve ter 30 henrys, e será unido ao condensador (C 7) de 2 microfaradas.

Querendo-se usar para as estações locaes um quadro, deverá este ter o numero de espiras usuaes para as ondas de broacasting, devendo ser controlado por um condensador de 350 MMF, ou sejam 17 placas. O Jack 3 deverá ser collocado muito perto da bobina de alta e da connexão da grade.

O manejo do NEMO é muito facil; para se procurar uma estação distante gire-se para a direita o control do volume, e, com o condensador de synthonia, procure-se a estação desejada. Uma vez encontrada, diminua-se a reacção até se obter o volume necessario. Para maior selectividade empregue-se o condensador C 9 em serie com a antenna. Se se requer maior selectividade, augmenta-se a reacção e diminua-se o volume.

Se, por acaso, o estagio de alta chegar a oscillar com a reacção ao minimo, será sufficiente diminuir ligeiramente o controle de volume, não prejudicando em nada a amplificação, pois este receptor recebe melhor as ondas curtas que as longas.

Como ouvir onda curta com receptores de onda longa?

Muitos serão os amadores que, possuindo um receptor de onda longa, tenham lamentado em varias occasiões não poder ouvir com seu receptor os excellentes programmas que irradiam as estações de onda curta da Europa e da America do Norte. A esses dedicamos este artigo, do qual esperamos que saibam tirar o resultado por nós obtido com o simples adaptador que descrevemos, cuja facilidade de construcção está ao alcance do mais bisonho amador.

Para adaptal-o ao receptor de onda longa, é necessario delle tirarmos a valvula detectora e collocar em seu logar um supporte de valvula queimada, do qual serão utilizados os pinos correspondentes aos contactos de filamento e placa, que vão connectados ao adaptador como mostra a fig. 1.

Só ha um dial de synthonia e control de reacção, reduzindo-se a synthonia a dar entrada á reacção e girar o dial de synthonia até sentir-se o "apito" da onda continua, e, então, tirando a reacção, ouvir claro a onda modulada da estação que irradia. Aconselhamos, especialmente, áquelles que nunca tenham synthonizado onda curta, commandar o condensador variavel por um dial micrometrico, que não tenha contactos metallicos e cuja desmultiplicação seja grande, afim de facilitar o mais possivel a synthonia das estações, já por si tão criticas em ondas curtas.

Como valvula a usar neste adaptador, aconselhamos a que experimentámos em nosso laboratorio que foi uma Philipis A. 409, pois a A. 415 oscilla muito bruscamente, embora seja optima para quem está pratico na synthonia de ondas curtas. E' portanto, pouco aconselhavel aos principiantes. A maioria dos insuccessos nos receptores de onda curta está na classe das valvulas que se empregam nos transformadores de audio e sobretudo na resistencia de grade que se usa em combinação com a detectora e seu respectivo condensador. Estas duas unidades podem ser variaveis afim de ajustal-as convenientemente nos valores exactos.

A bobina de antenna é constituida por 12 espiraes de fio de campainha, e a bobina principal de 7 espiras do citado fio, com derivação na 3ª e 5ª espira, sendo ambas bobinadas com 6 cms. de diametro.

Quanto mais proxima uma da outra puder ser collocada, tanto melhor, mas, se dando toda a reacção, houver ponto "morto" no dial, é necessario afastal-as, até que as oscillações se façam normalmente.

Quando se fizerem as connexões ao supporte, é conveniente que o positivo do filamento coincida com a derivação que vem da bobina principal, já que a alimentação do receptor se faz directamente do receptor de onda longa e póde a polaridade não coincidir.

O material que carece este adaptador é o seguinte:

1 valvula Philips A. 409; 1 supporte para valvula; 2 bornes; 1 condensador fixo de .00025 mfds.; 1 condensador de grade de .00025 mfds.; 1 resistencia de grade variavel ou em sua substituição uma de 7 megohms.; 1 condensador variavel de 17 placas; 1 Honey. comb de 200 espiras; 1 resistencia de 0 a 500.000 homs.; 1 condensador by-pass de 1 mfd; 1 dial micrometrico; 1 supporte de valvula queimada; fios de ligação, solda, etc.

A bobina que descrevemos com o condensador citado, está calculada para abranger uma faixa de 18 a 37 ms, que é o sufficiente para a audição das broadcastings de onda curta. Aquelle que queira receber em ondas longas ou curtas, poderá fazel-o construindo um jogo de bobinas adequadas para as faixas de ondas que deseje, tendo por base as indicações que acima demos.

Cremos, com estes esclarecimentos e com o schema do circuito usado, haver explicado claramente a construcção deste pequeno adaptador de modo ao amador construil-o e apresental-o aos collegas mais atrazados.

RECTIFICACAO — Devido a um descuido nosso, omittimos no artigo anterior as iniciaes que correspondem á saida do verificador, motivo pelo qual reproduzimos a dita figura com a devida rectificação.

Broadcasting

Irradiação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Programma de sabbado, 27 de setembro de 1930:

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Lugenil Santos & Cia, Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos Brunswick, — distribuidores: Assumpção & Cia. Ltda., avenida Rio Branco, 142.

21 horas — Radio Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sta. Jesy Barbosa e Helena Fernandes, sra. Darcilla B. Lalor e prof. Tinoco Filho e Paschoal Gagliano.

PROGRAMMA

I — Solo de piano pela sra. Darcilla B. Lalor; II — Amelia Brandão Nery, Minha viola é de primeira — sta. Jesy Barbosa; III — Solo de violão — sr. Tinoco Filho; IV — Ary Kerner, Vae morrendo o nosso amor — sta. Helena Fernandes; V — Solo de bandolim pelo sr. Paschoal Gagliano; VI — Amelia Brandão Nery, Saudades da matta — sta. Jesy Barbosa; VII — Solo de piano — sra. Darcilla B. Lalor; VIII — Joubert de Carvalho, Tarde dourada — sta. Helena Fernandes; IX — Solo de violão — sr. Tinoco Filho; X — R. Montenegro, Minha viola — sta. Jesy Barbosa.

INTERVALLO

XI — Solo de piano — sra. Darcilla B. Lalor; XII — E. Camargo, Porque te dei meu coração — sta. Helena Fernandes; XIII — Solo de bandolim — sr. Paschoal Gagliano; XIV — R. Montenegro, Canto de caboclo — sta. Jesy Barbosa; XV — Solo de violão — sr. Tinoco Filho; XVI — J. Octaviano, Lua branca — sta. Helena Fernandes; XVII — Solo de piano — sra. Darcilla B. Lalor; XVIII — R. Montenegro, Sou brasileira — sta. Jesy Barbosa; XIX — Solo de bandolim — sr. Paschoal Gagliano.

NOTA — Na proxima segunda-feira a Radio Sociedade transmittirá do seu studio um programma especial, ás 10 horas, dedicado á Reunião Educacional e Concentração Escolar. Neste programma, além de alguns numeros de orchestra, tomarão parte, realizando pequenas palestras, os professores Affonso de Taunay, Sylvio Fróes de Abreu, A. J. Sampaio e Venancio Filho.

Centro de Commercio e Industria de Nictheroy

A QUESTÃO PALPITANTE DO ALCOOL MOTOR, EM NICTHEROY — DENUNCIA A' SAUDE PUBLICA E OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS — HONTEM —

O Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, que se reuniu hontem ás 20 horas em sessão de directoria, sob a presidencia do sr. José Pires da Costa, 1.º vice-presidente em exercicio, abordou varios assumptos de relevo, notadamente os referentes ao alcool-motor, á perfuração das calhas, pelos mata-mosquitos e ao augmento do kilowatt de luz.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, sem haver quem no expediente, que careceu de importancia, usasse da palavra já em ordem do dia o primeiro dos directores a falar foi o sr. José Bento Pinto.

O seu discurso prendeu a attenção da casa por espaço de 20 minutos. Começou por alludir á utilidade do emprego do alcool-motor em varios misteres da actividade humana, dizendo-se confortado por ver que o assumpto já estava empolgando o paiz. Para tanto bastava a leitura diaria dos jornaes, pois, em suas columnas, raro era o dia, em que o assumpto não era versado. Agora mesmo lhe viera a conhecimento, que, em Miracema, prospera localidade fluminense, já se vinha fazendo o emprego extensivo do alcool-motor em todos os automoveis locaes, e que, no Rio Grande do Sul, pesquisadores bem intencionados e profundamente patriotas haviam chegado a resultados positivos na extracção do alcool da mandioca, conseguindo em cada 100 kls. a media de 35 kls. de alcool excellente. Era, como todos viam, mais uma corrente favoravel ao alcool-industrializado, corrente aliás de grande valor para a campanha presente.

Em Nictheroy o assumpto vinha prendendo as attenções dos interessados, e, assim, concluindo, julga a campanha, que empolga o paiz no momento, em vias de solução satisfactoria, só faltando para tanto um esforço mais directo dos poderes publicos.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Elias Traill. Vinha, avesso que era a discursos trazer ao conhecimento da casa uma denuncia á Saude Publica para que tomasse as providencias necessarias contra funccionarios de seu quadro, que, no mistér de limparem as calhas, as furavam criminosamente, permittindo dest'arte o extravasamento das aguas de chuva pelo interior dos predios, em risco da vida dos inquilinos, sujeitos a cada momento a desmoronamento possivel dos edificios. Queria crer que o actual director da Saude Publica desconhecesse o facto, que não tem desculpas possiveis, e que fere em cheio a bolsa dos proprietarios já tão sobrecarregada de impostos. No emtanto, se elle era real e verificavel, bastando para tanto que o actual director da Saude Publica fizesse a investigação precisa. Para começar, o proprio edificio em que se acha installado o Centro poderia ser vistoriado, pois suas calhas mostrariam tres largas perfurações feitas talvez a punhal, o que deu em decorrencia, motivos para que as aguas das chuvas começassem a escorrer pelas paredes sem que se soubesse a que attribuir. Assim, pedia á mesa que officiasse ao director da Saude Publica no sentido de que o abuso apontado tivesse paradeiro pois não seria e nem será de estranhar que, de uma hora para outra, nos predios mal conservados e de construcção má, se venham a dar desastres pessoaes e materiaes lastimavel.

Falou por ultimo o sr. Abilio do Couto Faria, que em palavras veementes poz a casa ao corrente dos boatos que circulam de que, em breve a Companhia Brasileira de Energia Electrica iria augmentar o preço da luz nesta cidade. A seu ver, os boatos são tendenciosos, pois não encontra motivos razoaveis para que a Companhia Brasileira tente esse golpe contra a bolsa do povo. Ademais a Companhia Brasileira, a se tornarem verdadeiras as versões, só poderá encontrar o povo na estacada pois o seu actual contrato em nada ficou prejudicado com a taxa cambial presente, por isso que era a mesma a época em que a empresa foi adquirida. A Companhia Brasileira na hypothese da majoração da taxa que se propala, deve ter em mira o que não ha muito aconteceu com a Cantareira. O povo tomou as providencias que se faziam precisas e o augmento das passagens dos bondes não se verificou.

Naquella época o povo teve a seu lado o apoio franco e decisivo do exmo. sr. presidente do Estado e é de crer que, agora s. ex. tambem não tenha outra attitude, o que tornará bem difficil o exito da propalada pretensão da Companhia Brasileira. E' no exmo sr. presidente do Estado que o povo á mingua de fonte segura que possa tirar as suas illações confia sereno e calmo, para que não seja mais sacrificado amanhã na sua presente situação de incertezas e miserias.

Todos esses discursos mereceram fortes applausos e como ninguem mais usasse da palavra o sr. presidente suspendeu a sessão.

O barbeiro anavalhou o menor

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á tarde, o menor Clodoaldo, de 3 annos, residente na estação de Andrade Araujo, que apresentava ferimento profundo nas costas, produzido por navalha.

A victima affirma que o seu aggressor foi o barbeiro Paulo de tal, estabelecido no Caminho do Prata, proximo áquella estação.

"O BIBLIOGRAPHO"

Com o 5º numero, o correspondente ao presente mez, está sendo exposto á venda, este interessantissimo e quão util boletim bibliographico, de A. Simões dos Reis.

Tem o presente numero collaboração de Oswaldo Orico, Afranio Peixoto, Moreira Guimarães, José Magarinos, Simões de Oliveira, Oswaldo Braga, e outras variadas e uteis notas bibliographicas.

E', portanto, o presente numero, a continuação do exito que vem adquirindo este mensario de propaganda da intellectualidade brasileira e mundial.

O numero se recommenda admiravelmente.

Um militar victima de um accidente, em Nictheroy

O sargento Luetonio Barbosa, do esquadrão de cavallaria da Força Militar do E. do Rio, com o objectivo de treinar o seu animal, descia pela Alameda S. Boaventura, em Nictheroy, beirando o vallão que corta, de ponta a ponta, aquella via publica.

Em dado momento, porém, o cavallo espantou-se e, perdendo o equilibrio, precipitou-se no fundo do vallão com o militar que o cavalgava.

Os bombeiros municipaes acudiram ao local, sendo então retirado o sargento Luetonio Barbosa, que recebeu contusões generalizadas, indo medicar-se no posto medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se em seguida.

A montaria do sargento Luetonio foi egualmente salva.

Um trabalhador da Central do Brasil, desapparecido

Ao chefe de Policia do E. do Rio foi remettido, hontem, um officio da Central do Brasil, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do trabalhador Pedro Claudino, empregado naquella via-ferrea.

Esse trabalhador exercia as funcções de conservador das linhas em Valença, onde residia até 20 de abril do corrente anno.

Assaltado, aggredido e roubado

O padeiro Horacio Rodrigues de Azevedo, nacional, de 30 annos, residente á rua Barão da Gambôa, 261, hontem á noite passava pela avenida Rodrigues Alves, quando foi abordado por tres desconhecidos, que após lhe haverem dado forte sova com um pedaço de ferro, roubaram-lhe o paletot e o bonet.

Quando os tres perversos retiraram-se, a victima, cambaleando e gemendo, a muito custo poz-se a locomover-se afim de encontrar soccorro.

Populares avistaram-no vindo em seu auxilio, e requisitando uma ambulancia da Assistencia, que transportou o desventurado para o Posto Central.

O padeiro, que apresentava fractura exposta no frontal e varios ferimentos, foi, ali, medicado, e, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 11º districto teve sciencia do facto.

TENTOU SUICIDAR-SE

PARA MOSTRAR A' INGRATA, QUE A AMAVA

O mata mosquito Mauricio dos Santos, pardo, de 24 annos, brasileiro, residente á rua Guanabara, 28, em Cascadura, conheceu, ha tempos a joven Florisbella de tal, por quem apaixonou-se.

A joven por um destes caprichos, tão communs na mulher, aceitou-lhe a corte, para depois desprezal-o a pretexto de que o enamorado não possuia "qualidade".

Mauricio, então, resolveu morrer para mostrar á ingrata que lhe tinha verdadeiro amôr.

E, hontem, na residencia aproveitou-se de um momento em que estava só para ingerir forte dose de acido azotico, de que antes se munira, com este intuito.

Compareceu ao local uma ambulancia da Assistencia que levou o tresloucado ao Posto do Meyer, onde recebeu os curativos urgentes, e como fosse grave o seu estado elle foi em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Associação Geral dos Empregados da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

De accordo com a convocação, realizou-se, ante-hontem, 25, a Assembléa Geral, para approvação dos Estatutos, tendo sido resolvido continuar em Assembléa Geral Permanente até a sua finalidade.

Astregildo de Moraes Goulart, Presidente da Assembléa.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

Como se colhe o capim sudão

O methodo mais commum empregado na colheita deste capim para feno é fazendo o córte com uma segadeira. Este capim é facil de curar, podendo ser segado de manhã, e, se fizer bom sol, ancinhado de tarde, ou no dia seguinte. Uma vez que o feno esteja reunido em feixes, estes são ensarilhados, igual que o milho miudo, e, finalmente, são emendados ou armazenados, depois que estejam bem curados. Devido á grande succulencia das hastes, as folhas ficam curadas primeiro, razão pela qual muitas vezes acontece que o feno parece estar prompto para ser emendado, quando na realidade está ainda verde. A melhor maneira de evitar prejuizos futuros, é deixal-o ensarilhado até que se tenha a certeza de que as hastes estão seccas. O capim secco retém bem as folhas; e quando é cortado em tempo opportuno e bem manipulado, produz um feno lustroso, ramudo e muito appetecido pelos animaes.

Quando se trata de obter sementes, faz-se a colheita com uma ceifadeira-atadeira e deixa-se o producto a curar em feixes ensarilhados. Tratando-se de obter feno, nas regiões semi-aridas, pode-se empregar este mesmo processo. Quando o capim é semeado, em fileiras para poder receber os amanhos, pode-se usar uma atadeira de milho; porém, na maioria dos casos a ceifadeira-atadeira de cereaes é preferivel.

O tempo de cortar este capim depende, acima de tudo, do numero de córtes que se deseja obter. Quasi sempre o agricultor espera fazer varios córtes durante o anno, e amiude parece que o mais conveniente é effectuar o primeiro o mais depressa possivel, afim de que o capim tenha tempo de crescer outra vez para o segundo córte (veja-se a figura 1). Tem-se verificado, no emtanto, por meio de experiencias, que o córte feito cedo não é recommendavel, pois não favorece em coisa alguma a producção total, nem tampouco a qualidade do feno. Na Estação Experimental Agricola de Kansas, a média de feno secco produzido em cada estação durante os annos de 1915 a 1918 foi a seguinte:

Primeiro córte	Toneladas metricas por hectare
1—Precisamente antes da formação da semente..	4,10
2—Quando apparecem as primeiras semente....	5,02
3—Quando todas as sementes estavam formadas.	4,79
4—Quando as sementes estavam leitosas	5,17

No caso numero 1, obtiveram-se dois córtes todos os annos; no numero 2, dois córtes, em tres dos quatro annos; no numero 4, não se obteve mais do que um córte por anno, não obstante o que produziu a maior média annual.

Estas experiencias demonstram claramente que não convém cortar o capim do Sudão antes que elle principie a formar a semente. A melhor época para cortal-o é desde que começa a gramar até que a semente estiver formada. Não obstante, pouco se perde deixando-o crescer até que a semente tenha attingido um estado um tanto leitoso, e em tal caso basta apenas um córte para obter o producto total, que é, ao mesmo tempo, o maximo que se pode obter.

Existem poucas plantas forrageiras que soffram tão pouco como o capim do Sudão, quando se permitte que passe do estado apropriado para o córte. Isso é devido, em grande parte, ás numerosas hastes secundarias que brotam continuamente da raiz, as quaes amadurecem em épocas distinctas, em consequencia do que sempre se encontram hastes verdes ou immaturas durante toda a temporada que a herva dura. A isso devemos aggregar que o capim do Sudão, o mesmo que os sorgos, conserva bem as suas folhas e produz a melhor forragem, quando a semente está em estado leitoso. Esta particularidade permitte, quando é necessario, prolongar consideravelmente o periodo da preparação do feno, sem detrimento da quantidade nem da qualidade, o que constitue uma grande vantagem para o agricultor, que muitas vezes tem que interromper a sega ou deixar de fazel-a, devido ao máo tempo ou á necessidade de attender immediatamente a outras coisas.

A escassez de feno, as seccas rigorosas ou o perigo de destruição por insectos damninhos influem tambem ás vezes, no tempo em que se deve effectuar o córte. Se o alimento para o gado escassear ou o tempo se tornar demasiado secco, ou os gafanhotos começarem a destruir a herva, poder-se-á effectuar um bom córte de feno, entre 50 e 55 dias após a semeadura. Em taes casos, não só se pode cortar este capim, mas sim é mistér não deixar de fazel-o, ainda que elle não tenha attingido o estado de madurez mais conveniente.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

O Conselho da Liga Espirita do Brasil convida aos espiritas em geral, e aos directores de associações, particularmente, para tomarem parte no curso popular de Espiritismo que se vem realizando nas semanaes da Casa dos Espiritas, todos os domingos, ás 6 horas da tarde na rua do Ouvidor n. 15, segundo andar.

Na semanal do proximo domingo constará da ordem do dia dos seus trabalhos, para estudos do curso, o terceiro capitulo do Livro dos Espiritos, em conclusão. Pede-se aos confrades que desejarem tomar parte nas palestras, consultarem o respectivo capitulo em torno do qual se desenvolverá o estudo e se inscreverem previamente, no inicio da reunião.

A entrada na Casa dos Espiritas é sempre franca.

SECÇÃO DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL DE S. GONÇALO

Pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil será installada, no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, a Secção de São Gonçalo da Liga Espirita do Brasil, a primeira cellula federativa de organização collectiva fundada no Estado do Rio de Janeiro, após a ultima reforma constitucional da Liga Espirita do Brasil.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

G. E. Sebastião, travessa S. Vicente de Paula, n. 16, ás 20 horas.

— Amparo Thereza Christina, rua Assis Carneiro, 537, Piedade, ás 3.30 horas.

— C. E. Lazaro, Amor e Caridade, travessa Hermengarda, 17, Meyer, ás 20 horas.

— C. E. Fé e Caridade, Esperança e Amor, rua Commandante Coelho, 8 Cordovil, ás 20 horas.

— C. E. Elias, estrada Intendente Magalhães, 1277, Realengo, ás 8 horas.

C. E. ESTRELLA GUIA

Para fins de ordem financeira do C. E. Estrella Guia, convidam-se os consocios para se reunirem segunda-feira, 29 do corrente ás 8 horas da noite, na séde do mesmo centro á rua General Claudio n. 187, estação Marechal Hermes.

UMA MANIFESTAÇÃO DO ESPIRITO DE CONAN DOYLE

Varias experiencias de clarividencia pela medium Estela Roberts. — Uma imponente homenagem publica a Conan Doyle no Albert Hall, em Londres

De "Constancia", revista argentina, transcrevemos o resumo do relatorio da solennidade que, em homenagem á memoria de Conan Doyle, se realizou nos grandes salões de Albert Hall, em Londres, sob os auspicios da Marylebone Spiritualist Association, em 13 de julho ultimo:

"Além de varios e notaveis oradores militantes no Espiritismo, em Londres que se fizeram ouvir na solennidade, nos limitaremos, diz o chronista, á parte referente á actuação da famosa medium sra. Estela Roberts, dando á senhora de Conan Doyle, em Albert Hall uma prova da presença do espirito de seu fallecido esposo na importante solennidade que se realisava.

"Com effeito se tratou de uma homenagem absolutamente de caracter espirita, como até o presente não se havia realizado outra igual. Calcula-se que no immenso recinto de Albert Hall havia cerca de 10.000 pessoas além de varios milhares que ficaram na rua sem poder entrar.

E foi deante de tão numerosa assistencia que a sra. Roberts poz em evidencia as suas grandes faculdades medianimicas, tendo-se em vista que entre a enorme assistencia somente a terceira parte seria espirita ou sympathicos ao Espiritismo: o resto concorreu em homenagem ao escriptor, ao artista, ao homem de acção que tantas sympathias lhe valeram no mundo inteiro.

Eis a traducção que o chronista de "Constancia" faz de "The Internacional Psychic Gazette".

"A capacidade da famosa sala "Albert Hall", estava completa, quando umas dez mil pessoas se reuniram no domingo, 13 de julho, para expressar sua admiração por Conan Doyle. Occupava a presidencia o sr. Jorge Grage, presidente da Marylebone Spiritualist Association". A' sua esquerda estava a sra. Conan Doyle e sua familia Mary Doyle, Dennis Doyle A. Malcom Doyle e senhorita Jean Doyle. Entre a sra. viuva Doyle e seu filho mais velho havia uma poltrona vazia, como um preito especial ao vulto eminente que foi Conan Doyle. A' direita do presidente se achavam os oradores que deviam occupar a tribuna. O grande orgão foi dirigido por J. Armstrong.

Todos os oradores cumpriram as suas tarefas, até que tocou a vez da sra. Roberts.

DEMONSTRACÇÕES DE CLARIVIDENCIA. — O presidente annunciou então que se iria realizar uma arrojada experiencia: a sra. Roberts faria descripções, a começar da tribuna até o meio da assistencia, de seres desencarnados cujos espiritos se encontravam presentes; e sendo a primeira vez que se intentava tão extraordinaria

Conan Doyle

experiencia, perante tão enorme assistencia, pedia ao auditorio a sua sympathia, pois assim a clarividente se veria muito ajudada se houvesse uma vibração uniforme. Occupou, então, a tribuna a sra. Roberts, que começou dizendo que da ultima vez que havia actuado como clarividente, no salão "Quenn's Hall", outro salão de dimensões vastissimas, o sr. Conan Doyle se encontrava presente e tinha um semblante muito fatigado e, ao terminar ella estreitou sua mão dizendo-lhe: "siga, conquiste, nunca renuncie nem retroceda", por esta razão, disse a sra. Roberts, estava ali naquella memoravel noite.

"Em seguida, a sra. Roberts dirigiu-do-se a varias pessoas da immensa concurrencia, tanto da platéa como das galerias descrevendo-lhes parentes e amigos desencarnados que, clarividentemente, via ao lado de cada um, na ordem seguinte:

1) — A um senhor disse: vejo de pé, por traz de vós a forma espiritual de um joven soldado: o vejo claramente com uniforme kaki, corpulento, frente ampla, espessas sobrancelhas, bocca grande tenho a sensação de que desencarnou repentinamente em 1918: está com a mão direita sobre sua espadua e o chama tio Fred. E' verdade interrogou a sra. Roberts? Perfeitamente correcto respondeu o senhor. Continuando a sra. Roberts, disse, agora está falando de seu irmão Carlos e quer saber se comsigo está seu tio Williams. Entende o sr.? Ha um anniversario nos proximos 15 dias; é assim? "Sim, está certo, replicou o dito senhor"; ha um anniversario no fim de julho e é de um menino da familia proseguiu a medium. Elle diz que o senhor tem andado muito preoccupado ultimamente e pede que lhe diga que o está ajudando e que tudo se arranjará satisfatoriamente, em relação ao que está procurando fazer.

2) — Está aqui na tribuna o espirito de um senhor que pede por sua irmã: diz que seu nome é John Martin e procura sua irmã Jane. Uma senhora da assistencia exclama: "correcto"; a medium continúa: tem a sua mãe Maria Martin com elle: "sim", diz a assistente: seu irmão Will tambem está com elles: "exacto"; tambem sua irmã Mary: "correcto": tambem trouxeram uma senhora para vel-a, cujo nome é Anna: "correcto": sua irmã Mary está muito interessada em algo. Sobre sua cabeça se me mostra uma pagina de musica; você gosta de musica é sua paixão; pede-me que lhe diga que está tratando de ajudal-a um dos maiores maestros e escriptores de musicas que viveu na terra ha muitos annos. Se approximou de si e deseja que o siga escrevendo musicas; comprende? "Sim, sim". Diz que ajudará e influenciará na composição de musica que tanto lhe agrada: "Sim".

3) — Parada, justamente ali atraz, está o espirito de uma senhora de uns 45 a 50 annos: me diz que passou ao mundo espiritual arrojando-se debaixo de um cavallo: seu nome é Emil Wilding Davidson. Um senhor, dentre os concurrentes, diz que a conheceu. Esta senhora lhe fez a promessa de vir aqui esta noite: disse isto a uma pessoa que recebeu a communicação pelo "Ouija-board", que ella estaria aqui presente hoje: é exacto? "Sim, era uma suffragista e se arrojou a frente do cavallo do rei Eduardo, em uma corrida de cavallos; um amigo me ouviu a communicação clarividentemente. Bem continuou a sra. Roberts, ella cumpriu a sua promessa".

Continuaremos a publicação, no proximo numero, da quarta até a nova communicação' nas quaes está inclusa a communicação de Conan Doyle".

JOÃO TORRES

ZINOCA — Hoje fecho a rosca com um caiporismo sem nome para o qualificar, mas para a semana vae ser um churrilho de sorte, de alto lê com elles. — Tua Mimi.

[illegible] — 526

943 — 044

NA BATATA

4683, invertido em centenas.

ZINOCA — Quasi uma semana de de lambuja aos banqueiros. Elles que esperem pela volta. Tua Tutuca.

72518

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Avestruz	6201
2.º premio — Leão	1464
3.º premio — Pavão	4073
4.º premio — Coelho	7537
5.º premio — Coelho	2740
Moderno — Cachorro	018
Rio — Coelho	033
Salteado — Avestruz, grupo	1

DE S. PAULO

1.º premio	046
2.º premio	205
3.º premio	874
4.º premio	020
5.º premio	242

Brigou com o companheiro

Petronilha Teixeira, de 23 annos, brasileira, residente á rua do Encanamento, 77, no Sapé, apresentou queixa á policia do 23º districto, de que fôra aggredida a barra de ferro, pelo seu amante João Eugenio dos Santos, operario da construcção do Viaducto na estação de Bento Ribeiro.

A queixosa foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, apresentando ferimentos na cabeça.

Conferencia Universitaria Brasileira

O salão de leitura da Confederação Universitaria Brasileira, á rua Gonçalves Dias, 17, onde se encontram numerosas revistas, jornaes e outras bublicações, tem sido muito frequentado, deixando em todos os visitantes a melhor impressão.

Numerosos Embaixadores e Ministros dos Paizes da America, aqui acreditados escreveram officios de congratulações á Directoria da Confederação Universitaria Brasileira, pelo modo com que esta procura estabelecer laços de cordialidade entre os povos irmãos deste continente.

O Ministro do Uruguay, dr. Ramos Montero além do officio de felicitações enviou tambem algumas revistas e publicações que não existiam no Salão de Leitura da Confederação Universitaria Brasileira, vindo assim enriquecer a collecção da referida Associação.

CINELANDIA

"O rei vagabundo", segunda feira, no São José

Segunda-feira, o Theatro São José vae marcar, sem duvida, um extraordinario successo, offerecendo aos olhos e á audição do publico esse espectaculo magestoso que a critica americana saudou como uma das maiores realizações do cinema — "O Rei Vagabundo".

Trata-se como já foi publicado, de uma reconstituição do romance do poeta vagabundo, idolo das turbas, François Villon, mas a Paramount a realizou, desta vez, pelo cinema sonoro, através de imagens todas coloridas e pelo desempenho do famoso Dennis King, da linda Jeannette Mac Donald e da bregeira, Liliam Roth.

"O Rei Vagabundo" é sem duvida, um dos maiores films do anno, senão o maior.

"D. Juan do Mexico", o film-romance que é um album de quadros preciosos...

Nessa obra cheia de maravilhas que é "D. Juan do Mexico", uma das mais lindas paginas do cinema moderno que a Warner-First nos vae offerecer, brevemente, no Palacio Theatro, um dos espectaculos que mais empolga e impressiona é a verdadeira collecção de telas que encerra.

Em verdade, cada scena daquellas que surgem aos nossos olhos, cada visão daquellas que nos absorvem os sentidos todos, é um quadro de rara belleza, no qual não se sabe mais o que apreciar, se a vivacidade dos detalhes, se a combinação dos matizes...

Desse modo a gente acompanha o romance de "D. Juan do Mexico" que se desdobra numa emoção crescente de parte a parte, empolgados pelas maravilhas que servem de scenario e pelo esplendor das visões dentro das quaes aquelles capitulos todos se desnovellam.

Ha momentos, no desdobramento dessa linda pellicula, toda em côres que a gente chega a vacillar entre inclinar todos os nossos sentidos para os quadros que se succedem e os capitulos do romance que se desdobra. Está claro que em todos elles predomina a mascula e insinuante figura de Frank Fay, o galã, que

Raquel Torres, uma das "estrellas" de "D. Juan do Mexico"

com tanto brilho e tanto successo estréou no cinema, já levando a vantagem de amar e beijar nada menos de cinco mulheres no seu primeiro film.

Essas mulheres, criaturas deliciosas, são como todos sabem: Raquel Torres, Myrna Loy, Armida, Mona Maris e Betty Boyd. Sem duvida alguma, "D. Juan do Mexico" terá a sua "première" nos primeiros dias de outubro, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

Segunda-feira teremos no Gloria, novamente, a seducção de "AMOR DE ZINGARO", o film que nos revelou — Lawrence Tibbett —

Lawrence Tibbett e Catherine Dale Owen, os apaixonados interpretes de "Amor de Zingaro", que o Gloria mostrará novamente segunda-feira

Segunda-feira terá o nosso publico, no Gloria, opportunidade de ver novamente "Amor de Zingaro", o super-espectaculo Metro-Goldwyn Mayer que fez, ha pouco, no Palacio-Theatro, victoriosa carreira, e que essa corporação e a Cia. Brasil Cinematographica, graças a um entendimento feliz, resolveram fazer voltar ao cartaz.

Interpretada por personalidades como Lawrence Tibbett — a vóz das vózes — Catharine Dale Owen, os comicos Stan Laurel e Oliver Hardy, e ainda Judith Vosselli, "Amor de Zingaro", é, sem duvida, o maior dos films Metro-Goldwyn-Mayer já mostrados nesta temporada.

Terá, sem duvida, uma nova série de dias brilhantes, agora, no Gloria.

Um casamento sensacional na alta sociedade

Moça riquissima, muito relacionada na alta sociedade, acaba de desposar o seu chauffeur! As cerimonias se effectuaram na maior intimidade, sem festas nem convites. Os commentarios em torno do caso fervilham, os mais desencontrados. Para algumas pessoas o chauffeur não era, propriamente, um chauffeur, mas rapaz de fino tratamento que se déra por phantasia áquella aventura de se empregar como tal: outros affirmam que elle não passa de um desconhecido, sem antecedentes claros, tecendo-se ahi enredos e supposições de desorientar.

Não ha, entretanto, a menor duvida quanto ao romance de amor nascido espontaneamente entre os jovens. Amam-se e por isso venceram todas as convenções e todos os obstaculos. Mas, qual será a verdadeira versão em torno do rapaz? Realmente, desperta curiosidade...

Para os que estiverem interessados nisso temos uma noticia muito agradavel. Brevemente, essa historia será contada em todos os seus pormenores, no film da Sono-Art, "Asi es la vida", directamente, falado em hespanhol, com José Bohr, o fino artista argentino, que o Programma Matarazzo exhibirá num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

Completando o programma será apresentado o primeiro film brasileiro em uma parte, com Genesio Arruda e Tom Bil, artistas typicos nacionaes, em tres lindas canções do nosso "folk-lore".

O lado religioso de "Troika", offerece margem a admiraveis canticos sacros

Uma das sequencias de "Troika" se desenrola na nave de um convento, no momento em que uma noviça se prepara para receber a tonsura e toma os habitos de religiosa.

Esta scena, que teve especial cuidado por parte da direcção do film, é curiosissima, revelando-nos uma cerimonia que nem a todos já foi dado assistir.

Aquella criatura linda, cabellos longos a cair pelos hombros, pés nús, roçando o marmore frio das lages, passos vagarosos, tendo o corpo coberto, apenas, por uma tunica, avança, lentamente, pela immensa nave...

Na sombra da egreja, apenas, vultos negros, murmurando, baixinho, quasi num sussurro, preces ardentes.

Os bispos, envergando os pesados mantos das grandes cerimonias, entoam canticos sacros, emquanto que o côro, em notas lentas e repassadas de uncção, repete os versiculos sagrados...

A musica neste momento do film é linda. Vem ungida de santidade, de ternura que enebria e encanta. Só esta scena de "Troika" serviria para consagrar o film se não tivesse elle, ainda, a contrastar com estes trechos sagrados, outros momentos profanos, como a festa de Natal, no cabaret da cidade...

"Troika" é assim um film de contrastes. Ora, a alegria immensa dos centros de prazer; ora, os momentos tristes e tragicos das grandes emoções. A riqueza da gente endinheirada e a miseria da familia humilde do "mujik". O luxo e a privação... Olga Tachechova que, além de excellente artista sabe ser uma criatura, realmente, fascinante, encarna, com perfeição, um papel admiravel.

Quem a vir na figura da mundana, poderá affirmar que essa linda mulher tem em "Troika", o seu melhor papel.

Hans Schletow e Helena Stells são as duas outras figuras do elenco. O film é sonóro, cantado e musicado. Convém não esquecer que offerece lindas canções russas e dansas regionaes. O Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica dá a sua premiére, segunda-feira.

O Programma Serrador tem, seguramente, com "Troika", um dos melhores films da sua brilhante temporada deste anno.

"ARGILLA HUMANA"

Baseada na peça theatral de Cleves Kinkead intitulada em inglez "Common Clay", a Fox Movietone apresenta em versão hespanhola, sob o titulo de "Argilla humana", uma pellicula humana e sentimental, confiada a direcção de David Howard, com a interpretação admiravel de Mona Maris, a galante artista argentina, qua ainda ha pouco admiramos ao lado de Don José Mojica, em "Loucuras de um beijo".

Entretanto, a Mona Maris que vamos ver e ouvir, é em tudo por tudo differente da que temos visto. A Elena vivida por ella, nós todos encontramos cada dia em nossos passos. E Mona Maris é sublime nos seus arrebatamentos amorosos, como tambem é divina nas amarguras do seu soffrimento.

Juan Torrena, o joven e bello galã latino, coadjuva de modo brilhante a meiga artista. Maria Calvo, René Cardona, Carlos Villarias, emfim todos os que compõem o elenco de "Argilla humana"

A partitura do film que a Metro Goldwyn Mayer fez, inspirada no maior romance de Julio Verne, impressiona pela grandiosidade

Synchronisando "A Ilha Mysteriosa", o film que a Metro Goldwyn Mayer fez inspirada no maior romance de Julio Verne, essa productora obteve os maiores elementos para que o elemento sonoro-musical resultasse da maior grandiosidade possivel. Ha, por isso, nesse film de intensas emoções e de enormes surprezas, symphonias admiraveis, harmonias magnificas que enchem de uma emoção ainda maior a emoção absorvente que vae por toda a narrativa. Lionel Barrymore, Jane Daly Lloyd Hughes e Montagu Love, dirigidos por Lucien Hubbard, são os principaes interpretes desse film todo em côres naturaes que a Metro Goldwyn Mayer estreará daqui a dias — dia 3 de outubro — no Odeon da Companhia Brasil Cinematographica.

Marinha Mercante

NOTAS DO DIA

Actualmente o fornecimento de comestiveis, a bordo dos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, é feito pelos respectivos commandantes.

Nem sempre, porém, as refeições de bordo merecem elogios.

Isto mesmo, está se verificando no paquete "Commandante Ripper", cujo commandante altamente protegido do ministro da Marinha, pouco se incommoda que se lhe faça qualquer reclamação.

O commandante Tibiriçá nestes ultimos tempos vem primando por dar o peor passadio aos que viajam no navio sob seu commando, dahi surgindo continuadas queixas.

Não é crivel que a administração do Lloyd Brasileiro não tome na devida consideração estes factos que não devem perdurar por mais tempo nos navios da nossa maior empresa de navegação.

COGITA-SE, NA CAMARA, DE MELHORAR A SITUAÇÃO DOS SUB-INSPECTORES SANITARIOS MARITIMOS

O deputado Raphael Fernandes deixou, hontem, sobre a mesa da Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — Os actuaes sub-inspectores sanitarios maritimos gosarão das mesmas regalias e vantagens conferidas aos sub-inspectores de Saude do Porto dos Estados.

Artigo 2º — Os actuaes enfermeiros maritimos gosarão das mesmas regalias e vantagens conferidas aos enfermeiros da Ilha das Flôres.

Artigo 3º — O preenchimento dos cargos de sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos dar-se-á mediante concurso.

Artigo 4º — Os actuaes sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos que contarem mais de cinco annos de exercicio effectivo ficarão dispensados da formalidade exigida pelo artigo anterior.

Artigo 5º — Para pagamento desses funccionarios, as Companhias de Navegação entrarão para o Thesouro Nacional, com as importancias necessarias a esse fim.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

"JUSTIFICAÇÃO: — O projecto tem por objecto sanar injustiças, premiar esforços e tornar estavel a situação dos servidores visados.

Aos sub-inspectores sanitarios e enfermeiros maritimos, é justo que sejam conferidas as garantias, merecidamente outorgadas aos funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Attente-se na ardua, humanitaria e efficiente missão que desempenham e logo se evidenciará a necessidade do beneficio propugnado no projecto.

Trata-se, além do mais, de funccionarios que são nomeados por portaria do ministro do Interior, e em favor dos quaes, o Congresso legislará, nos termos propostos, sem determinar nenhum augmento de despesa, visto serem todos pagos pelas Companhias de Navegação.

Nada, portanto, inquina de qualquer inconveniente as medidas do projecto.

Ao contrario, justas, necessarias e reparadoras de desigualdades são as suas intenções."

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS E PORTUARIOS DO BRASIL

Esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 29 do corente mez, ás 20 horas, para discussão e approvação dos novos estatutos.

TURF

DERBY-CLUB

Programma — Cotações — Provaveis montarias

Damos abaixo o programma na ordem da realização dos pareos, chaves de duplas, montarias provaveis e cotações, que vigoraram até hontem, á hora do encerramento da Bolsa Turfista.

1.º pareo — "Criação Brasileira" — (9.ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cot.
1 Ouricury, Popovitz	53	15
" Timoneiro, Cosme	53	40
2 Cartier, Carmelo	53	254
3 Vaidade, N. C.	51	60
4 Judiá, Nicacio	53	40

2.º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 (1 Ciumenta, d. c.	54	50
2—2 Sandra, R. Ferreira	51	60
3 (2 Aldeano, Molina	53	50
3 (4 Vulcania, A. Rosa	53	40
4 (5 Lazreg, Salfate	55	50
4 (6 Boyero, Salustiano	53	25

3.º pareo — "Nacional" — 1.609 metros (exclusivo para aprendizes) — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 (1 Ipê, E. Pereira	52	30
1 (2 Tabu', J. Santos	49	80
2 (3 Ubá, Nelson	50	60
2 (4 Urubá, J. Salustiano	53	50
3 (5 Monarcha, Morgado	54	30
3 | 6 Japuá, R. Ferreira	52	30
3 (7 Cavaradossi, F. Cunha	51	35
(8 Valmonte, A. Henrique	53	50
4 | 9 Itan, J. Silva	48	80
(10 Rico Dote, Osmano	48	70

4.º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 8800$000.

	Ks.	Cot.
(1 Canhero, Salustiano	54	35
1 | " Mercador, F. Cunha	54	50
(2 Sei Lá, Suarez	54	25
(3 Chuck, Ignacio	54	70
2 (4 Tosca, d. c.	52	40
(5 Adios Amigo, Sepulveda	54	60
3 (6 Manita, Raul Ferreira	52	70
(7 Enredo, Salfate	54	50
4 (8 Gavroche, Nicacio	54	80

5.º pareo — "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
(1 Ubim, Ignacio	51	30
1 (" Taquara, Popovitz	51	35
2—2 Urubu', Reduzino	49	50
3—3 Famoso, Suarez	53	35
4—4 Umbu', SaSlfate	53	25
5—5 Uiriri, F. Cunha	51	40

6.º pareo — "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1 Thebaide, Molina	52	50
2 Aveiro, A. Henrique	53	25
3 Vantajero, Carmelo	49	50
4 Azulado, O. Mendes	50	70
5 (5 Rouquido, F. Cunha	54	35
(6 Delicioso, Suarez	52	25

7.º pareo — "Dr. Frontin" — ... 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cot.
1—1 Campo Grande, Carmelo	50	40
2—2 Ivon, A. Rosa	53	40
3—3 Middle West, Salfate	53	50
4—4 Mystificador, d. c.	48	80
5 (5 Ramuntcho, Reduzino	55	20
(6 Puritano, d. c.	53	50

8.º pareo — "Grande Premio Progresso" — 2.600 metros — 15:000$ e 3:000$000.

	Ks.	Cot.
(1 Queixume, Salfate	55	35
1 (" Ultramar, Sepulveda	52	100
(2 Rodolpho Valentino, A. Rosa	52	22
2 (" Duggan, Carmelo	52	40
(3 Frivolo, Reduzino	55	50
3 (4 Tuyuty, Suarez	55	60
(5 Donta, O. Mendes	53	60
4 (6 Matarazzo, Feijó	52	35

9.º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cot.
1—1 Tiririca, Nelson	[illegible]	[illegible]
(2 Pardal, Nicacio	[illegible]	35
2 (3 Alpina, Molina	[illegible]	60
(4 Viola Dana, Reduzino	[illegible]	[illegible]
3 (5 Valete, Ignacio	[illegible]	50
(6 Itaberá, Carmelo	[illegible]	50
4 (7 Gambetta, Popovitz	[illegible]	[illegible]

Antecipando ausencias

Havia muito interesse em se apurar, hontem, no Largo de S. Francisco, a ausencia de alguns animaes na corrida de amanhã, no Derby Club.

O boato espanhado era de que não corriam Vaidade, Ipê, Ciumenta, Azulado, Famoso e Mystificador.

A. Molina virá actuar na corrida de amanhã?

A. Molina, o habil bridão chileno, actualmente, em São Paulo, foi convidado para conduzir Rodolpho Valentino, na grande prova de amanhã e Uiriri, defensores da jaqueta ouro.

Ao que sabemos o convite não foi aceito e, com pesar, visto que Molina já havia assumido varios compromissos para a corrida de domingo, no hippodromo da Mooca.

O churrasco Tiririca

Um gostoso churrasco, o que foi servido, hontem, pelos responsaveis de Tiririca, aos seus amigos.

O assado foi feito pelo treinador João Francisco de Azevedo que se saiu, da incumbencia esplendidamente.

O "Capitão do Matto" faltou ao compromisso assumido, mas João Chico" "tirou-lhe da garupa".

O churrasco estava da pontinha. Upa, Tiririca!

JOCKEY CLUB

ALTERAÇÕES NO PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

A commissão directora de corridas resolveu fazer as seguintes alterações no projecto de inscripção hontem publicado:

Premio "Sapho" — Destinado aos aprendizes, baixando quatro kilos em cada um dos animaes chamados.

Premio "Tucano" — Incluido Hiate com 53 kilos, elevado o peso de Ulysses para 55 kilos e reduzidos a 50 kilos os pesos de Sim Senhor e Urubú e 47 kilos o de Alpina.

Premio "Rival" — Excluida a condição para aprendizes, elevada a distancia para 1.800 metros e feitas as seguintes alterações de peso: Cardito 58 kilos, Val Doré 58, Pode Ser 56, Le Grand Mõme 56, Iberico 55, Cabaretier 54, Gentleman 54, Comentario 55, Delicioso 53, Mystificador 52, Pretencioso 52, Monte Sarmiento 50, Bocao 51, Pingô 51, Petulante 51, Gale et Bonne 51, Boyero 50, Lazreg 50, Sei Lá 50, Ventajero 50, Marouf 50 e Agenda 50.

Premio "Santarem" — Reduzido a 53 kilos o peso de Code e elevado a 54 o de Thebaide.

As inscripções serão encerradas hoje mesmo, ás 17 1|2 horas.

Circo Aloma, em Botafogo

Estréa hoje na rua Sorocaba o grande circo Aloma.

O confortavel pavilhão da empreza Cabral passou por novos melhoramentos, o mesmo acontecendo com a parte artistica em que estrea hoje um conjunto completamente novo.

Um soldado colhido por um auto

O soldado Manoel Luiz Barreira Filho, do corpo auxiliar da Policia Militar, hontem, á tarde, quando saia do quartel do 2º Batalhão, foi victima de um auto, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações.

O motorista foi detido pelo official de estado e entregue á policia.

A distribuição do processo da Amea ao dr. Gabriel Bernardes obedeceu rigorosamente á escalação pre-determinada para taes effeitos

Uma resolução infeliz de alguns remadores do Internacional

Causou surpreza nas rodas do sport nautico a noticia de que a dupla Carneiro-João, do Internacional, não tomará parte na prova de gigs de dois remos, reservada aos remadores de qualquer classe a ser levada a effeito na regata do mez vindouro.

Isto porque aquella prova só foi incluida no programma por solicitação do Internacional. Para attender ao pedido do co-irmão o Icarahy, promotor do certame, não teve duvida em incluir no programma uma prova em desaccordo com o codigo e a Federação concordou em aceital-o.

Ha ainda outra circumstancia: esses dois remadores fizeram toda a carreira nesse typo de barco, razão por que a prova lhes seria favoravel. Se assim não fosse, correriam elles na prova de outriggers de dois remos e não solicitariam uma prova extra codigo.

Acreditamos que os rapazes do Internacional, pensando melhor, modifiquem a resolução tomada. Se assim não fizerem, ficarão em má situação, deixando ainda o seu club em situação um tanto esquerda.

O Flamenguinho nos festejos commemorativos do Centenario de Rezende

A cidade fluminense de Rezende commemorará com monumentaes festas promovidas pela municipalidade local, o seu primeiro centenario de existencia.

Um dos numeros mais interessantes do programma é o encontro interestadual entre o Rezende F. C. e o Flamenguinho, formado de sportsmen rubro-negros, o qual, embora sem os elementos dos teams officiaes do C. R. Flamengo que jogará contra o S. Christovão domingo, deverá ser defendido por uma valorosa equipe.

Os rapazes do rubro-negro serão carinhosamente acolhidos e o referido match promette um desenrolar brilhante, reinando grande interesse em torno da sua realização em Rezende e nas cidades vizinhas.

A delegação do Flamenguinho embarcará no domingo, ás 19,30, regressando na manhã de terça-feira, e terá a seguinte organização:

Chefe — Géo Vicente Parize. — Director technico — Mello Junior — Secretario e thesoureiro — Ox Drummond — Juiz — Julio Silva — Um chronista sportivo, 11 (onze) jogadores e 3 (tres) reservas.

Um imponente baile a Prefeitura offerecerá aos visitantes, na noite de segunda-feira, data do Centenario.

O inicio do Campeonato Brasileiro de Basket-ball

Será disputada hoje á noite, no gymnasio do Fluminense F. C., a primeira partida de basketball do campeonato brasileiro, do corrente anno.

Os representantes das côres sportivas de Minas Geraes e do Paraná, serão os adversarios desta noite, sob o arbitrio de Mr. H. J. Sinnas, da directoria da Associação Christã de Moços.

A prova preliminar será jogada entre os teams do America F. C. e do Boqueirão do Passeio.

Ideal A. C. x André Pinto F. Club

Tendo o Ideal A. C. que participar, amanhã, 28 do corrente, no festival do Supimpa F. C., enfrentando na 4ª prova o club acima, o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes amadores, ás 10 1|2 horas na séde social, á rua Maurity 59 para seguirem juntos para o campo:

Daniel — Lampeão — Silva — Moreira — Seninho — Alfredo — Romeu — Tete — Mineiro — Gregorio — Isau' — Guilherme — Domingos — Dababy — 88 — Guarany — Djalma e Mariano.

O director sportivo avisa que os faltosos serão punidos.

JABURU', o substituto de Sylvio na zaga do S. Christovão.

A designação do sr. Gabriel Bernardes para relator do recurso da Amea

Tem sido commentado com certa malicia, o facto de ir parar o recurso da Associação Metropolitana ás mãos habeis do dr. Gabriel Bernardes. Ouvimos mesmo, certas criticas absolutamente injustas, tendentes a fazer crer que a designação do relator obedecera a certos conchavos de conveniencias da presidencia da C. B. D.

Taes rumores não procedem, por forma alguma, já pela inatacavel honradez pessoal do illustre luminar da sciencia jurídica brasileira que o isenta, automaticamente, de qualquer inquinação de suspeita, mesmo as mais remotas, como porque tal indicação, partida regimentalmente do presidente do proprio Conselho de Julgamentos, obedeceu á rigorosa escala para taes fins organizada.

A ordem da escalação para as distribuições dos recursos entrados, é a seguinte:

1 — dr. Deodato de Mendonça. 2 — dr. Flavio Vieira. 3 — dr. Gabriel Bernardes. 4 — dr. Heitor Luz. 5 — dr. João da Cruz Ribeiro. 6 — dr. Joaquim C. Pinto. 7 — dr. Luiz Jordão. 8 — dr. Miguel Timpini. 9 — dr. Pedro da Cunha.

O primeiro processo do corrente anno, entrado a 11 de julho, foi distribuido ao dr. Deodoro de Mendonça, e versava sôbre uma consulta quanto á interpretação da letra "E" do artigo 18 dos Estatutos.

O processo numero 2, coube ao dr. Flavio Vieira, para informar sobre o espirito do art. 3, paragrapho 5, dos mesmos Estatutos.

O de numero 3, capeava documentos esclarecedores da não participação dos jogadores paulistas ao seleccionado brasileiro.

Esse processo, como se sabe, terminou pela suspensão da APEA.

O processo numero 4, com data de 1 de agosto, tratou do caso da Associação Maranhense. Foi relator o dr. Heitor Luz.

O processo numero 5, que remettia o pedido de filiação da Liga Athletica Rio Grandense teve como relator o dr. Joaquim C. Pinto.

Ahi saltou o nome do dr. João da Cruz Ribeiro, cuja qualidade de secretario do Conselho o impede de ser relator de feitos da entidade.

O processo n. 6, remettia os officios 1755 e 1757 da Associação Paulista e teve a relatoria o dr. Luiz Jordão.

O dr. Miguel Timpini em 1 de setembro corrente, relatou o processo n. 7, relativamente ao officio da APEA sobre jogos realizados em São Paulo, sem licença da Confederação.

O processo n. 8 coube ao dr. Pedro da Cunha e dizia respeito aos officios numeros 1817 da APEA e 1380, da C. B. D. que tratavam da penalidade imposta á instituição paulista.

Para relatar o processo n. 9 foi designado o dr. Flavio Vieira, na ausencia do dr. Deodoro de Mendonça que estava de viagem ao seu Estado.

O objecto desse processo, era a remessa de documentos com relação á participação de jogadores inscriptos pela Liga Bahiana, e que actuaram no campeonato paulista, defendendo as côres do Santos F. C.

Finalmente o dr. Gabriel Bernardes, cujo nome se encontra logo abaixo do dr. Flavio Vieira, na ordem preestabelecida para a distribuição dos processos encaminhados ao Conselho de Julgamentos, recebeu do presidente do referido poder julgador, o encargo de relatar o caso da Associação Metropolitana, pedindo o cancellamento da sua inscripção em football, mantendo a dos demais ramos de sports.

Ahi fica, pois, meridianamente demonstrada a insubsistencia dos commentarios malevolamente bordados em torno do palpitante assumpto.

Os gauchos venceram as preliminares do Campeonato brasileiro de Tennis

Nas ultimas provas preliminares do campeonato brasileiro de tennis disputadas hontem nos "courts" do Vasco da Gama, os riograndenses venceram os mineiros, habilitando-se assim ás partidas finaes com os representantes da Federação Paulista.

Os jogos tiveram o seguinte resultado:

Alvaro Osorio (Rio Grande) x Eduardo Borges da Costa Filho (Minas). Vencedor: Osorio por 6 x 1; 6 x 1; 6 x 1. Dario Cortes (Rio Grande) x José Monteiro (Minas). Vencedor: Dario Cortes por 6 x 2; 6 x 3; 6 x 2.

Campeonato Interno de Tennis do Flamengo

Serão realizados hoje os seguintes encontros:

3.30 horas — quadra n. 1 — Adhemar Gabizo de Faria e Paulo Silva Costa x J. Figueira e H. Placido Barbosa.

3.30 horas — quadra n. 2 — José Nabuco e Antonio Teixeira x R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa.

Jogos de amanhã, 28 de setembro, domingo.

6 horas — quadra n. 1 — M. Corrêa do Lago e Paulo Silva Costa x Carmen Saraiva e Paulo Buarque.

11 horas — quadra n. 1 — Maria Bevilacqua e J. Figueira x Lucia Joviano e H. Placido Barbosa.

HELCIO, a esperança da defesa flamenga, no jogo de amanhã.

As primeiras provas do Campeonato Academico de Athletismo

No estadio do Fluminense, serão disputadas hoje, ás 13 horas, as provas preliminares do Campeonato Academico de Athletismo, certame que reuniu, este anno, as escolas de Bellas Artes, Agricultura, Medicina, Direito, Philosophia do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito e a Escola de Pharmacia do Estado de S. Paulo, em cujas equipes se encontram nomes de alto valor no athletismo nacional, como Benedetti, Vivaldo Costa, De Biase, Puglisi e outros.

Para as provas de hoje estão inscriptos:

100 METROS — Humberto Pinto, Jacy Rosa, Lavoisier França, Jarbas Ferreira, Abelardo Lobo e Octavio Braga.

2ª preliminar: José Ferreira, Eugenio Nalzoni, Raymundo Paesler, Elmano Cruz, Raul Silva.

3ª preliminar: Gandino Duprat, Breno Mascarenhas, Mario Netto, Luiz Vergueiro, João Barreto e Humberto Moreira.

Classificam-se 2.

200 METROS — 1ª preliminar: Humberto Moreira, Vicente Castro, Sylvio Foster e Luiz Vergueiro.

2ª preliminar: Lavoisier França, Eugenio Nalzoni, Mario Netto, Raymundo Paesler e Odilon Nigro.

3ª preliminar: Sampaio Lacerda, Raul Silva, Rubrão Meira e Jarbas Ferreira.

Classificam-se 2.

400 METROS — 1: preliminar: Paulo Piza, Carlos Iscard, Raul Silva, Mario Marques e Sebastião Pocinho.

2ª preliminar: José Vasconcellos, Agesilau Dutra, Ruy Rocha, João Cavalcante e Francisco Benedetti.

3ª preliminar: José Veiga, Paulo Queiroz, Valerio Martins Costa e Domingos Puglisi.

Classificam-se 2.

110 METROS BARREIRAS — 1ª preliminar: Vivaldo Cortes, De Biase, Orlando Meringolo, Pericles Sampaio e Humberto Moreira.

2ª preliminar: Manoel Pitanga, Paulo Piza, Rubem Pecego, Frederico Rangel e Iago de Rossi.

Classificam-se 3.

400 METROS BARREIRAS — 1ª preliminar: Manoel Pitanga, Paulo Queiroz, Rubem Pecego e Orlando Meringolo.

2ª preliminar: Humberto Moreira, Frederico Rangel e Antonio Cordeiro Junior.

Classificam-se 3.

Como chefe da delegação paulista veiu o academico Jesuino Marcondes Machado, tendo como representante da Escola de Pharmacia o sr. Domingos Puglisi.

A embaixada paulista é composta de 31 athletas e acha-se hospedada no Magnifico Hotel.

Em disputa do Campeonato de Tennis, o Flamengo encontra-se com o Tijuca

O director de tennis do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores escalados, ás horas determinadas, no campo do club, á rua Paysandu', 267, no domingo, 28 do corrente, para a disputa official de campeonato, contra o Tijuca Tennis Club:

2º team — ás 8 horas.
Simples — Adhemar Gabizo de Faria.
Duplas — Ruy Camargo e José Nabuco — Fernando Esposel e Rodrigo Medicis.
1º team — ás 8.30 horas.
Simples — Antonio Teixeira.
Duplas — R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa — J. Figueira e H. Placido Barbosa.

Senhorita Marina Pimentel

Festejou hontem sua data natalicia a graciosa senhorita Marina Pimentel, dedicada funccionaria da Confederação Brasileira de Desportos.

Muito gentil para com todos, Marina é uma excellente amiguinha da imprensa a cujos representantes attende sempre com o melhor sorriso, embora sob a rigidez de uma discreção absolutamente impenetravel.

A' gentil anniversariante, as felicitações de A BATALHA.

Novos registos na Federação do Remo

De accordo com o artigo 167, do Regimento Interno, torno publico que foram solicitados registos, nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias a contar de 26 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amador allegadas pelos mesmos:

Club Natação e Regatas: Paulo Mottos, Helio Bastos Tornaghi, Antonio Cavo, Ary Manoel Guimarães, Alvaro Brantes Monteiro de Castro, Carmindo Bragança Duarte e Eitel Dannemann.

Club de Regatas do Flamengo: Elio Gentio de Lima, Duncan Mac Kay Bubugras, Affonso Messias Soares, José Vaz Montezuma, José de Magalhães Porto, Helio Amaro Corrêa, Sergio Severino Soares, Mario Soares, Tercio de Souto Costa e Roberto Ferreira.

Club de Regatas São Christovão: Oscar Vieira e Neiva de Velasco.

Secretaria, 25 de Setembro de 1930. — (a) **Edmundo Pimentel**, 2º Secretario.

A festa de hoje no C. R. Botafogo

Mais uma reunião dansante promoverá hoje o C. R. Botafogo. Para esse fim estarão abertos logo á noite os elegantes salões do mais velho dos nossos clubs nauticos, aos quaes, como de costume, affluirá o que ha de mais distincto na sociedade carioca.

Por nosso intermedio, a Directoria do Botafogo leva ao conhecimento dos seus associados que o ingresso será feito de accordo com as disposições regulamentares.

O triangulo do Botafogo, para o jogo contra o Athletico Mineiro.

Os teams do Mackenzie para o encontro com o Everest

O Departamento technico solicita por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores, no campo do Sport Club Everest, nos Pilares, no proximo domingo 28 de setembro.

II Team ás 12 horas. — Arthur, Popó, Waldemiro, Moreno, Napoleão, Nadinho, Mozart, Villarinho, Propato, Jayme, Claudionor II, Pessoa, Alcides, Ratto.

I. Team ás 14 horas. — Euro, Ultramar, Palmeira, Waldemar, Amancio, Washington, Bias, Alvinho, Pery, Luiz, Campista, Venicio, Athayde, Oscar.

Para que a Federação Paraense participe do Campeonato Brasileiro

BELEM 26. — (A. B.) — O deputado Deodoro de Mendonça telegraphou á Federação Paraense de Desportos, aos Clubs Paysandu e Remo e ao sr. Edgar Proença, appellando para que se esforcem afim de conseguir a participação dos paraenses no Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

O appello do representante do Pará na Camara Federal provocou marcado interesse nos circulos sportivos, acreditando-se possivel que a Federação modifique a sua attitude e decida finalmente mandar ao Rio de Janeiro os seus representantes.

Do meu logar na archibancada

De accordo com o ponto de vista que, aqui, temos sustentado, temos quasi certeza que o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos negará provimento ao recurso, interposto pela Associação Metropolitana do acto do presidente daquella instituição, que lhe não permittiu a participação nos demais campeonatos brasileiros.

Em que pese á infelicidade de argumentação do "Reparo", de hontem, continuamos a pensar que o cancellamento solicitado pela Amea, de sua inscripção no campeonato brasileiro de football, tinha, por força, de sentir o effeito, muito bem applicado pelo presidente da Confederação.

Mas não é impossivel que a Associação Metropolitana venha a ter ganho de causa, no seio do poder julgador da instituição maxima.

Nessas condições, ter-se-á criado uma situação interessantissima, que é bom a gente ir focalizando desde já.

Essa decisão terá sido tomada, quando já varios campeonatos hão de ter sido realizados.

Que farão a C. B. D. e a Amea para resolver o caso, remedeando a situação?

E' difficil de ser encontrado um meio, que possa com toda a justiça reparar o mal, que, então, a Amea tenha soffrido.

A nosso vêr a unica solução capaz de impedir, coisas desagradaveis seria um gesto de desprendimento da Amea, desistindo de qualquer pretenção a respeito dos campeonatos já disputados, limitando-se a participar dos demais.

Bastar-lhe-ia a satisfação immensa de sua victoria na causa, que nos parece, e, assim, tambem a muita gente, uma causa perdida.

J. ILDEFONSO

O festival do S. C. Vallim

O club acima indicado inaugura amanhã o seu campo de sports, com um festival cujo programma abaixo publicamos:

1ª prova (infantil), ás 11 horas — S. C. Vallim x Beija Flor F. Club.
2ª prova, ás 12 horas — Meyer F. C. x Jacarépaguá F. C.
3ª prova, ás 13,10 — Corridas de 100 metros para meninos.
4ª prova, ás 13,20 — Corridas em saccos, para rapazes.
5ª prova, ás 13,40 — Cabo de Guerra — S. C. Vallim x Luso Brasil F. C.
6ª prova, ás 14 horas (Segundos teams) — S. C. Vallim x Bohemios F. Club.
7ª prova, ás 15 horas — Cidade F. C. x Vera Cruz F. Club.
8ª prova, ás 16,10 — Corridas de 100 metros, para senhoritas.
9ª prova, ás 16. 20 — (HONRA) — S. C. Vallim x Luso Brasil F. C.

O Botafogo convoca os seus amadores

Realizando-se amanhã, domingo, ás 9 horas em ponto, um match amistoso de football, o Departamento Technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde do club, ás 8,30 horas em ponto: Almir Amaral, Antonio Francisco Ariza Filho, Althemar Dutra de Castilho, Alkindar Dutra de Castilho, Ariel Nogueira, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Carvalho Leite, Carlos Leal Burlamaqui, Celso Cardoso Linhares, Eduardo Mendes Gonçalves, Edmundo de Souza Andrade, Ernani Hardmann, Estanislau Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettchner Sobrinho, Glycerio Tavares Figueiredo, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli Henrique Fernandes Vieira, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio Menezes Póvoa, Orlando Pessôa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serra, Victorio Mabilia, Victor Corrêa Gonçalves, Walter Simas e demais reservas.

Optica Ingleza F. C. vae a Vassouras

Aceitando o amavel convite que fez o Fluminense F. C., de Vassouras, deverá embarcar para aquella cidade, no domingo, 28 do corrente, no trem que parte ás 4,50 da estação D. Pedro II, a turma carioca que irá enfrentar o forte conjunto local.

A embaixada do Optica Ingleza F. C. será a seguinte:

José de Alencar, João Almeida, Antonio Serra, Oscar Seabra, Maurito Almeida, Dante Guerriere, Alborino Oliveira, Amelio Silva, Manoel S. Pinto, Nelson Lopez, O. Brandão, Tasso e Jayme.

Movimento Commercial

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Dia 28:

Pelo "Arlanza", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas; objectos para registar, até ás 18 horas de 27; cartas para o interior, até ás 7 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior, até ás 8 horas.

Pelo "Barbacena", para Victoria e Nova Orleans: Impressos, até ás 5 horas; objectos para registar, até ás 18 horas de 27; cartas para o interior até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior, até ás 6 horas.

Pelo "Itapema", para Santos e mais portos do Sul: Impressos até ás 5 horas; objectos para registar, até ás 18 horas de 27; cartas para o interior, até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

BOLSA

O mercado da Bolsa funccionou, hontem, menos movimentado que na vespera. As apolices, tanto federaes como municipaes, mantiveram-se estacionarias.

Os demais papeis de importancia não soffreram, tambem, alteração digna de nota, conforme se verifica nas cotações abaixo:

VENDAS

APOLICES — Geraes 13 a 741$, idem de 200$ 3 a 730$; idem de 500$ 3 a 730$, idem de 1:000$ 4 a 742$. De Emissão nom. 22 a 743$, idem, idem, 26 a 744$, idem de 200$ 2 a 850$, idem, idem, 10 a 900$, idem de 1:000$ 6 a 742$, idem, idem, 1 a 743$, idem, port. 23 a 723$, idem 109 a 724$, idem, de 1:000$ 3 á 722$ idem, idem, 104 a 723$, idem, idem, 50 a 724$, idem, idem, 2 a 727, Obrig. Ferroviarias (36) 50 a 998$. Emp. 1903 port. 14 a 745$000.

MUNICIPAES —: 7 [illegible] port. (D 3265) 20 164$, idem 8 [illegible] (D 1933) port. 11 a 190$, idem, idem, 25 a 193$000.

BANCOS —: Banco dos Funccionarios 75 a 60$000. Banco do Brasil, 250 a 440$; idem, idem, 11 a 445$000. Banco Portuguez nom. 50 á 120$000.

ESTADUAES —: E. E Santos, 6 [illegible] 5 600$000.

DIVERSOS —: D de Santos port. 9 a 259$. Bello Horizonte, 7 [illegible] 100 a 800$, idem, 6 [illegible] de 200$ nom. 20 a 135$. S. Jeronymo, 150 a 76$000.

VENDAS POR ALVARA' —: D Emissão nom. 25 a 743.

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu, hontem, firme. O Banco do Brasil, na abertura, declarou sacar á 5 13|64 d. e os estrangeiros a 5 3|16 d., havendo dinheiro para o particular a 5 1|4 d. e para o dollar a 9$410.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração sensivel nas taxas, apenas os bancos estrangeiros passaram a sacar a 5 13|64 d. e o dollar a 9$400, fechando firme.

CAFE'

O mercado do Café funccionou, hontem, estavel, com os preços estacionarios, mantendo-se o typo 7 na base de 19$500 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios foi grande, tendo sido vendidas, na abertura, 6.118 saccas e durante o dia mais 2. 742, perfazendo o total de 8.860 ditas.

O mercado a termo, tanto na 1ª como na 2ª bolsa, funccionou firme com vendas de 4.000 saccas a praso na 1ª e nenhuma na 2ª.

ALGODÃO

O mercado do Algodão funccionou, hontem, estavel, com o movimento de negocios sem interesse e com os preços em ligeira baixa.

Entradas não houve; sairam 398 fardos, ficando em deposito 3.205 ditos.

ASSUCAR

O mercado de Assucar funccionou, hontem, frouxo e com o movimento de negocios sem interesse, com os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou. Entraram 4.598 saccas, sairam 5.625, ficando em deposito 387.801 ditos.

A exemplo do que aconteceu ao grande João Pessôa, organizou-se em Porto Alegre um miserave "complot" para eliminar o bravo general Flores da Cunha e o combativo sr. Oswaldo Aranha

ANNO II — NUMERO 239
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 27 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1.° andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Um convite gentil e uma visita cordeal

NUMEROSOS JORNALISTAS VISITARAM HONTEM AS INSTALLAÇõES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO, A CONVITE DO SR. CONDE PEREIRA CARNEIRO

Aspecto photographico tomado na residencia do coronel Pacheco que se acha no meio, sentado

Attendendo a um convite gentil do sr. conde Ernesto Pereira Carneiro, um grupo de jornalistas visitou, hontem, demoradamente, as installações da Companhia Commercio e Navegação, na ilha do Cajú, bem como o dique "Lehemayer" e a Villa Operaria que tem o nome do grande industrial patricio.

Além dos representantes da imprensa, que foram acompanhados das respectivas familias, diversos outros elementos da alta sociedade carioca, tambem compareceram.

Cerca das 12 horas, partiram do Caes Pharoux duas lanchas daquella empresa, que em poucos minutos, alcançaram o outro lado da Guanabara.

Percorreram os visitantes todas as dependencias da grande empresa de navegação, em companhia do coronel Pacheco, superintendente, cuja gentileza a todos captivou.

Uma vez percorridos os depositos de sal, os armazens e as officinas, aos visitantes foi offerecido um magnifico almoço, na casa do coronel Pacheco, decorrendo o mesmo na maior cordialidade, entre expansões de alegria; sendo trocados, então, varios brindes amistosos. A' figura do conde Pereira Carneiro que esteve representada pelo dr. Cezar, seu secretario., foram erguidos varios brindes.

Por fim, o coronel Pacheco, em seu nome, agradeceu.

Cerca das 17 horas, effectuou-se o regresso ao Rio, reinando sempre, entre todos muita alegria.

Consta que o commandante da 3a. região militar foi convidado a retirar-se do palacio do governo, em Porto Alegre

EMBORA NAO HAJA CERTEZA, ESSE BOATO GANHA FÓROS DE VERDADE NA CAPITAL GAUCHA

O "Diario Nacional" de São Paulo publica o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 25—Com as devidas reservas, enviamos a esse jornal a noticia dum facto que, segundo os narradores affirmam, se teria passado no palacio do governo.

"O illustre general commandante da região teria ido ali afim de conferenciar com o sr. presidente do Estado sobre o movimento que, segundo o velho e valoroso cabo de guerra, estar-se-ia projectando no Rio Grande com o apoio secreto do governo.

O presidente do Estado, naturalmente, não levaria a sério tal interpellação e observaria através della apenas a nuvem negra do medo que contagia a todos quantos prestigiam o Cattete cá nas gloriosas terras de São Pedro.

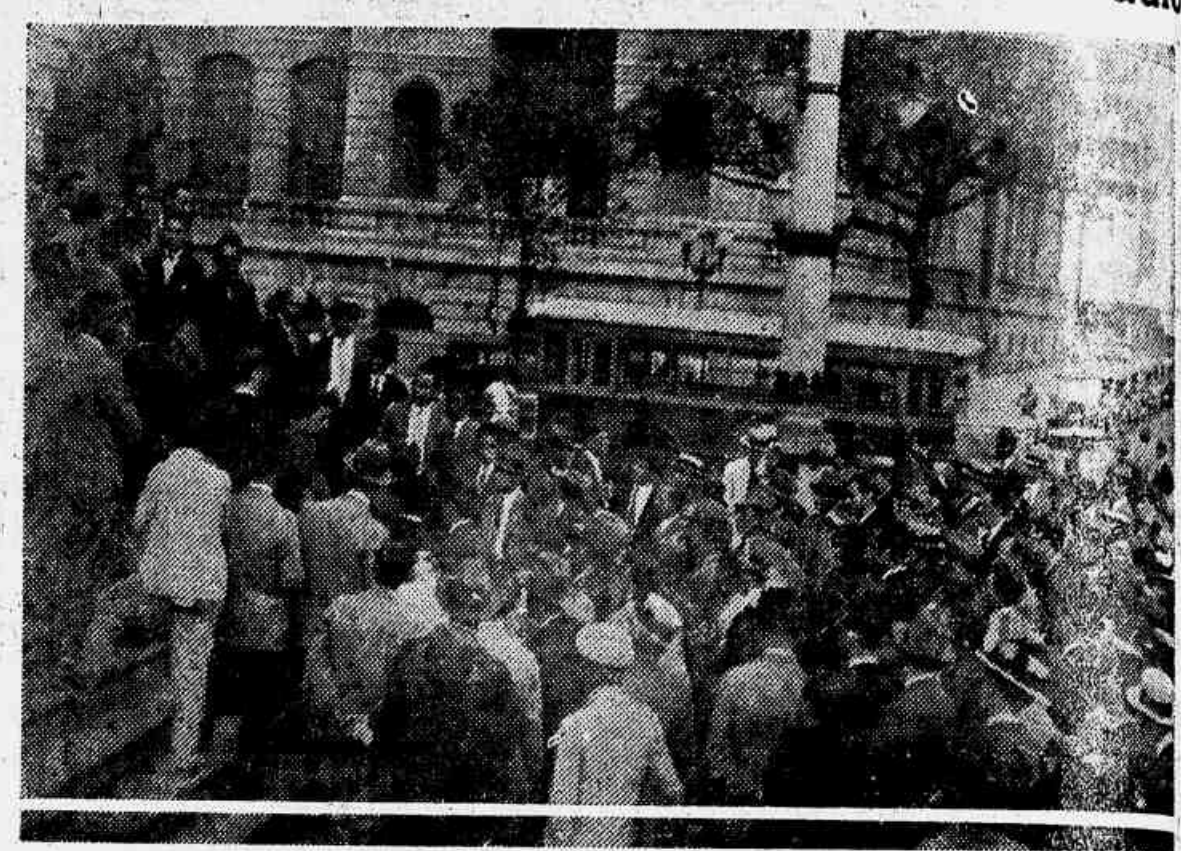
Mas, o general teria ido mais adiante: pretenderia responsabilizar o sr. Getulio por qualquer movimento revolucionario que se opére aqui, como em Uruguaya, ou Encruzilhada ou Bagé ou Marcellino Ramos, emfim, em todo o territorio do Rio Grande.

Foi então que o presidente teria chamado seu secretario e lhe dado ordem de acompanhar o general até á porta da sahida, pois ESTE COM CERTEZA JA' ESTARIA COM VONTADE DE RETIRAR-SE.

E' o que se fala em todos os pontos de reunião, dando-se como certo esse incidente."

Como dissemos, enviamos essa nota com as devidas reservas.

Um grande comicio da mocidade estudiosa

Mais um veemente protesto contra os crimes da camorra policial de São Paulo

Um espcto do grande comicio de hontem, nas escadarias do Theatro Municipal

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás dezesete horas, nas escadarias do Theatro Municipal, o grande comicio promovido pelos academicos cariocas para protestar contra os revoltantes crimes da policia-politica de S. Paulo.

Aberto o comicio pela vibrante palavra d um academico de Direito, falaram, em seguida, em inflammadas orações, os deputados Adolpho Bergamini, Hugo Napoleão e Carlos Pinheiro Chagas, que profligaram os actos arbitrarios e deshumanos da quadrilha que se apossou dos postos policiaes da Paulicéa.

Logo após, fez-se ouvir a palavra do universitario Aurelio Ferreira Guimarães, que declarou que aquella espontanea manifestação traduzia a irrestricta solidariedade dos estudantes cariocas á nobre classe estudantina paulista e o seu energico protesto contra a criminosa attitude dos "Laudelinos de Abreu".

Foi encerrado o comicio com a palavra eloquente do universitario Bayard Lucas de Lima.

Ardeu, completamente, o galpão de uma fabrica de caixas de madeira

Os prejuizos — A causa do sinistro

Madrugada. Eram, precisamente, 4.30 horas quando da estação do cáes do Porto, saiu, apressadamente, um soccorro.

Commandava-o o tenente João Baptista, e se destinava a combater o fogo que lavrava, impetuoso, no atelier de machinas da fabrica de caixas de madeira, sita á rua General Gurjão, 102.

O COMBATE A'S CHAMMAS

Alguns minutos mais e os heroicos "soldados do fogo" davam principio á tarefa gloriosa de salvar vidas e valores.

A' primeira vista, o tenente commandante comprehendeu, que os recursos com que contara eram insufficientes, pois, o predio ardia, com intensidade.

Requisitou, então, o auxilio de seus collegas da estação de São Christovão, emquanto era communicada ao Quartel Central a situação real da casa sinistrada.

Desta, partiu, então, para o local o major Sabido, que foi superintender, o trabalho, e daquella veiu um soccorro.

Mesmo assim a luta contra as chammas foi ardua e exhautiva, porquanto, só quatro horas depois os bombeiros conseguiram dominar a enorme fogueira.

Durante algum tempo ainda ficou no local uma turma para o trabalho de rescaldo, depois do que se retirou.

OS PREJUIZOS

A policia do 10º districto fez-se representar no local pelo commissario Mello, o qual deteve o vigia Miguel Pinto, sob cuja responsabilidade estava a fabrica na occasião do sinistro.

Prestaram declarações á policia os srs. José Pinto Paschoal e Luis Silva Reis, que declararam ser arrendatarios da fabrica e seus actuaes responsaveis, embora a mesma pertença á firma Charles Cirnes & Cia.

Esclareceram estes informantes que a fabrica não estava no seguro, sendo, forma, quasi total, o prejuizo, que calculam em mais de 100 contos, pois só duas machinas, escaparam á acção do fogo.

Abandonada pelo marido, tentou matal-o, á bala

O egypcio Felippe Papula, de 32 annos, casado, residente á rua Buenos Aires numero 317, ha tempos separou-se da esposa, Maria Papula,—diz elle — porque ella lhe fôra infiel.

Hontem, Henrique, um afilhado do egypcio, commemorava o natalicio, e, como rezam os mandamentos da um bom padrinho, Felippe, resolveu presentear a Henrique, com uma lembrança, allusiva ao acontecimento.

Com esse intuito, compareceu á casa da Avenida Gomes Freire numero 16, sobrado, onde reside o afilhado.

Havia festa em casa, e Papula, resolveu ali comparecer, afim de divertir-se um pouco.

Uma companhia desagradavel devia surgir, porém. Era Maria, a esposa abandonada.

Felippe fingiu não vel-a. Ella, entretanto, chamou-o, dizendo que tinha algumas palavras com elle.

Dirigiram-se os dois para debaixo de uma escada existente no predio, e uma vez ali, Maria, sem pronunciar uma palavra, disparou dois tiros contra o esposo.

O primeiro projectil attingiu-o no estomago e o outro perdeu-se perfurando a escada.

Maria foi detida e entregue ás autoridades do 12º districto, emquanto o ferido era transportado numa ambulancia da Assistencia, para o Posto Central, e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Soccorro.

Graves acontecimentos no antigo contestado

FORÇAS IRREGULARES APODERARAM-SE DE CHAPECO' E DEPUZERAM AS AUTORIDADES. — EM ITA', A POLICIA LOCAL FOI VENCIDA. — O GOVERNO CATHARINENSE PRETENDE RESOLVER O CASO POR MEIOS SUASORIOS

O "Diario Nacional", de São Paulo, publicou os seguintes telegrammas:

JOINVILLE, 25 — Dia a dia chegam aqui novos boatos sobre o movimento armado na zona do ex-Contestado. Desejando nos informar a respeito, procuramos ouvir um viajante chegado no rapido da São Paulo-Rio Grande. Este nos declarou que na localidade denominada Lagôa do Norte, entre Porto União e Vallões, acham-se acampados cerca de seiscentos homens, que se fazem passar por "sem trabalho". A vizinhança desses homens naquellas paragens, vem alarmando as populações.

Está confirmada a invasão por forças armadas, do municipio de Chapecó. Essas forças estão sob o commando do coronel Felippe Portinho e Fidencio de Mello, e tomaram conta do municipio, depondo as autoridades.

TROPAS IRREGULARES, DOMINARAM A POLICIA DE ITA'

JOINVILLE, 25 — Em Itá, após ligeira escaramuça, os rebeldes dominaram a policia, ficando senhores da praça. Os jornaes do Estado silenciaram sobre esses factos, de modo que só se sabe alguma noticia pelos jornaes rio-grandenses, ou paulistas, especialmente o "Diario Nacional", cujo serviço de informações é excellente.

As informações que transmittimos acima foram colhidas de viajantes vindos da zona invadida pelos revolucionarios, e algumas com pessoa autorizada, desta cidade, que se prestou a dar-nos esses informes.

O GOVERNO CATHARINENSE PRETENDE SOLUCIONAR O CASO POR MEIOS SUASORIOS

JOINVILLE, 25 — O governo do Estado está procurando solucionar por meios suasorios o caso de Chapecó, evitando o derramamento de sangue. Por essa razão, até agora não enviou forças para combater os rebeldes.

Teme-se que o telegraphista da estação de Xanxerê tenha sido aprisionado, o que lhe acarretará a morte, pois é inimigo de Fidencio de Mello. Sabe-se, tambem, que o prefeito de Chapecó acha-se homisiado em territorio rio-grandense.

OS "EXERCICIOS" PROLONGADOS DOS NAVIOS CAUSAM APPREHENSÃO

JOINVILLE, 25 — Uma correspondencia da capital do Estado para "A Noticia", estranha que os "exercicios" dos navios da Armada se estejam prolongando indefinidamente. Já vae causando appreensão na capital a permanencia ali dos navios de guerra.

INFORMAÇÕES VINDAS DE FLORIANOPOLIS

PORTO ALEGRE, 25 — Um telegramma procedente de Florianopolis, diz o seguinte:

"Informam de Chapecó que as autoridades administrativas dessa villa já abandonaram-na, refugiando-se em Palmas e Clevelandia, devido ao apparecimento de um grupo armado que se approxima daquella primeira localidade.

Esse grupo já tomou uma villa do interior, onde, segundo consta, prendeu o encarregado da estação telegraphica local.

Diz-se que o referido grupo mantem uma attitude respeitosa, não tendo feito até aqui nenhuma violencia.

As populações de Palmas e Clevelandia estão alarmadas pela falta de garantias em que se encontram.

O delegado de policia de Chapecó, capitão Herminio conserva-se no exercicio de seu cargo, apesar de não ter elementos para defender a villa e sua população."

Pouco clara a situação politica do Ceará

FORTALEZA, 26 (A. B.) — Propala-se nos circulos politicos que dentro de muito pouco tempo um deputado democrata de prestigio tomará attitude destacada na politica estadual.

Esse facto está sendo esperado com interesse em todos os circulos onde se discute a actual situação politica, considerada como pouco clara.

"Habeas corpus" em favor de operarios communistas

BAHIA, 26 (A. B.) — O advogado Lustosa Aragão vae impetrar "habeas-corpus" em favor dos tres operarios communistas que a policia prendeu na Bahia, e está processando por propaganda subversiva da ordem publica.

Tratar-se-á de um "complot" para assassinar o general Flores da Cunha e o sr. Oswaldo Aranha?

Sr. Oswaldo Aranha

OS SANGUINARIOS EMULOS DE JOÃO DANTAS E MOREIRA CALDAS ESPERAVAM O MOMENTO OPPORTUNO PARA SACRIFICAR OS DOIS GRANDES POLITICOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 25 — "A Nação", de Uruguayana, publicou uma nota sobre o "complot", descoberto nesta capital, para assassinar o general Flores da Cunha e o dr. Oswaldo Aranha. Informa ainda que os assassinos seriam tres individuos, que se installaram em appartamentos proximos ao Grande Hotel, de onde espreitavam os dois grandes politicos, aguardando o momento opportuno ao desfecho.

Sr. Flores da Cunha

NA LIGA DAS NAÇõES

A ACÇÃO DOS DELEGADOS ALLEMAES NO CASO DOS ABUSOS DO GOVERNO DA LITHUANIA

GENEBRA, 26 — (A. B.) — A Commissão de Justiça da Liga das Nações decidiu incluir na ordem do dia dos seus trabalhos,a moção dos delegados allemães solicitando a discussão das reclamações de Memel contra os abusos do governo da Lithuania.

Essa resolução é tida como mais uma prova da crescente influencia que os delegados allemães ganharam nos debates das ultimas sessões.

Decrescem as rendas aduaneiras em Santos

SANTOS, 26 (D. T. M.) — Os meios commerciaes desta cidade continuará impressionados com a grande quéda das rendas aduaneiras, em confronto com as arrecadações do anno passado.

A proposito do suicidio do general Mircescu

BUCAREST, 26 — (A. B.) — A cidade, assim como todo o paiz, tem seguido com o maior interesse as revelações a proposito do suicidio do general Mircescu, inspector geral da cavallaria do exercito rumaico.

O suicida teria sido levado áquelle gesto por terem sido descobertas suas relações criminosas com a Russia, a quem vendera documentos secretos concernente á defesa da Rumania, assim como um plano de campanha em guerra eventual entre os dois paizes.

Reunião Educacional

VISITA 'A' ESCOLA PRADO JUNIOR. — ALMOÇO NO ROTARY CLUB. — A REUNIÃO, A'S 20 HORAS, COM EXPOSIÇÃO DOS DRS. FERNANDO DE AZEVEDO, IGNACIO AZEVEDO AMARAL E AMPHILOQUIO CAMARA. — OUTRAS NOTAS

Hontem, pela manhã, os delegados estaduaes á Reunião Educacional visitaram a escola de debeis "Escola Prado Junior", localisada na Quinta da Bôa Vista, percorrendo todas as suas dependencias e observando os trabalhos que ali se realizaram no momento da visita.

ALMOÇO OFFERECIDO PELO ROTARY CLUB

Pelas 12 horas, no Rotary Club, deu-se o almoço com que essa sociedade homenageou aos dirigentes do ensino.

Em tudo, seguiu-se a praxe da sociedade.

Feitas as apresentações do estylo, seguiu-se o almoço e, durante o seu correr, falaram diversos rotaryanos sobre assumptos que se prendiam á materia do dia — o problema educacional brasileiro.

Dentre os homenageados, levantaram-se o sr. Attilio Vivacque, director da Instrucção do Espirito Santo, e o dr. Moreira de Souza, director da Instrucção do Ceará.

Aquelle se referiu ao problema do ensino, em geral, no Brasil, focalisando a Escola Activa, em pratica, neste momento, em diversos Estados, e este sobre o combate ao analphabetismo na zona rural, mostrando com dados seguros, como se póde resolver no Brasil a magna questão.

Ambos foram ouvidos com muita attenção, e applaudidos.

A REUNIÃO A'S 20 HORAS

Ainda durante o dia, realizaram-se uma visita ao Instituto João Alfredo e uma conferencia de chefes escoteiros, tudo de accordo com o programma da Reunião.

A's 20 horas, na séde da F. N. S. E. houve sessão de exposição verbal e troca de informações.

Abertos os trabalhos pelo dr. Attilio Vivalquo, teve a palavra o sr. Fernando de Azevedo para dizer da situação do ensino primario no Districto.

O sr Fernando de Azevedo abordou a principio, demoradamente, a razão de ser da sua reforma. Falou do seu espirito, dos seus fins. Mostrou que ella não era um problema que só a technica pudesse resolver: era um ideal. Ideal cuja finalidade seria querer melhor, despertar e desenvolver qualidades, criar habilidade, ensinar a enfrentar e resolver situações novas. Numa palavra, a sua reforma, dizia, visava um renovação pedagogica e social.

O director da Instrucção do Districto alongou-se ainda em considerações theoricas, que provocaram, ao fim, varias interpellações, e concluiu offerecendo dados da situação material do ensino municipal.

OUTRAS INFORMAÇÕES

A seguir, falaram os drs. Azevedo Amaral e Amphiloquio Carneiro, o primeiro dando conta da representação do Rio Grande do Sul, junto á Reunião, o segundo expondo o que tem feito no Rio Grande do Norte a Associação de Professores, de qua é presidente.

AGRADECIMENTOS A' "A BATALHA"

Hontem, esteve em nossa redacção o sr. Benedicto Felix de Almeida, pae da menina Eliacy de Almeida, que ha dias fizera uma saudação ao dr. Moreira de Souza, quando os delegados á Reunião Educacional estiveram na Escola Prudente de Moraes. Noticiando esse detalhe, o fizemos com justos elogios á intelligente escolar. Pois foram esses elogios que o sr. Benedicto Felix de Almeida nos veiu agradecer, muito sensibilizado.

A viuva de Oliveira Lima de viagem para o Rio

RECIFE, 26 — (A. B.) — A bordo do "Araçatuba" seguiu para o Rio de Janeiro de onde partirá para Washington, a viuva Flora de Oliveira Lima.

A senhora Oliveira Lima foi conduzida a bordo em carro de Estado, posto á sua disposição pelo Governador Estacio Coimbra, que esteve a bordo afim de apresentar-lhe despedidas.

A SITUAÇÃO POLITICA NA PARAHYBA

(Continuação da 1ª pagina)

Os manifestantes conduzem pequenas bandeiras vermelhas e negras.

O PRESIDENTE ALVARO DE CARVALHO SEGUIU PARA CAMPINA GRANDE

PARAHYBA, 26 (A. B.) — O presidente Alvaro de Carvalho, que seguiu para Campina Grande póde bem estar de volta á esta capital ainda hoje.

A attitude da população para com o actual presidente é das mais reservadas.

ONDE SE DIZ QUE O POVO PARAHYBANO AINDA ESTA' DISPOSTO A REACÇÕES

BELÉM, 26 (A. B.) — O "Estado do Pará" deu publicidade a uma entrevista com o dr. Antonio Marinho Corrêa, que acaba de chegar á esta capital, procedente da Parahyba.

Nessa entrevista, o sr. Marinho Corrêa começou, observando que ainda não se restabeleceu na capital parahybana um ambiente pacifico.

O povo ali ainda agora se mostrava disposto a reacções.

Todo o mundo na Parahyba, segundo disse, anda armado. Até as proprias alumnas da Escola Normal apparecem sempre "em toda e qualquer manifestações de hostilidade aos elementos contrarios ao pessoismo".

— "Dias antes do meu embarque, o juiz de direito de Princeza viera á capital, afim de conferenciar com o presidente Alvaro de Carvalho.

Quando aquelle magistrado, após a sua conferencia com o presidente, deixava o palacio do governo, foi alvo de grande vaia pela multidão que estacionava a porta e que lhe atirava batatas e pedras.

O presidente do Estado precisou vir á janella do palacio para acalmar o povo."

Segundo o sr. Marinho Corrêa, o sr. Alvaro de Carvalho deixaria tomando o alvitre de licenciar-se para sair do governo.

Disse ainda o viajante que uma personalidade hoje em dia muito querida na Parahyba é o deputado estadual Joaquim Pessôa, irmão do fallecido presidente João Pessôa. Chama-lhe o sr. Marinho Corrêa, "o Mauricio de Lacerda parahybano". Ao que affirma, todas as vezes que o sr. Joaquim Pessôa comparece á tribuna da Assembléa Legislativa para fazer discurso, as galerias ficam repletas.

Depois de relatar diversos episodios caracteristicos da agitação dos espiritos na capital parahybana, o viajante diz que o deputado José Pereira se encontra presentemente em local situado entre a fronteira de Pernambuco e a cidade de Princeza, tendo para ali se transferido desde que as forças do Exercito occuparam á séde de seu municipio. Assim a actual situação de Princeza era perfeitamente tranquilla.

Quanto á reverencia popular pela memoria do presidente João Pessôa, o facto tomava caracteristicas singulares. A sua effigie era agora usada em toda a parte como distinctivo. Os homens chegavam a pregal-a nos seus cinturões. Até nas cedulas circulantes, sobretudo nas notas de valor elevado, viam-se agora pequenos retratos de João Pessôa pregados por cima da figura central.

A revolução pela fome

AS SINISTRAS MANOBRAS DOS SOVIETS

NOVA YORK, 26 (E.) — O "New York Times" acaba de publicar importantes declarações de um antigo vice-presidente da Arutorg-Organização official para controlar o commercio dos soviets em que o mesmo diz, depois de algumas considerações que o governo de Moscou resolveu iniciar uma politica de "dumping" de diversos artigos de primeira necessidade, visando apressar a revolução nos paizes burguezes.

Essas declarações estão despertando vivos commentarios em todos os circulos politicos.